



NESTA EDIÇÃO

MANUEL RUI

O baile de máscaras da globalização
OPINIÃO • 11

MOUSSA TRAORÉ



Morreu antigo Presidente do Mali
MUNDO • 22

TRÂNSITO AUTOMÓVEL

Novo modelo de chapa de matrículas em vigor em 2021
POLÍTICA • 2

DÍVIDA PÚBLICA



Governo mantém compromisso de pagar os atrasados
ECONOMIA • 21

BRAÇO-DE-FERRO

FAF sorteia Girabola sem apoio dos clubes
DESPORTO • 31



COMISSÃO À VISTA

Angola e RDC acordam reforço da segurança na fronteira comum

POLÍTICA • 3



PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA FINANCEIRA TEM INCREMENTO DE MIL MILHÕES DE DÓLARES

FMI sobe ajuda para 4,5 mil milhões de dólares

O Fundo Monetário Internacional (FMI) aprovou, ontem, o pedido de Angola para o aumento da assistência financeira, desembolsando de imediato mil milhões de dólares e elevando o total do programa

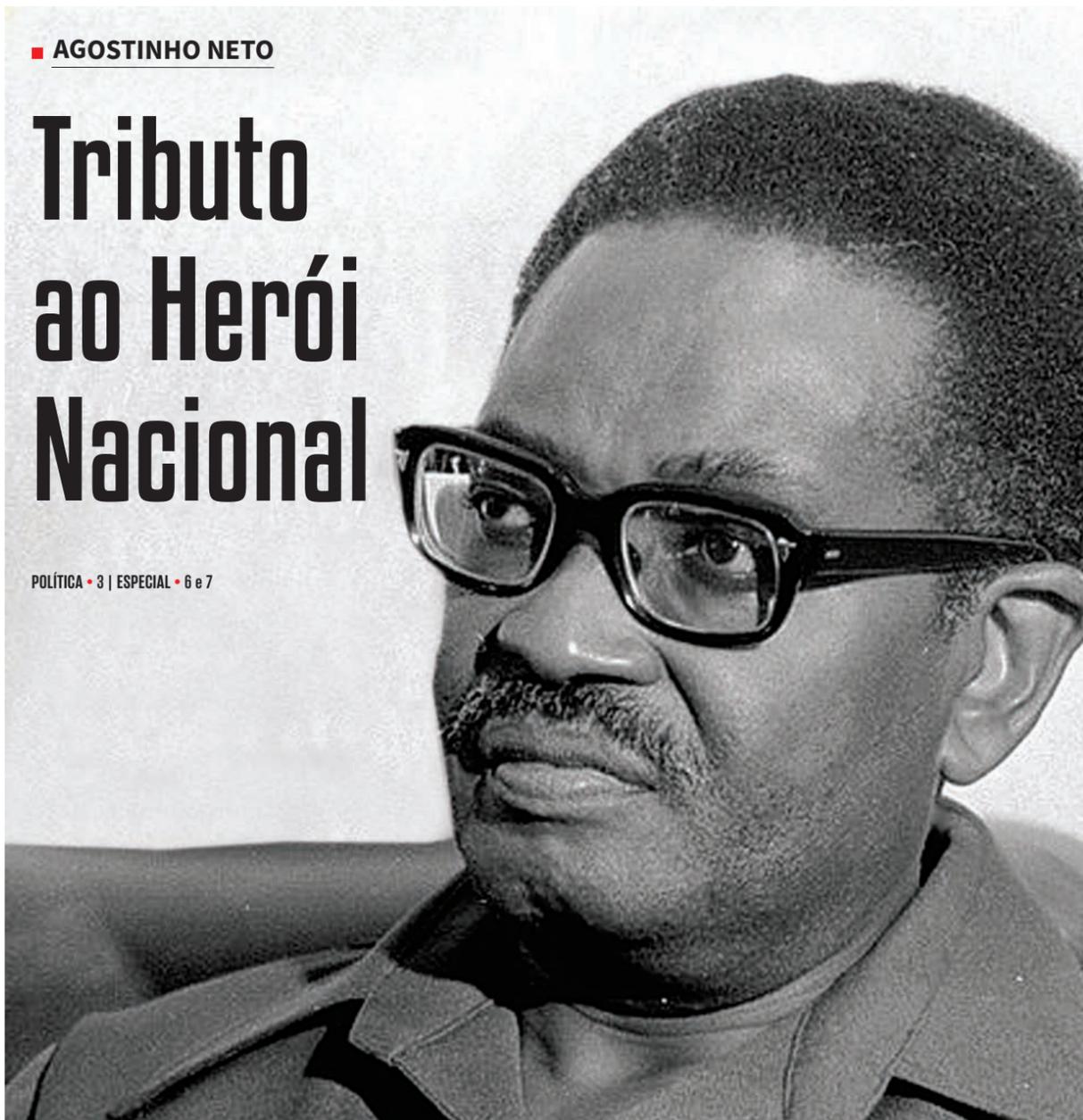
para quase 4,5 mil milhões de dólares. “A decisão do Conselho de Administração permite um desembolso imediato de mil milhões de dólares para Angola e um aumento de cerca de 765 milhões de dólares

até ao fim do programa”, subindo a ajuda ao país para quase 4,5 mil milhões de dólares, anunciou, ontem à noite, em comunicado, o Conselho de Administração do Fundo Monetário Internacional. ÚLTIMA • 32

AGOSTINHO NETO

Tributo ao Herói Nacional

POLÍTICA • 3 | ESPECIAL • 6 e 7



PECULATO

Ernesto Kiteculo está preso na cadeia de Viana

O antigo vice-governador do Cuando Cubango para a Área Económica e Social, Ernesto Fernando Kiteculo, foi ontem constituído arguido e conduzido à cadeia de Viana, por recaírem sobre si fortes suspeitas da prática dos crimes de peculato, associação criminosa, tráfico de influências, participação económica em negócio, recebimento indevido de vantagem, violação da execução do plano e orçamento e abuso de poder. De acordo com um comunicado da Procuradoria-Geral da República (PGR), após o interrogatório do arguido, lhe foi aplicada a medida de prisão preventiva e conduzido à cadeia de Viana. Ernesto Kiteculo foi vice dos então governadores do Cuando Cubango Higinio Carneiro e Pedro Mutindi.

NOTA ENTRA EM CIRCULAÇÃO



ECONOMIA • 21

COLABORAÇÃO



Petrolíferas têm o apoio total do PR

POLÍTICA • 2

ENSINO SUPERIOR

Bolseiros com subsídios pagos

A ministra do Ensino Superior, Ciência, Tecnologia e Inovação, Maria do Rosário Bragança, garantiu, terça-feira, em entrevista à Televisão Pública de Angola (TPA), que o país não tem atrasados com bolseiros no exterior, resultado de um esforço conjunto com o Ministério das Finanças para a regularização destes compromissos do Governo. SOCIEDADE • 23

69 PACIENTES RECUPERADOS



106 novas infecções e 4 óbitos

DESTAQUE • 4 e 5

■ MOBILIZAÇÃO DE RECURSOS



Presidente João Lourenço reuniu com as principais companhias que operam no país

Petrolíferas recebem garantias de colaboração

Associação que representa as principais companhias petrolíferas analisou, com o Chefe de Estado, os desafios emergentes da pandemia da Covid-19

César Esteves

A Associação das Companhias de Exploração e Produção de Angola (ACEPA) recebeu, ontem, do Presidente da República, João Lourenço, garantias de uma estreita colaboração entre o Governo de Angola e a instituição, no sentido da mobilização de recursos necessários para continuarem com as suas actividades no país.

A informação foi avançada, à imprensa, pelo director-geral da ExxonMobil, Andre Kostelnik, no final da audiência concedida pelo Chefe de Estado aos representantes da organização. O gestor adiantou que o encontro serviu, também, para se passar em revista as questões relacionadas com os progressos alcançados nos últimos anos, desde o último encontro que tiveram com o Presidente da República, em Outubro de 2017.

“Discutimos questões inerentes aos nossos negócios, à indústria, bem como, também, saber como esta indústria pode trabalhar para o benefício de Angola e do seu povo”, frisou. Foram, igualmente, analisados os desafios emergentes

da pandemia da Covid-19, bem como o impacto que a crise está a provocar à indústria petrolífera, de uma maneira particular, e na da população, de um modo geral. Andre Kostelnik, que falou em nome da organização, referiu que o impacto geral da Covid-19 nas actividades das petrolíferas “é impossível de ser quantificado por, de momento, ser incerto”.

Entretanto, para dar volta ao cenário, disse terem aumentado a eficiência através do trabalho, de colaboração e engajamento permanente com o Governo, que permitiu gerir os riscos e manter os níveis de produção já alcançados. “Essas medidas é que fizeram com que a actividade permanecesse viva, ao ponto em que nos encontramos actualmente”, realçou.

Segundo o gestor, para manter tais níveis tiveram, também, de desenvolver um esforço bastante significativo, que passou por enfrentar vários desafios apresentados pela Covid-19.

“Mas, também, não nos devemos esquecer que o número de 1.2 milhões de bar-

ris/dia tem a ver com as quotas da OPEP a que Angola também subscreveu”, esclareceu, referindo-se aos níveis actuais de produção de crude no país.

O director-geral da ExxonMobil ressaltou que, um dos constrangimentos registados no sector, provocado pela Covid-19, tem a ver com a demora na tomada de decisões de negócios, bem como na redução da actividade de perfuração e, como tal, postergou outras oportunidades de investimento. “E, certamente, essas oportunidades só poderão ser recuperadas à medida que a actividade económica começar a recuperar-se a nível mundial”, vaticinou.

A ACEPA garantiu continuar a trabalhar em colaboração com o Governo angolano, tal como já o fez no passado, a fim de se encontrarem soluções que possam dar lugar a mais investimentos no sector petrolífero. A Associação das Companhias de Exploração e Produção de Angola (ACEPA) é uma organização integrada pela Total, BP, Chevron, ENI, ExxonMobil, Angola LNG, Sonangol Pesquisa e Produção, Equinor, Somoil e Pluspetrol.

■ INDEPENDÊNCIA

PR saúda México pelo “dia especial”

O Presidente da República, João Lourenço, associou-se, ontem, aos festejos dos 210 anos da Independência do México, através de uma mensagem enviada ao homólogo mexicano, Andrés Manuel López Obrador.

Na missiva, o Chefe de Estado aproveitou o “dia especial” da nação mexicana para exprimir o desejo de ver os dois governos a empreender acções conjugadas com vista ao reforço da cooperação bilateral.

O Presidente João Lourenço fez votos a favor da elevação dos níveis de desenvolvimento das sociedades angolana e mexicana, para que seja garantido o progresso e o bem-estar social das populações dos respectivos países.

■ VIAÇÃO E ORDENAMENTO DO TRÂNSITO

Novo modelo de chapa de matrículas em vigor em 2021

Nilza Massango

A troca do modelo de chapa de matrícula pela Direcção de Trânsito e Segurança Rodoviária pode ocorrer no primeiro trimestre do próximo ano, informou, ontem, o porta-voz do Conselho Nacional de Viação e Ordenamento do Trânsito (CNVOT), comissário Elias Livulo.

O CNVOT esteve reunido, ontem, em sessão ordinária, orientada pelo Vice-Presidente da República, Bornito de Sousa. Em declarações à imprensa, no final da reunião, Elias Livulo disse que o objectivo da troca é “conferir, ao novo modelo, maior segurança, uma vez que hoje, em qualquer esquina, aplica-se chapas de matrícula”.

As novas chapas, esclareceu, vão ter elementos de segurança, com dados de identificação do veículo e do proprietário. “Neste momento, está a ser elaborado um caderno de encargos que vai ditar os procedimentos para a materialização do normativo”, sublinhou, lembrando que o diploma que regula a matéria data de 2016.

Outro projecto apresentado e apreciado na reunião, que decorreu na sala de reuniões dos Órgãos de Apoio ao Vice-Presidente da República, é sobre o novo modelo da Carta de Condução, que, também, passará a conter elementos de segurança, que a actual não reúne. Os novos elementos, frisou, impossi-

bilitam a adulteração e adequam-na aos padrões exigidos pela SADC (Comunidade de Desenvolvimento da África Austral).

O comunicado final da reunião refere que o novo modelo da Carta de Condução trará, entre outras inovações, uma base de dados do utente, que permite a leitura das limitações médicas, administrativas ou legais aplicáveis ao seu titular. Incluirá, também, informação sobre a residência do titular da Carta de Condução e data em que se realizou o exame.

Sinistralidade Rodoviária

O CNVOT analisou ainda o relatório de balanço do primeiro semestre sobre a Sinistralidade Rodoviária em Angola. Nesse período ocorreram 4.446 acidentes, 886 mortos e 4.852 feridos.

Segundo o comunicado, esses indicadores traduzem o objectivo nacional de reduzir

as mortes e lesões por acidentes rodoviários, numa altura em que a sinistralidade continua a ser, no país, a segunda maior causa de mortes, depois da malária. Dos 4.446 acidentes registados, 35 por cento foram por atropelamentos, 18 por colisões entre automóveis e motocicletas, 15 por colisões entre automóveis, 10 por cento por despistes, sete por capotamento, sete por colisões entre motocicletas, seis por choques contra obstáculos fixos e dois por cento que resultaram de acidentes com características especiais.

A província de Luanda registou o maior número de acidentes com 898, 238 mortos e 896 feridos. Seguem-se Huambo com 360 acidentes, 83 mortos e 374 feridos, Huíla com 343 acidentes, 68 mortos e 338 feridos, Benguela com 339 acidentes, 67 mortos e 451 feridos e Bié com 238 acidentes, 46 mortos e 349 feridos.

DOMBELE BERNARDO | EDIÇÕES NOVEMBRO



Situações relacionadas com o trânsito estiveram em análise

■ NAIROBI

Angola participa na reunião sobre ambiente

O representante permanente de Angola junto aos Escritórios das Nações Unidas em Nairobi, Sianga Abílio, participou, na segunda-feira, em Nairobi, Quênia, na 151ª Reunião do Comité de Representantes Permanentes junto ao Programa das Nações Unidas para o Ambiente - UNEP.

Uma nota da Embaixada de Angola na Quênia refere que o encontro, no qual esti-

veram cerca de 300 participantes, abordou questões ligadas ao processo preparatório da UNEA5 (5ª Assembleia da ONU para o Ambiente), o principal fórum ambiental do mundo, previsto para Fevereiro de 2021, em Nairobi. O comité e a directora executiva do UNEP vão continuar a trabalhar para a definição, em Outubro de 2020, do formato e data exacta da UNEA5.



Sianga Abílio representa o país no Escritório da ONU em Nairobi

■ PARLAMENTARES

CASA-CE ausculta Sindicato dos Médicos

Os parlamentares da CASA-CE auscultaram, terça-feira, em Luanda, as preocupações do Sindicato dos Médicos, que reivindicam melhores condições de trabalho. Em declarações à imprensa, no final do encontro, a vice-presidente da CASA-CE, Cesinanda Xavier, considerou legítimas as reivindicações dos médicos por melhores condições.

O encontro, explicou, serviu para ouvir as preocupações do Sindicato e endereçar condolências à classe médica pela morte de Silvio Dala, sob custódia da Polícia Nacional.

O presidente do Sindicato dos Médicos, Adriano Manuel, apontou como principais problemas o excessivo horário laboral, baixos salários, alto número de desemprego na classe, carência de médicos e o número elevado de mortalidade infantil.

Edna Mussalo

■ HOMENAGEM AO PRIMEIRO PRESIDENTE

MPLA considera Neto “símbolo nacional”

O Bureau Político (BP) do Comité Central do MPLA exortou, ontem, o povo angolano a render profundo e patriótico tributo ao primeiro Presidente, António Agostinho Neto, pela devoção às mais nobres causas do país, do continente africano e do mundo.

Numa declaração tornada pública, ontem, para saudar o 98º aniversário do fundador da Nação, que hoje se assinala, o BP ressaltou que Agostinho Neto “é o símbolo nacional de Angola e a sua vida e obra devem constituir a referência maior no processo de edu-

cação, formação cívica e patriótica das presentes e futuras gerações de angolanos.

O Bureau Político ressaltou, ainda, que foi sob a liderança de Neto que Angola conquistou a Independência e constituiu-se, por vontade própria, em “trincheira firme da revolução em prol dos ideais de liberdade e dignidade dos povos africanos”.

As jornadas de exaltação patriótica em honra ao primeiro Presidente de Angola e fundador da Nação, refere, decorrem sob o signo do 45º aniversário da Independência

Nacional, tendo como lema “Unidade, Estabilidade e Desenvolvimento”.

Neste contexto, o BP insta todos os angolanos a reverenciarem a memória, a reputação e o legado político e estratégico do Presidente Neto, prestando uma digníssima homenagem a todos os valorosos combatentes da Luta Armada de Libertação Nacional.

Este ano, prossegue a declaração, o Dia do Fundador da Nação e do Herói Nacional é celebrado num contexto económico, financeiro e social difícil, agravado pela pandemia da Covid-19.

O BP esclarece que esta realidade condiciona a realização de actividades comemorativas à dimensão da histórica figura e do prestígio nacional e internacional do Presidente Agostinho Neto.

“O Bureau Político do MPLA convida todas as forças vivas da Nação angolana, no sentido de unir esforços para juntos venceremos a crise económica e financeira e ultrapassarmos os constrangimentos inerentes à pandemia da Covid-19”, lê-se na declaração.

Várias actividades decorrem, hoje, em todo o país, para assinalar o Dia do Herói Nacional. O acto central decorre no Memorial Dr. António Agostinho Neto, com a deposição de coroa de flores no sarcófago de Agostinho Neto. O acto vai ser presidido pelo Vice-Presidente da República, Bornito de Sousa.



Agostinho Neto proclamou a Independência Nacional em 1975

■ DESENVOLVIMENTO DO PAÍS

Luísa Damião: igrejas são “grandes parceiros”

Yara Simão

A vice-presidente do MPLA, Luísa Damião, apontou ontem as igrejas como “grandes parceiros” para o desenvolvimento de Angola.

“Temos em vós grandes parceiros para desenvolvermos Angola, que tanto carece de educação em várias dimensões, a fim de termos uma sociedade mais saudável e que coloca os valores espirituais, morais, éticos e cívicos ao serviço do progresso e modernização do nosso país, preparando um cidadão mais responsável e pronto para viver a eternidade”, disse Luísa Damião, num encontro com líderes religiosos.

Segundo Luísa Damião, “o MPLA considera fundamental o papel da igreja, dos seus fiéis e pastores na construção de uma Angola forte, próspera e coesa, onde haja cada vez mais liberdade de religião e de culto.”

A vice-presidente do MPLA destacou, igualmente, o papel das igrejas na transformação das mentes e através da missão social. Luísa Damião referiu que o Executivo está a fazer uma sólida aposta na diversificação da economia por via da produção local, com aposta na Agricultura. “Todo esse trabalho carece do vosso apoio como sempre, com as vossas orações, transforma-

ção das mentes e também através da missão social da igreja”, sublinhou.

Lembrou as dificuldades que o país enfrenta no domínio económico e financeiro, agravadas pela pandemia da Covid-19, considerando que a saída desta situação conta com a igreja, que está onde o povo vive.

Criticou a chamada “doutrina da prosperidade”, através da qual, no seu entender, algumas instituições religiosas subvertem a sua missão, escudando-se na bandeira do cristianismo, aproveitam comercializar a palavra de Deus, em vez da pregação do evangelho, do amor ao próximo, da solidariedade, da honestidade e da sã convivência.

A secretária-geral do Conselho das Igrejas Cristãs (CICA), Deolinda Teca, alertou sobre o aumento do desemprego, do índice de delinquência e do número de pessoas cada vez mais pobres. “Deve-se primar por projectos de auto sustentabilidade comunitária, pelo diálogo e promoção juvenil em prol da integração social”, disse. A religiosa apelou ao MPLA a resgatar a simpatia entre os agentes da polícia e o cidadão, dando lugar à capelanias nos quartéis, esquadras policiais, hospitais e escolas, não obstante a laicidade do Estado.

CUNENE

■ FALTA DE DINHEIRO CONDICIONA DESMINAGEM

A falta de meios logísticos e financeiros, particularmente combustível para a operacionalização das máquinas, está a condicionar a execução de vários projectos de desminagem na província do Cunene, informou, segunda-feira, o chefe do Departamento Provincial do Instituto Nacional de Desminagem (INAD), Paulo Taukondjele. Segundo o responsável do INAD, as equipas estão preparadas com todos os meios técnicos, tanto para a desminagem mecanizada como a manual, com detectores sofisticados de metais, mas faltam os meios logísticos.

Entre as zonas por desminar, destacou o perímetro de cerca de 150 quilómetros, onde vai passar o canal do projecto de transferência de água do rio Cunene, a partir da zona do Cafu, para o município de Namacunde. Apontou, ainda, a sede comunal da Môngua e arredores como zona que merece muita atenção quanto à disseminação de material de guerra. “Existe, ali, um espaço minado, criado no período do conflito armado, como corredor de segurança. O mesmo não foi desactivado na totalidade. Domingos Calucipa | Ondjiva

■ SEGURANÇA E ORDEM PÚBLICA

Angola e RDC reforçam controlo na fronteira

Os dois países assinaram dois acordos e um memorando para a criação de uma Comissão de Defesa e Segurança

EDUARDO PEDRO | EDIÇÕES NOVEMBRO



Governos de Angola e da RDC trabalham para travar a imigração ilegal nos dois sentidos

Edna Dala

Os Governos de Angola e da República Democrática do Congo (RDC) rubricaram, ontem, um Acordo de Cooperação em matéria de Segurança e Ordem Pública na fronteira comum, que estabelece mecanismos para o reforço do controlo fronteiriço.

O documento, assinado pelo ministro do Interior de Angola, Eugénio Laborinho, e pelo vice-primeiro ministro e ministro do Interior congolês, Gilbert Kankonde, visa combater as violações e a entrada ilegal de cidadãos congolês em território angolano e angolanos em território congolês, o contrabando de combustível e de diamantes.

Foi, também, assinado o Acordo sobre a circulação de pessoas e bens ao longo da fronteira e um Memorando de intenção, que vai culminar com a criação, no próximo ano, em Kinshasa, capital da RDC, de uma Comissão Mista Permanente de Defesa e Segurança.

Mecanismos sólidos

Na abertura da reunião bilateral de Defesa e Segurança entre Angola e a RDC, o ministro de Estado e chefe da Casa de Segurança do Presidente da República, Pedro Sebastião, sugeriu o reforço e aperfeiçoamento das regras que devem reger a circulação de pessoas e bens, para disciplinar o comércio na zona fronteiriça e assegurar o controlo regular entre as estruturas administrativas dos dois países.

“Pensamos ser oportuno, neste certame, a definição de bases e mecanismos mais sólidos e coesos para a circulação ao longo da fronteira,

razão pela qual aplaudimos a assinatura de acordos de cooperação entre os Ministérios do Interior da República de Angola e da RDC em matérias de segurança e ordem públicas, circulação de pessoas e bens ao longo da fronteira, bem como a análise de algumas situações que merecem a atenção dos órgãos de polícia dos dois países”, sublinhou.

A melhoria da segurança ao longo da fronteira comum, destacou, será benéfica para os dois Estados e vai propiciar melhores condições de vida e bem-estar para os dois povos.

“Recebemos orientações precisas do Presidente da República, João Lourenço, no sentido de se desenvolverem acções conjuntas sobre os incidentes que ocorrem ao longo da fronteira, de modo a reduzir-se a cifra de 4.020 infracções registadas no primeiro semestre deste ano com realce para a imigração ilegal e o contrabando de combustível”, sublinhou Pedro Sebastião.

A melhoria da segurança ao longo da fronteira comum será benéfica para os dois Estados e vai propiciar melhores condições de vida e bem-estar para os dois povos

A segurança que ambos buscamos, reforçou, visa fundamentalmente salvaguardar a inviolabilidade das nossas fronteiras para combater a imigração ilegal, o comércio ilegal, a exportação e comercialização de divisas fora do circuito legal, bem como o tráfico de combustíveis, factores que preju-

dicam fortemente a economia das partes.

Operação transparência

O ministro de Estado explicou que a realização da “Operação transparência” no país, apesar de ter sido um sucesso, carece de uma abordagem entre os dois Estados, por envolver cidadãos e familiares dos dois países, o que obriga ao estreitamento da colaboração com vista a salvaguardar interesses comuns e ao melhoramento das relações entre os dois Estados.

Pedro Sebastião disse acreditar que os incidentes registados ao longo da fronteira não ocorreram pela inexistência formal de acordos bilaterais no âmbito da ordem e segurança públicas, porque, neste domínio, acrescentou, a cooperação sempre esteve assegurada com base em memorandos de entendimento entre os dois governos.

Na sua intervenção, o vice-primeiro ministro e ministro do interior congolês, Gilbert Kankonde, disse que a reunião permitiu aos peritos partilhar questões de interesse e estratégias comuns que deverão ser adoptadas para suplantarem os desafios de segurança com os quais os dois países se confrontam.

O principal objectivo desta reunião, disse, continua a ser o reforço das excelentes relações de fraternidade e amizade que sempre caracterizaram os dois Chefes de Estado bem como os respectivos povos.

O dirigente congolês considerou que a assinatura dos três instrumentos jurídicos permite que todos os actos de criminalidade que têm ocorrido ao longo da fronteira possam cessar.

O ministro congolês apelou para que os imigrantes ilegais sejam tratados com mais humanismo.

■ QUATRO ÓBITOS EM 24 HORAS

Recuperados 69 pacientes e notificadas 106 infecções

No habitual encontro com os jornalistas sobre a evolução da pandemia no país, o secretário de Estado para a Saúde Pública disse que dos pacientes recuperados, 46 vivem na província do Zaire e 23 em Luanda



EDUARDO PEDRO | EDIÇÕES NOVEMBRO

siderados moderados, 65 com sintomas leves e dois mil assintomáticos.

O secretário de Estado informou que nos centros de tratamento da Covid-19, a nível do país, estão internados 395 doentes. Em quarentena institucional estão 739 cidadãos e 5.041 sob investigação epidemiológica.

Franco Mufinda informou, também, que nas últimas 24 horas, tiveram 131 pessoas que estavam em quarentena institucional, sendo 61 em Luanda, 52 no Cunene, 17 no Bié e uma na província do Cuando-Cubango.

O Centro Integrado de Segurança Pública (CISP), frisou, registou 123 chamadas, todas relacionadas a pedidos de informação sobre a pandemia da Covid-19.

Os pacientes têm idades entre 11 e 74 anos, sendo 95 do sexo masculino e 11 do sexo feminino. Relativamente às mortes, Franco Mufinda disse que ocorreram na província de Luanda. Trata-se de dois homens de 51 e 71 anos, e de duas anciãs de 71 e 81 anos

Actividade laboratorial

O secretário de Estado informou que nas últimas 24 horas foram processadas 1.568 amostras, das quais 106 foram positivas. Desde o início da pandemia foram processadas 68.915 amostras, tendo-se diagnosticado 3.675 positivas.

Franco Mufinda disse que o Gabinete Provincial da Saúde de Luanda continua a realizar testes aos doentes internados, camionistas, passageiros que se deslocam às províncias por via aérea e a técnicos de empresas privadas que solicitam. Ontem foram testados 307 camionistas, na Escola Nacional de Saúde Pública.

■ BIÉ

Rede da Mulher Polícia intensifica sensibilização



JOSÉ CHAVES | EDIÇÕES NOVEMBRO

José Chaves / Andulo

A Rede da Mulher Polícia de Angola (REMPA) realizou ontem, no município do Andulo, a 130 quilómetros, a norte da cidade do Cuito, Bié, uma campanha de sensibilização sobre os perigos da Covid-19.

Os efectivos da Polícia Nacional realizaram a actividade nos bairros, ruas e instituições, tendo exortado os cidadãos a cumprirem as medidas de prevenção contra a pandemia.

A acção de sensibilização despertou a atenção dos munícipes, que enaltecera a iniciativa.

A coordenadora da REMPA no Bié, intendente Esperança Vihemba, disse que as acções de sensibilização vão incidir, essencialmente, sobre mercados informais, bairros periféricos e locais de grandes aglomerações.

Esperança Vihemba apelou para a necessidade de se reforçar a aliança com os parceiros das igrejas para maior divulgação das medidas.

A administradora municipal do Andulo, Celeste Adolfo, disse que a maior parte da população está a cumprir as medidas de prevenção e destacou o papel da Polícia Nacional neste domínio. “A nossa população tem sido obediente na observância das medidas de biossegurança”, afirmou.

Mazarino da Cunha

Angola recuperou ontem 69 pacientes da Covid-19, o número mais alto desde que foi anunciada a circulação do vírus Sars-Cov2 no país, no dia 21 de Março.

A informação foi dada ontem em Luanda, pelo secretário de Estado para a Saúde Pública, Franco Mufinda, no mesmo dia em que anun-

ciou 106 novas infecções da Covid-19 e a morte de quatro pacientes.

No habitual encontro com jornalistas para a actualização da evolução da pandemia da Covid-19 no país, o secretário de Estado esclarece que dos 69 pacientes recuperados, 46 vivem na província do Zaire e 23 em Luanda.

Em relação às novas infecções, Franco Mufinda disse

que cinco foram notificadas em Cabinda e 101 em Luanda, concretamente nos municípios de Talatona, Cazenga, Cacuaco, Viana, Kilamba Kiaxi e nos distritos urbanos da Ingombota, Maianga e Samba.

Os pacientes têm idades entre 11 e 74 anos, sendo 95 do sexo masculino e 11 do sexo feminino. Relativamente às mortes, Franco Mufinda disse que ocorreram na província

de Luanda. Trata-se de dois homens de 51 e 71 anos, e de duas anciãs de 71 e 81 anos.

Com dados divulgados nas últimas 24 horas, o país tem 3.675 casos confirmados, dos quais 143 óbitos, 1.401 recuperados e 2.131 activos. Deste número, um está em estado crítico a receber tratamento por ventilação mecânica invasiva, 17 em situação grave, 48 são con-

■ CIENTISTA ANGOLANO HOMENAGEADO

Governo atribui bolsa a Valdemar Tchipenhe

O Governo atribuiu, ontem, por via do Ministério dos Recursos Minerais Petróleo e Gás, uma bolsa de mestrado ao cientista angolano Valdemar Tchipenhe.

A bolsa de mestrado será na área de Engenharia Genética, no Japão, para dar sequência à formação académica e incentivar a sua caminhada profissional.

Valdemar Tchipenhe, de 23 anos, é licenciado em Biotecnologia, pela Universidade Normal de Zhejiang (China), no quadro de uma bolsa do Instituto Nacional de Gestão de Bolsas de Estudo (INAGBE), co-financiada pelo Conselho de Bolsas de Estudos da China (CSC), em 2014.

Logo após a conclusão dos estudos, o jovem foi contratado pela empresa chinesa

BGI Genomics que, depois de treinamento especializado adicional, pôs-lhe a trabalhar na sede, em Shenzhen.

Com o surgimento do novo coronavírus, o jovem angolano foi chamado, em Janeiro deste ano, a juntar-se à equipa de especialistas chineses.

O jovem está em Angola à frente de uma equipa de cientistas da empresa chinesa BGI Genomics para a montagem de laboratórios em algumas províncias do país, no âmbito do combate à Covid-19, depois de ter passado pelo Gabão e Togo.

Formação dos jovens

Durante uma audiência concedida pela ministra da Juventude e Desportos, Ana Paula do Sacramento Neto, o ministro dos Recursos Minerais



Petróleo e Gás, Diamantino de Azevedo, considerou uma honra ter Angola um cientista com menos de 25 anos.

Diamantino de Azevedo avançou que o desenvolvimento integral da juventude e a inserção na vida activa fazem, igualmente, parte dos programas do ministério, afirmando que os feitos pro-

tagonizados do cientista mostram que mesmo diante das dificuldades os angolanos conseguem se evidenciar além fronteiras.

Já a ministra Ana Paula do Sacramento Neto, adiantou que outros angolanos podem e vão ser reconhecidos pelo contributo prestado à Nação. “A formação dos jovens

é parte do Plano Nacional de Desenvolvimento. O cientista angolano conseguiu tornar-se num cidadão do mundo, mas como é persistente e determinado conseguiu mais um feito, fazer parte e liderar uma equipa para montar os laboratórios que estão a contribuir na identificação dos casos de Covid-19 em Angola”, frisou.

A ministra referiu que a valorização de uma sociedade faz-se com boas práticas e com o aproveitamento das oportunidades colocadas à disposição dos jovens.

Valdemar Tchipenhe, que esteve acompanhado da irmã mais velha, agradeceu o Presidente da República pelas oportunidades dadas aos jovens angolanos e incitativos aos estudos, e a ministra da Saúde por permitir liderar o grupo que está a montar os laboratórios da Covid-19 no país.

“Pretendo ter uma formação superior e me tornar num PhD. Vou fazer o meu mestrado em Engenharia Genética, na edição de genes

e formação de organismos modificados geneticamente”, asseverou.

Valdemar Tchipenhe fala fluentemente português, inglês, mandarim e razoavelmente espanhol e japonês.

Profissional pró-activo, tem um ano e meio de experiência numa das empresas líderes mundiais em biotecnologia, BGI.

É ainda consultor para Advention Business Partners France sobre diagnóstico de doenças infecciosas usando o sequenciamento de última geração.

É técnico de Laboratório-PCR, RT-PCR, extracção de DNA, tecnologia de DNB, BGI-SEQ500, MGISP-960, MGI-SEQ 2000, solucionador de problemas complexos.

Frequentou durante três semanas de transferência de tecnologia como cientista aplicado em campo na Bangkok Genomics Medical Technology Clinic, que envolveu a instalação de um laboratório para realizar o fluxo de trabalho experimental dos produtos-NIFTY básico e NIFTY pró.



■ CABINDA

Zonas sob cerca sanitária com dificuldades de água

Pedro Suculate / Cabinda

Mais de 100 famílias que residem em bairros sob cerca sanitária, em Cabinda, estão a atravessar enormes dificuldades para a obtenção de água, devido ao reduzido número de camiões cisternas que a Administração Municipal dispõe.

De acordo com o administrador adjunto para a Área Social, Manuel Guilherme, a Administração Municipal tem apenas um camião e uma moto-cisterna que, em conjunto, transportam menos de trinta mil litros de água, quantidade insuficiente para atender as 19 áreas sob cordões sanitários.

Em declarações ao *Jornal de Angola*, Manuel Guilherme salientou que, para solucionar o problema, a Administração Municipal está a negociar com proprietários de camiões

cisternas e de furos artesianos, no sentido de apoiarem na distribuição de água à população que vive em áreas sob cordões sanitários.

“Sempre que é possível a Administração Municipal vai dando apoio logístico, mas isso é insuficiente. Precisamos da ajuda da sociedade para que possamos acudir as dificuldades, sobretudo das famílias mais vulneráveis que, por conta da pandemia da Covid-19, são forçadas a não circular”, referiu.

Sublinhou que a Administração Municipal está a desenvolver um trabalho conjunto com a secretária provincial da Acção Social, Família e Promoção da Mulher, no sentido de se identificar as famílias mais vulneráveis, para que possam beneficiar de cestas básicas com vista a minimizar a carência de alimentos.

■ LUANDA

Kilamba Kiaxi regista 60 casos desde o início da pandemia da Covid-19



Fula Martins

Mais de 60 pacientes com casos da Covid-19 estão sob controlo das autoridades sanitárias do município do Kilamba Kiaxi, anunciou, ontem, em Luanda, a directora municipal da Saúde, Teresa Jamba. Trata-se de pacientes que se dirigiam a consultas em várias unidades sanitárias ou que fizeram testagem rápida em mercados e noutros locais, cujos resultados foram reactivos e confirmados pelos testes de Biologia Molecular.

Em declarações ao *Jornal de Angola*, Teresa Jamba disse que muitos doentes já recebem tratamento médico nos centros da Barra do Kwanza, Calumbo e no Hospital da Zona Eco-

nómica Especial (ZEE), no quilómetro 25, no município de Viana (Luanda). Sublinhou que os pacientes em quarentena domiciliar têm recebido visitas dos técnicos que integram as equipas de respostas rápidas a nível do município. Os técnicos têm acompanhado, igualmente, os doentes que se encontram em zonas de tratamento e os cidadãos provenientes do exterior em voos humanitários.

De acordo com a directora municipal, o distrito do Nova Vida é o que tem maior índice de casos da Covid-19, seguido do Golfe e Sapu. Acrescentou que os hospitais e centros de saúde têm áreas onde são atendidos pacientes com casos suspeitos de Covid-19.

■ AVIAÇÃO CIVIL

Voo da TAAG para o Soyo com poucos passageiros

Os voos para aquela localidade passam a ter uma periodicidade semanal, às quartas-feiras, com aviões DASH8-400 com capacidade para 74 passageiros. Dos 15 passageiros que se encontravam a bordo do avião, dois ficaram em Cabinda, onde o avião fez escala



Ana Paulo

A retoma de voos domésticos de passageiros de Luanda para o Soyo, província do Zaire, aconteceu ontem com apenas 15 passageiros, seis meses depois de suspensão devido à pandemia da Covid-19.

Os voos para aquela localidade passam a ter uma periodicidade semanal, às quartas-feiras, com aviões DASH8-400 com capacidade de 74 passageiros. Dos 15 passageiros que se encon-

travam a bordo do avião, dois ficaram em Cabinda, onde o avião fez escala.

“Os voos para o Soyo só vão cheios quando há muita adesão de funcionários das companhias petrolíferas, o que não está a acontecer neste tempo de pandemia”, esclareceu o director de Operações de Terra da companhia angolana de bandeira, Hélio Soma. “Quando constatarmos um grande fluxo de passageiro em comércio e houver autorização, po-

deremos aumentar a frequência de voos”, referiu.

Realização de testes

Hélio Soma lembrou que a realização de testes da Covid-19 para viagens aéreas é da responsabilidade do Ministério da Saúde e da Área de Sanidade do Aeroporto.

“A direcção da TAAG não tem influência alguma sobre os testes. Confirma apenas se o passageiro efectuou o exame dias antes ou na hora e, se for negativo, dirigi-lo ao “check-

in”, disse. “Apelamos aos passageiros que tenham calma. Em caso de esclarecimentos, podem contactar o “call center” da companhia”, aclarou, para, mais adiante, acrescentar que 50 a 80 por cento dos voos domésticos da TAAG estão preenchidos desde Março do corrente ano com reservas. “Muitos passageiros já dispunham de bilhete de passagem antes da pandemia. Estão agora a actualizar, confirmando ou alterando a data de viagem”, disse.



Victor Mayala / Soyo

A escassez de testes de Covid-19, no município do Soyo, província do Zaire, condicionou, ontem, a compra de bilhetes a muitos cidadãos que pretendiam viajar para Luanda, no voo da TAAG, apurou o *Jornal de Angola* no aeroporto local. Muitas pes-

soas acorreram à bilheteira da TAAG, nas instalações do aeroporto, para a compra dos bilhetes de viagem, mas foram surpreendidas com a notícia de escassez de testes de Covid-19.

Face à realidade, algumas pessoas tiveram que recorrer à clínica Sagrada Esperança para efectuar o teste de Covid-19 e se habilitarem à viagem, desem-

■ SOYO

Escassez de testes impede viagem para a capital do país

bolsando 12. 800 kwanzas. O *Jornal de Angola* apurou ainda que o bilhete de ida e volta, Luanda-Soyo, está a ser vendido no valor de 63. 800 kwanzas.

Apesar disso, os cidadãos manifestaram-se satisfeitos com a retoma dos voos da companhia de bandeira nacional, TAAG, para a vila petrolífera do Soyo, seis meses depois de terem sido interrompidos, em função do contexto actual caracterizado pela pandemia de Covid-19.

Em função disso, muitas pessoas ficaram impossibilitadas de regressar às suas zonas de residência por muitos meses, enfrentando vicissitudes de vária ordem. É o caso de Jacinto Pedro, que esteve retido no Soyo desde Março, com poucos recursos para a sobrevivência condigna. “Estou muito feliz por ter esta oportunidade de regressar junto da minha família. Gostaria apenas de apelar ao Ministério

da Saúde para reforçar os testes no Soyo, por ser um município muito concorrido, devido à existência da indústria petrolífera”.

O cidadão Paulo Maria Lino, que viajou de Luanda para o Soyo, disse ao *Jornal de Angola* que fez o teste de Covid-19 sem constrangimento, mas apesar da facilidade, a aeronave levou poucos passageiros.

O administrador adjunto do Soyo para o sector Político, Social e das Comunidades, José Suca Londa, que testemunhou o primeiro voo da TAAG ao município petrolífero, assegurou que já foram efectuados contactos junto do Ministério da Saúde no sentido de reforçar os testes para atender a demanda. “Há escassez de testes no município, mas já contactámos o Ministério da Saúde para que possamos resolver o problema, antes do segundo voo à região, na próxima quarta-feira”, disse.

Rosalina Mateta

Há 98 anos nascia, em Icolo e Bengo, António Agostinho Neto que, em 1975, viria a ser o primeiro Presidente de Angola independente. Hoje, o seu berço, a aldeia de Caxicane, “está esquecida...”, declarou um ancião da localidade.

Na via de terra batida, o capim alto e o trilho irregular denunciavam o que poderíamos encontrar na originária aldeia de Caxicane. A precariedade da vida dos habitantes da terra onde foi enterrado o cordão umbilical de António Agostinho Neto superou as nossas expectativas pela negativa.

Escrever que falta de tudo parece já corriqueiro, melhor será descrever. A aldeia de Caxicane, localizada no município de Icolo e Bengo, na província de Luanda, não tem água potável, nem luz eléctrica. A escola primária foi transformada em residência. O posto médico e a loja do povo deixaram de servir à comunidade. A falta destes serviços obriga os aldeões a caminhadas de 8 Km até Banza Bombo, a nova aldeia de Caxicane.

As modestas infraestruturas, agora desactivadas, foram erguidas em 1977 por orientação de “Man Guxi” depois de ter visitado a terra natal. Está igualmente encerrado o templo Metodista denominado Reverendo Agostinho Pedro Neto, em homenagem ao pai de António Agostinho Neto, o primeiro missionário nativo.

A escassos metros da primeira e única igreja Metodista construída na aldeia, dois marcos indicam que António Agostinho Neto nasceu em Caxicane a 17 de Setembro de 1922. À beira do rio, num ponto mais alto e que cria um desnível na margem quase plana, dois aldeões que nos acompanham indicam-nos o local onde foi construída a residência da família Neto. Ambos procuram junto de um cajueiro, no meio da vegetação cerrada, algum resto de alicerce da casa em pau-a-pique. Mas, sem sucesso. A água tudo levou?

Aldeões a sua sorte

A esperança de dias melhores esvai-se. “Caxicane está esquecida. Acho que o Governo se esqueceu de nós...” desabafou António Paulo Van-Dúnem, nascido e criado ali. O ancião queixou-se da fome que assola a povoação, apesar das águas do rio Kwanza banharem a aldeia e lhes servir para beber, pescar e regar as lavras, isto quando as cheias não destroem todas as culturas, deixando-lhes mais pobres.

“Quando o rio Kwanza enche, nós sofremos. Fugimos lá para cima. Fazemos reclamações na administração municipal, mas nunca tivemos apoio. Não podemos chegar à administração provincial sem passar pela municipal. Não sabemos se o que se passa com essa população chega a quem de direito”, reclama António Van-Dúnem.

A descrença é amenizada todos os anos em Setembro. No mês de nascimento e morte do homem que foi consagrado Herói Nacional. Em Caxicane, todos já conhecem o programa oficial de actividades. Antes de começar a romaria, a admi-

■ BERÇO DE AGOSTINHO NETO

“Aldeia de Caxicane está esquecida”

Na localidade onde nasceu o primeiro Presidente de Angola já conhecem o ritual que acontece quando se aproxima a data de 17 de Setembro: “daqui há dias estarão aqui para fazer o truque deles... trazem uns sacos de arroz e como o povo é esfomeado recebe e bate palmas...” Entretanto, os anos passam e a aldeia vai se degradando a olhos vistos



nistração do Distrito Urbano de Catete manda terraplanar a via que dá acesso à aldeia. A seguir chegam vários visitantes e são feitas inúmeras promessas.

“As comissões só aparecem em Setembro. Quando vêm elementos governamentais prometem muitas coisas. Nós reclamamos, falamos das nossas dificuldades... As nossas mães morreram antes do tempo por causa da fome. Só temos as lavras, não temos outro trabalho nem dinheiro. É difícil comprar sementes... Não temos nada. Estamos abandonados...”, diz o camponês António Van-Dúnem.

Luís Candombala era um pioneiro de 9 anos quando Agostinho Neto o cumprimen-



Local onde estava localizada a casa do herói nacional

tou com um aperto de mão. Porém, Caxicane já tinha problemas com o acesso. Hoje,

aos 57 anos, pede às autoridades somente a terraplanagem da única estrada da aldeia e trans-

portes para a comunidade.

“Temos muitas dificuldades. O que nós gostaríamos é que a administração municipal ou central reparasse a estrada, porque temos problemas para escoar os produtos... Quando chove tudo apodrece. Andar de Kupapata ou de tractor é caro. Para irmos ao hospital, em Banza Bombo, temos de pagar dois mil Kwanzas para ir e vir. O Governo já não se importa com Caxicane, mas, pelo menos, que reabilite esta estrada...”

Candombala recorda que o último trabalho “bem feito” naquele acesso foi sob orientação do Presidente Neto. “Ele mandou entulhar bem a estrada e, durante anos, chovia mas

não inundava. Actualmente, os tractores que vêm para aqui só cavam... daqui há dias estarão aqui para fazer o truque deles... trazem uns sacos de arroz e como o povo é esfomeado recebe e bate palmas...”, critica.

A falta de emprego em Caxicane obrigou grande parte dos jovens a sair em busca de melhores condições de vida. O lugar é quase desabitado. As casas de construção precária e o semblante dos moradores carregado de tristeza tomam o local pouco aprazível. Nem o rio e o verde da vegetação conseguem tornar acolhedora a terra de António Agostinho Neto.

Félix Agostinho de Carvalho, coordenador adjunto de Caxi-

EDUARDO PEDRO | EDIÇÕES NOVEMBRO



António Van-Dúnem

A esperança de dias melhores esvai-se. “Caxicane está esquecida. Acho que o Governo se esqueceu de nós...” desabafou António Paulo Van-Dúnem, nascido e criado ali

cane, é mais um jovem à procura de um rumo. A profissão de electricista de nada lhe vale. A saída tem sido fazer biscates noutras zonas de Luanda.

Da margem do rio Kwanza que banha a aldeia, Félix mostra-nos uma localidade que fica à distância considerável. Foi para ali que os jovens se concentraram para trabalhar na pesca fluvial, saída para a sobrevivência. Aos fins de semana regressam à casa levando para as suas famílias alguns mantimentos e dinheiro.

Caminhar, caminhar...

Faça sol ou chuva, na antiga aldeia de Caxicane homens, mulheres e crianças, mesmo sem serem contratados ou formarem longas filas de carregadores, caminham longas distâncias ao longo da estrada. Vezes sim, vezes não, talvez a cantar, levam grandes pesos no dorso ou na cabeça. Caminhar é o meio de locomoção sem custo monetário. Outras consequências avaliam-se depois...

A pandemia da Covid-19 terá aliviado o sofrimento das crianças que em tempo de aulas caminhavam 16 Km, isto é, da antiga à nova aldeia e vice-versa. Os adultos, independentemente da idade e do sexo, percorrem a mesma distância para suprir quase todas as necessidades. Afinal, nem só dos produtos do campo vive aquela comunidade.

Andando por caminhos tortuosos na estrada e na vida os conterrâneos de António Agostinho Neto esperam com os olhos secos pela chegada do desenvolvimento. Que a mensagem escrita na lápide onde está o busto do primeiro Presidente de Angola se concretize e Caxicane, em homenagem ao político, médico e poeta, venha a tornar-se “Sítio de interesse histórico e cultural”.



Nova aldeia de Caxicane

A nova aldeia de Caxicane foi projectada para albergar em condições dignas os moradores daquela zona. Garantem os aldeões que testemunharam, em duas ocasiões, o lançamento da primeira pedra que a construção seria na aldeia antiga e que devia marcar uma transformação da terra de António Agostinho Neto.

Desconhecendo as razões que levaram à troca de planos, foram

surpreendidos com a construção de novas casas na localidade de Banza Bombo. Em 2012 os habitantes da velha aldeia viram as 300 residências do tipo T3 ocupadas por pessoas de oito bairros. “Aqui na nossa aldeia tiraram só 46 pessoas. Estamos à espera de outras casas para as 76 famílias que agora têm mais elementos, porque os mais novos cresceram. Vamos precisar de mais casas”, antevê Félix Agostinho de Carvalho, coordenador adjunto da antiga aldeia de Caxicane, no Distrito Urbano de Catete.

Até agora os moradores da antiga Caxicane não entendem por que razão a maioria deles ficou de fora do processo de realojamento. “As pessoas que estavam no comando

do processo escolheram outras famílias...”, conclui Félix.

Ainda assim, ele e outros jovens acreditaram que os terrenos que sobraram pudessem beneficiá-los. “Os terrenos atrás das casas novas estão a ser vendidos para fazer currais... Já escrevemos para a administração do município, mas não nos chamam para saber se é verdade ou mentira o que escrevemos”, disse o coordenador adjunto da antiga aldeia de Caxicane.

Não obstante as contrariedades, facilmente se percebe que a vida de quem foi para a Nova Caxicane melhorou consideravelmente. Deixaram de se preocupar com as enchentes do rio Kwanza, têm água canalizada e luz eléctrica. A escola, o centro de saúde

EDUARDO PEDRO | EDIÇÕES NOVEMBRO



Félix de Carvalho, coordenador-adjunto, da povoação de Caxicane

e os outros poucos serviços estão a poucos metros das casas. Embora nem tudo funcione cabalmente.



Antiga Caxicane património e geminação

A antiga aldeia de Caxicane poderá tornar-se património cultural pela referência histórica ligada ao primeiro Presidente de Angola, Agostinho Neto.

À intenção de conversão da aldeia de Caxicane a sítio de interesse histórico e cultural foi acrescentada a possibilidade de geminação com a vila de Montealegre, na região portuguesa de Trás-os-Montes.

Em 2019, a Presidente da Fundação António Agostinho

Neto (FAAN), Maria Eugénia Neto, anunciou o facto e deu garantias de que diligências estavam a ser feitas entre as autoridades das duas localidades. A cooperação tinha como objectivo beneficiar as comunidades nos sectores económico, cultural, social e desportivo.

A população da aldeia de Caxicane, município de Icolo e Bengo, em Luanda, dedica-se à agricultura de subsistência e à pesca fluvial.



Casa antiga de moradores locais



Antiga escola de Caxicane



Posto medico da povoação de Caxicane



Antigo chafariz da aldeia



Percurso do Herói Nacional

António Agostinho Neto nasceu a 17 de Setembro de 1922 na aldeia de Caxicane, Icolo e Bengo. Filho de Agostinho Pedro Neto, professor e reverendo Metodista, e de Maria da Silva Neto, professora.

Muito cedo mudou-se para Luanda onde fez os seus estudos, ao mesmo tempo que desenvolvia política. Depois de concluir os estudos secundários, no Liceu Salvador Correia, em 1944, foi a Coimbra estudar medicina e posteriormente transferiu-se para faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa. Fez-se médico, político e poeta. Exerceu medicina em Cabo-Verde e Angola, Luanda, onde instalou um consultório.

Devido as actividades políticas foi preso pela Polícia Internacional e de Defesa do Estado (PIDE), pas-

sando por cadeias em Luanda, Algarve e Cabo-Verde, cadeia de Ponta do Sol e depois para o Tarrafal.

Em 1963, depois de solto, fuge de Portugal para Angola para se juntar a outros combatentes no actual Congo Democrático, tomando o comando do Movimento Popular de Libertação de Angola (MPLA).

Em 1975, Agostinho Neto voltou ao país com uma comitiva de guerrilheiros e foi empossado Presidente da República Popular de Angola. Governou até a data da sua morte, 10 de Setembro de 1979, em Moscovo, União Soviética.

O primeiro Presidente da Angola independente, além da sua dimensão política, deixou um rico acervo literário e muitos outros pensamentos que o imortalizam.



FOTOS: EDUARDO PEDRO | EDIÇÕES NOVEMBRO



A MUNDIAL SEGUROS
Vida Segura, Futuro Melhor.

AMUSE - A MUNDIAL SEGUROS, SA

ANÚNCIO DE ABERTURA DE PROCEDIMENTO
DE CONCURSO PÚBLICO

PARA SELECÇÃO DE EMPRESA, PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS PROFISSIONAIS DE CONSULTORIA FINANCEIRA E AVALIAÇÃO GLOBAL DA AMUSE- A MUNDIAL SEGUROS, S.A.

CONCURSO PÚBLICO N.º 002/2020

AMUSE - A MUNDIAL SEGUROS S.A. vem tornar público, nos termos do disposto no n.º 1 do artigo 69.º e do Anexo VI, da Lei n.º 9/16 de 16 de Junho - Lei dos Contratos Públicos, que está aberto no prazo de 30 (trinta) dias, contados a partir da data da primeira publicação do presente anúncio, o Concurso Público para Selecção de empresa, para prestação de serviços profissionais de consultoria financeira e avaliação global da AMUSE-Mundial Seguros, SA.

1. Dados da Entidade Pública Contratante (EPC):

- 1.1. Designação: Amuse - A Mundial Seguros, S.A.
- 1.2. Endereço: AV. Samora Machel Via A-1, Lote CS5B Talatona, Luanda, Angola
- 1.3. Localidade: Luanda
- 1.4. Província: Luanda
- 1.5. Telefone/Fax: +244 946135316
- 1.6. Tipo de Entidade Contratante e suas principais actividades
- 1.6.1 Empresa com domínio público;
- 1.6.2 Exercício de actividade de seguros, nos ramos vida e não vida, incluindo resseguro e fundo de pensões.
- 1.7. A EPC está a contratar por conta de outras entidades? Não

2. Informações relativas ao contrato

- 2.1. Designação dada ao contrato pela EPC: Contrato de prestação de serviços profissionais de consultoria financeira para avaliação global da Mundial Seguros, SA.
- 2.2. Tipo de contrato: Consultoria
- 2.3. Local da realização da prestação de serviços: Instalações da AMUSE - A Mundial Seguros, SA.
- 2.4. O anúncio implica a celebração de um concurso público? Sim
- 2.5. O concurso está aberto à participação de entidades estrangeiras: Sim
- 2.6. Breve descrição das prestações objecto do contrato: serviços profissionais de consultoria financeira para avaliação global da Mundial Seguros, SA.
- 2.7. Valores estimados do contrato: Depende da proposta mais vantajosa
- 2.8. Prazo de execução do contrato: 12 (doze) meses;
- 2.9. As propostas devem ser apresentadas em Português.

3. Informações relativas aos candidatos

- 3.1. Documentos de habilitação:
 - a) Declaração de Identificação na qual o concorrente indica o seu número de identificação, a sua denominação social, endereço efectivo e domicílio fiscal, nomes dos titulares dos seus órgãos de administração, de direcção ou de gerência e de outras pessoas com poderes para obrigarem, bem como adicionar o registo comercial completo ou equivalente alvará comercial elaborado em conformidade com o Modelo do Anexo A;
 - b) Declaração de ausência de impedimentos por parte do concorrente, elaborada em conformidade com o do Anexo B;
 - c) Declaração de autorização de pesquisa de informação, elaborada em conformidade com o Anexo C;
 - d) Declaração do concorrente de aceitação incondicional do conteúdo dos Termos de Referência (ToR), elaborada em conformidade com o Modelo do Anexo D;
 - e) Comprovativo de situação regular relativamente às contribuições para a Segurança Social em Angola;
 - f) Comprovativo da regularização da situação tributária regular perante o Estado (Certidão de não devedor);
 - g) Comprovativo da entrega da declaração fiscal mais recente (Modelo 1 - Imposto industrial);
 - h) Apólice de seguro de acidentes de trabalho e doenças profissionais do pessoal actualizada;

- i) Alvará comercial;
 - j) Certidão comercial completa e actualizada;
 - k) Publicação em Diário da República do Estatuto social;
 - l) Certificado de Registo estatístico;
 - m) Documento (s) que comprovem que o concorrente não é uma (s) empresa (s) detida (s) ou controlada (s) por entidade com vínculo laboral com a EPC de forma a evitar conflitos de interesse (BI dos sócios e/ou outros documentos de constituição da sociedade tratando-se de accionistas entidades colectivas);
 - n) Certificados de Registo Criminal dos representantes legais da sociedade;
 - o) Procuração devidamente autenticada atribuindo poderes à pessoa que assina o contrato (se aplicável);
 - p) Listagem actualizada, e devidamente confirmada pela autoridade competente de funcionários inscritos no Instituto Nacional de Segurança Social. Ter no mínimo quinze (15) trabalhadores cadastrados no Instituto Nacional de Segurança Social.
- 3.2. Admissão de propostas variantes: Não
 - 3.3. Exigência de caução definitiva: Sim (5% do valor da proposta)

4. Critério de Adjudicação

O Critério de adjudicação é o da proposta economicamente mais vantajosa, tendo em conta os critérios enunciados nos Termos de Referência (ToR);

5. Processo

- 5.1. Condições para obtenção das peças do procedimento:
 - 5.1.1. Prazo para recepção de pedidos das peças do procedimento ou para aceder aos documentos:
O levantamento das peças do procedimento e o preenchimento da Ficha de Candidatura (fornecida no local do levantamento ou por email), deverão ser efectuados no prazo de dez (10) dias úteis, a contar da data da primeira publicação do presente anúncio, entre às 8H00 e 14H30.
- 5.2. Prazos para apresentação das propostas:
 - a) Os documentos da proposta deverão ser entregues no prazo de vinte (20) dias, a contar da data da primeira publicação do presente anúncio, entre às 8H00 e 14H30;
 - b) c) Os Termos de Referência (ToR) do presente concurso, serão disponibilizados por email no formato não editável, mediante a solicitação formal no email designado abaixo.
- 5.3. Valor da Caução definitiva: 5% do preço global da proposta.

6. Informações Complementares

- 6.1. Endereço e ponto de contacto onde podem ser obtidas as informações adicionais, as peças do procedimento e enviadas as propostas:
 - 6.1.1. Designação oficial: Conselho de Administração da AMUSE.
 - 6.1.5. Correio electrónico/Endereço internet: concurso@mundial.a.o

Luanda, aos 11 de Setembro de 2020

ANTÓNIO BERTELO

Presidente do Conselho de Administração



Honrar a trajectória Política, Humanista e Cultural de Agostinho Neto, dignificando a história da Conquista e Liberdade do Povo Angolano.

UNIDADE - ESTABILIDADE - DESENVOLVIMENTO

REPÚBLICA DE ANGOLA
GOVERNO PROVINCIAL DE LUANDA
ADMINISTRAÇÃO DO MUNICÍPIO DE VIANA

EDITAL

São, por este meio, convocadas todas as pessoas singulares ou colectivas, que se julgarem com direitos sobre o terreno com 450.00m² localizado no Distrito Urbano da Vila Flor, Perímetro do Kikuxi Município de Viana conforme a Planta de localização que se anexa que a senhora **Océlia Eugénia Soares de Carvalho** solicita O Título de Concessão de Direito de Superfície. Os mesmo deverão comprová-lo junto da **Direcção Municipal de Infra-Estruturas, Ordenamento do Território e Habitação** desta Administração Municipal no prazo, de 30 dias a contar da data da publicação deste edital.

Confrontações com dados Geométricos:

Norte: Com as casas adjacentes na extensão de 15.00m. Constituído pelos pontos P3 de coordenadas 8°59'19.73"; 13°22'37.01" e P4 de coordenadas 8°59'19,79" ; 13°22'37,37".

Sul: Com o terreno adjacente na extensão 15.00m. Constituído pelos pontos P1 de coordenadas 8°59'20.77"; 13°22'37.25" e P2 de coordenadas 8°59'20,70"; 13°22'36,88".

Este: Com o terreno vizinho na extensão 30.00m. Constituído pelos pontos P1 de coordenadas 8°59'20.77"; 13°22'37.25" e P4 de coordenadas 8°59'19,79" ; 13°22'37,37".

Oeste: Com a rua projectada na extensão 30.00m. Constituído pelos pontos P2 de coordenadas 8°59'20,70" ; 13°22'36,88" e P4 de coordenadas 8°59'19,79" ; 13°22'37,37".

ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL DE VIANA, EM LUANDA, AOS DE 2020

O ADMINISTRADOR MUNICIPAL
FERNANDO EDUARDO MANUEL

(9197)

Esso Exploration Angola (Block 15) Limited

Fornecimento de Navios de Apoio Offshore para o Bloco 15

A Esso Exploration Angola (Block 15) Limited ("Esso Angola"), uma subsidiária da ExxonMobil, anuncia um concurso público para seleccionar um fornecedor de embarcações marítimas para **prestação de serviços marítimos em apoio às operações do Bloco 15 (PROJ 027965)**.

Os serviços incluem, mas não estão necessariamente limitados a:

- Gestão da frota e serviços contratados;
- Transporte e transferência de pessoal de e para a base terrestre bem como entre as instalações na zona marítima (ex., surfers);
- Apoio com reboque para petroleiro de exportação de petróleo bruto, manutenção de sistemas de exportação (ex. inspecção, substituição, reparação de mangueiras de exportação de petróleo bruto);
- Apoio à inspecção marítima, pequena construção (ex. operações por Veículo Operado Remotamente (ROV), operações de mergulho à superfície);
- Resposta a emergências (ex. resgate e recuperação no mar, combate a incêndios, resposta a derrames de petróleo);
- Apoio marítimo para instalações de projectos e actividades de construção;

- Prontidão na instalação e combate a incêndios
- Ancoragem e manuseamento de corrente em cadeia, movimentação e posicionamento da sonda;
- Apoio de engenharia para a instalação de equipamentos submarinos;
- Transporte de metanol e outras mercadorias classificadas a granel.

Os referidos serviços são necessários para as cidades de Luanda e Soyo.

Os concorrentes podem candidatar-se a um ou a todos os serviços mencionados acima.

As empresas interessadas no concurso público deverão enviar ou entregar uma carta de apresentação e os respectivos detalhes de contacto à Emosist no prazo de 15 dias. (procurement@emosist.com)

Emosist
Rua Guilherme Pereira Inglês, 42, 1º- Dtº,
Luanda, Angola - procurement@emosist.com -
Telefone: +244 222 331 060

Para mais informações sobre a nossa empresa, visite:
www.exxonmobil.com

(8959)

EDITORIAL

Os actos de corrupção
e os servidores públicos

Estamos a tomar conhecimento com frequência de acções ilícitas de servidores do Estado, que no passado, face à impunidade que então reinava, se apropriaram ilegalmente do que pertencia a todos os contribuintes.

Terminada a guerra em 2002, alguém entendeu que era a altura de permitir que um círculo restrito de servidores públicos (escolhidos a dedo) e seus familiares se apoderassem do erário, transformando o Estado num instrumento para o enriquecimento rápido e ilícito.

Começaram a aparecer pretensos empresários empreendedores, promovidos por uma máquina de propaganda que os atribuía competências extraordinárias, para justificar nomeações para certos cargos, que davam acesso a grandes negócios, lesivos de uma maneira geral dos interesses do Estado.

Só um punhado de angolanos (escolhidos a dedo, repita-se) estava autorizado a ter acesso ao capital que se acumulava primitivamente, (um dia havemos de saber como isso se passava efectivamente) com biliões de dólares da nossa riqueza a serem investidos no estrangeiro, enquanto o povo enfrentava problemas de vária ordem.

Depois de um período de desvio ilegal de fundos públicos permanentes e não punidos, mas puníveis nos termos das nossas leis, o país quer mudar de rumo e enveredar por caminhos que possam levar os angolanos a usufruir das riquezas que eles produzem.

Os escândalos relacionados com a corrupção que afectou o país não param de surgir, e os angolanos vão se apercebendo que viviam num país em que pessoas que tinham a obrigação de defender os interesses do povo, porque tinham sido legitimados para isso em eleições, trabalhavam, em vez disso, no sentido de facilitar a vida a indivíduos que só se preocupavam em exportar para o estrangeiro biliões de dólares, enquanto muitos angolanos morriam em hospitais por falta de balões de soro.

A experiência amarga do passado deve levar os novos governantes a repensar sobre os critérios de selecção e nomeação de servidores públicos que, além de poderem dispor de recursos financeiros do Estado, tomam decisões que afectam a vida de muitos milhares de angolanos.

É pois grande a responsabilidade de quem tem de escolher os servidores do Estado para esta ou aquela função, salvo nos casos de concurso público. Há pessoas que não têm perfil para servir o Estado, devendo haver, por isso, o cuidado de se nomear, nos casos em que não há lugar para concurso público, aqueles cidadãos que sejam realmente patriotas e competentes e que já tenham dado prova de entrega à defesa do interesse dos angolanos.

IMAGEM DO DIA

Em tempo de pandemia da Covid-19, as medidas de biossegurança continuam a ser observadas no país. Na foto, técnicos da Saúde procedem a operações de higienização na fronteira entre as províncias da Huíla e do Namibe

RAFAEL TATI | EDIÇÕES NOVEMBRO



CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
Victor Silva (presidente)

ADMINISTRADORES EXECUTIVOS
Caetano Pedro da Conceição Júnior
José Alberto Domingos
Rui André Marques Ugalavela
Luena Kassonde Ross Guinapo

ADMINISTRADORES NÃO EXECUTIVOS
Filomeno Jorge Mananças
Mateus Francisco João dos Santos Júnior



PROPRIEDADE
Edições Novembro, E.P.

SEDE:
Rua Rainha Ginga, 12-26
Caixa Postal 1312 - Luanda
Redacção: 222 020 174
Telefone geral (PBX): 222 333 344
Fax: 222 336 073
Telegramas: Proangola

Jornal de Angola

DIRECTOR:
Victor Silva

DIRECTOR-ADJUNTO:
Caetano Júnior

DIRECTOR EXECUTIVO:
Guilhermino Aliberto

EDITOR EXECUTIVO:
Diogo Paixão

SUB-EDITOR EXECUTIVO:
Cândido Bessa

GRANDE REPÓRTER:
Luísa Rogério

EDITORIAS:

POLÍTICA:
Bernardino Manjé (editor-chefe),
Fonseca Bengui (subeditor) e Santos Vilola (subeditor)

OPINIÃO:
Ambrósio Clemente (editor-chefe), Faustino Henrique (subeditor)

SOCIEDADE:
Nhuca Júnior (editor),
Alberto Pegado (editor),
José Meireles (editor),
Rodrigues Cambala, André da Costa, Kíssia Ferreira, Manuela Gomes,
Augusto Cuteta, Alexa Sonhi, César André, César Esteves, Edivaldo Cristóvão,
Carla Bumba e Mazarino da Cunha

REGIÕES:
Sérgio Chivaca (editor-chefe),
Béu Pombal (subeditor),
Filipe Eduardo

ECONOMIA:
Cristóvão Neto (editor-chefe),
Armando Estrela (subeditor),
Ana Paulo, Kátia Ramos, Madalena José, Natacha Roberto e Victorino Joaquin

MUNDO:
Bernardino Fançony (editor-chefe), António Canepa

DESPORTO:
Amândio Clemente (editor-chefe),
Anaximandro Magalhães (subeditor), António Cristóvão,
Armindo Pereira, Teresa Luis, Vivaldo Eduardo,
António de Brito, Honorato Silva, Job Franco

CULTURA:
António Bequene (editor-chefe), Adriano Melo (subeditor),
Francisco Pedro (subeditor), Aminda dos Santos, Manuel Albano,
Mário Cohen e Roque Silva

GENTE E FIM-DE-SEMANA:
António Cruz (editor-chefe),
Isaquiel Cori (editor)

Edna Caxeiro (subeditora),
Ferraz Neto (subeditor) e Pereira Dinis

EDIÇÕES ESPECIAIS:
Adalberto Ceita, André dos Anjos, Domingos dos Santos,
Leonel Kassana e Yara Simão

FOTOGRAFIA:
Kindala Manuel (editor-chefe),
José Cola (editor),
Dombelo Bernardo, Domingos Cadéna, Eduardo Pedro, João Gomes,
Maria Augusta, Miqueias Machangongo, Mota Ambrósio, Paulo Mulaza, Kindala
Manuel, Santos Pedro, Agostinho Narciso, Vigas da Purificação, Contreira Pipas

CORRESPONDENTES PROVINCIAIS:
Adão Diogo (Lunda-Sul),
Bernardo Capita (Cabinda),
João Mavinga (Zaire),
Vladimir Prata (Namibe),
Isidoro Natalício (Cuanza-Norte),
Luís Pedro (Cuanza-Sul),
Pedro Bica (Bengo),
Francisco Curinjingana (Malanje),
Miguel Ângelo (Huambo),
João Constantino (Bié),
José Chaves (Andulo),
Jaime Azulay (Benguela),
Jesus Silva (Lobito),
Estansláu Costa (Huila),
Joaquim Aguiar (Lunda-Norte),
Silvino Paulo (Uíge),
Lourenço Manuel (Cuando Cubango),
Quinho Kanhamei (Cunene),
Samuel António (Moxico),

PAGINAÇÃO E ARTE:
Salvador Escórcio (Editor), Soares Neto, Eugénia Victor, Augusta Lucúe, Tomás Cruz,
Noé Pungue, Evaristo Sacupalica, João Augusto, Josefa Abreu, Maria Messele,
Alberto Bumba, Inês Quingando, Margarida Zilungo, Maria da Silva, António Saldanha,
Henrique Faztudo, António Quiçuna, Rauli Geremias, Ana Paula Dias, Isabel Fragaço,
Manuel Cassinda, Francisco da Silva, Rui Jacinto, Bruno Bernardo, Luquembá Pedro

CARTOON E ILUSTRAÇÃO:
Armando Pululo e Casemiro Pedro

COPY DESK:
Rui Ramos e Arlindo Soares
O Jornal de Angola
utiliza os serviços da ANGOP, AFP, Reuters, EFE e Prensa Latina

PUBLICIDADE:
(+244) 937 550 262

(+244) 949 770 006 e-mail: publicidade@jornaldeangola.com



CARTAS DOS LEITORES

Os taxistas e os preços

Vivo no Distrito Urbano do Zango, município de Viana, em Luanda. Escrevo para o espaço do leitor do *Jornal de Angola* para denunciar os taxistas que estão a insistir em encurtar as rotas e a alterar os preços da corrida. Verifiquei que os funcionários públicos que fazem o percurso Zango-Mutamba por táxi têm de gastar diariamente cerca de Kz 2.800,00. Os taxistas fazem rotas curtas e estão a obrigar as pessoas que saem do Zango a gastar muito dinheiro. Alguém tem de fazer alguma coisa, para se acabar com as distâncias curtas. A Associação dos Taxistas tem, quanto a mim, de tomar uma posição. Os angolanos ganham baixos salários, mas têm de se deslocar aos locais de trabalho. O problema da Covid-19 afecta a todos os angolanos. Sei que os taxistas estão também a atravessar dificuldades, por causa das restrições que lhes são impostas, no âmbito das medidas de biossegurança. Penso que não é justo que se esteja a penalizar os trabalhadores. O Estado deve reforçar o seu serviço de transporte público, colocando mais

autocarros nas vias, para desencorajar a prática dos taxistas de fazerem distâncias curtas, a fim de conseguirem ganhar o mesmo dinheiro que obtinham em condições normais. Não vivemos hoje em condições normais. Os taxistas devem ter consciência disso. Os homens dos "azuis e brancos" não foram os únicos a alterar o preço da corrida. Os mini-autocarros também aumentaram o valor da viagem para satisfazer as exigências dos patrões. As nossas autoridades deveriam trabalhar mais para que os aproveitadores não abusem os municípios. Devemos ajudar o Governo na luta contra esta pandemia da Covid-19. Este é um momento de união e não de extorquir o bolso do cidadão, que nem sabe onde tirar para sobreviver em tempos de pandemia. Frederico Mariano Zango 4

ESCREVA-NOS
Cartas recebidas na
Rua Rainha Ginga, 12-26
Caixa Postal 1312 - Luanda
ou por e-mail:
escrevaconnoscoJA@gmail.com

Obras nos municípios

Vêm aí as chuvas torrenciais e era bom que as administrações municipais começassem a proceder a obras para se evitarem prejuízos para as populações. Sei que as administrações municipais já têm recebido dinheiros para, no quadro da desconcentração financeira, resolverem vários problemas. A pergunta que faço é a seguinte: será que este dinheiro que já tem sido dado às administrações municipais não serve para realizar certo tipo de obras para melhorar as condições de vida das pessoas que, por exemplo, vivem em áreas de risco? Era bom que soubéssemos para que servem as verbas que são destinadas às administrações municipais e quais são os resultados da sua aplicação. Penso que as administrações municipais (e temos municípios com mais de um milhão de habitantes!) devam dispor de dinheiros para resolver elas próprias problemas locais, com celeridade e eficiência nos termos da lei, na hipótese de as verbas que são hoje dadas a aquelas instituições serem insuficientes. HELENA GERVÁSIO Cassenda

CÁGADO E AS PALAVRAS DO SILÊNCIO

Manuel Rui



O baile de máscaras da globalização

Na minha terra, o Huambo quando era Nova-Lisboa colonial, no carnaval faziam um curso, atiravam pacotinhos de fuba uns aos outros de cima das carrocerias das camionetas enfeitadas, ovos, bisnagas de mau cheiro e outros apetrechos e adminículos que faziam a alegria, mais os bailes de máscaras com aquela anedota antiga que a moça falou para o cavalheiro “não danço com mascarados, por favor tire a máscara. Qual máscara?” Ou uma que eu aprendi com um taxista, mesmo, não era carro de aplicativo, que ele foi de férias à sua terra no sertão, estavam num forró daqueles, foi buscar a moça para dançar e ela falou “não estou dançando. Pois, por isso mesmo, para não ficar nesse abandono é que eu vim buscar.”

Pois. Se fosse possível dois repeleis cruzados no tempo, iríamos chegar à conclusão que o mundo já andava mascarado faz muito tempo antes de se corovirusar. Mascarava-se a fome, a insuficiência de assistência médica, as ditaduras democráticas, as poluições que ninguém repara como o carbono da fórmula um, o excedente de comida que vai para o lixo saído dos pratos dos que podem comprar. Enfim, a mascarada toda que a pandemia quando nos impôs a máscara desmascarou-nos a todos. Santuários como Meca ou outro de milagres como o de Fátima, não conseguem interpor-se aos designios de satanás, mais forte que as divindades e o mundo maligno aproveita a pandemia para prosseguir nas perversões. Até o bispo brasileiro dos milagres anda em poupança milagreira. Na minha infância, adorávamos as árvores. Trepávamos nas mangueiras e nespereiras para colher a fruta, corríamos pelo mato, nadávamos nos rios e, na adolescência, para salvarmos os que estavam reprovados por faltas, queimávamos o livro do ponto e fomos parar à polícia.

Agora, por razões de saúde de quem está no virar da página, vejo na televisão ou na rua, quando o carro me vem buscar para exames médicos, o cortejo de gente como eu com o rosto tapado com uma máscara. Isto incomoda os assaltantes de bancos que se mascaram e, tarda não tarda, em nome dos direitos individuais irão propor uma providência cautelar para os que usam máscara sem ser do ofício.

Nesta espécie de prisão domiciliária em que me encontro, escrevi um livro de poesia sobre a

palavra e um trabalhador da palavra situado na era do ferro. O livro é pleno de erotismo e mulher como a origem de tudo mais a água dos rios que salgam quando entram no mar.

Haja o que houver é sempre a palavra que nos leva a lugares que não existem. Sabores. Cores. Que não conhecíamos mas passamos a conhecer aprendendo com o silêncio tantas vezes desrespeitado.

A palavra falada. Os sons. A palavra escrita, o papel. O cheiro das livrarias parecido com os aromas das frutas do mato como o loengueiro ou a árvore de maboques.

Estava a ser ouvido por dois médicos angolanos chegados a Lisboa para um inquérito. A situação dos pacientes evacuados para Lisboa. Estavam todos mascarados como vemos nos centros de atendimento de pacientes do covirus. Cabeça coberta, máscara,

luvas, aquela bata que parece espuma transparente e, no fim, estávamos distantes, levantaram-se e pediram para eu me aproximar. Um entregou à minha mulher uma máquina fotográfica. Ficou um de cada lado e qual covirus. Um colocou o braço no meu ombro esquerdo, o outro no meu ombro direito e eu cada braço no ombro de cada um. “Sabe, a minha filha vai ficar feliz quando eu lhe entregar a fotografia com o escritor do Quem me dera ser onda.” “Espere, tenho aí uns exemplares de uma recente edição brasileira. E talvez arranje um romance para cada um de vocês.” Lembrei-me daquela salsa do meu amigo... “som angolano/é tã sabroso...” e pensei que não trocava aquela emoção pelo Euromilhões.

Tudo por causa da palavra. Num tempo em que se interromperam os beijos. Num tempo em que a cibernética já podia encher os estádios de futebol com tifosi virtuais, com as bancadas repletas, uns a lançarem tochas contra os outros e os polícias a encenarem uma dança contemporânea com os porrinhos.

A palavra. O imaginário. Agora as máscaras foram apropriadas pela moda. Há máscaras de encantar. Outras com o desenho de uma boca. Outras com panos africanos e outras à Gorbachov, isto é, à *glasnost*, transparentes, mostrando o sorriso e parece que estas vão vingar.

Aqui há outra máscara. Não conseguem noticiar que a situação da pandemia em Angola não está tão má como em Portugal. Vamos fazer mais como então?

Vejo na televisão ou na rua, quando o carro me vem buscar para exames médicos, o cortejo de gente como eu com o rosto tapado com uma máscara. Isto incomoda os assaltantes de bancos que se mascaram e, tarda não tarda, em nome dos direitos individuais irão propor uma providência cautelar para os que usam máscara sem ser do ofício



CITAÇÕES

“Afirmámos ao representante dos Emirados Árabes Unidos que o país está disponível para trabalhar com grande enfoque nos projectos de natureza agro-industrial”

Victor Fernandes
Ministro do Comércio e Indústria,
ao se referir a um encontro com
uma delegação dos Emirados
Árabes Unidos

“Queremos alterar a estrutura económica do país, semelhança do que fizeram os Emirados Árabes Unidos que também tinham uma grande dependência do petróleo. Na troca de experiência entre países, podemos aprender com o histórico deles, que foi introduzindo melhorias na sua estrutura económica e hoje já não depende do petróleo”

Idem

“Vamos continuar a trabalhar com os jovens militantes da JMPLA e não só. Somos uma organização que se preocupa com os problemas da juventude angolana no seu todo. Nos próximos dias, vamos visitar outros agentes de emprego no sentido de fomentar a participação da juventude no aumento da produção nacional”

Crispiano dos Santos
Primeiro secretário nacional da
JMPLA

“Sabemos que a crueldade e os assassinios ocorridos foram perpetrados por ordens directas de Lukashenko. Actualmente estamos a recolher a informação necessária. Recolhemos testemunhos de pessoas que sofreram a repressão do regime, sobretudo nos primeiros dias das chamadas eleições presidenciais”

Valeri Tsepkalo
Opositor exilado ao regime do
Presidente da Biolorússia, Alexander
Lukashenko

ESTÓRIAS DE ONTEM E HOJE

Luciano Rocha



Patinhas e Metralhas

Vários de nós, crianças nas décadas de 40 até finais da 80 do século passado, lembram-se das estórias sobre o avarento Tio Patinhas, eternamente obcecado em ser cada dia mais rico, indiferente às necessidades alheias.

As estórias, contadas em quadrinhos, sobre vida do Tio Patinhas, como tantas outras com as mais variadas personagens, chegavam-nos em pequenos livros comprados, vendidos, revendidos, trocados em alfarrabistas, quiosques, mas, igualmente entre os que liam, muitas vezes já com páginas coladas ou soltas de tanto sofregamente folheados, num tempo em que televisão era menos do que miragem.

Aquelas estórias aos quadrinhos - impressas sem os primores técnicos dos álbuns de banda desenhada que lhes sucederam - foram as primeiras que muitos de nós lemos, criando, sem darmos por ela, o gosto pela leitura, quiçá, incutindo-nos sentimentos de justiça e injustiça, egoísmo e solidariedade. Sem elas, provavelmente, também, não tinham sido entendidas mensagens, mesmo que camufladas, de poetas e prosadores sobre valores humanos.

Os “tios patinhas” para nós eram os donos de quintais de árvores carregadas de fruta, que ordenavam aos guardas que disparassem tiros de sal e acicatavam ferozes cães contra crianças que ousavam saltar o muro para saborear uma manga, uma laranja, desafiar o perigo da proibição. Também, o taberneiro, que acrescentava água ao vinho, adulterava a balança a favor dele, sempre na mira do lucro fácil.

O Tio Patinhas original, mostrado nas estórias aos quadrinhos, era, não restam dúvidas, um forreta, egoísta e desconfiado,

que levava a meter-se, periodicamente, sozinho no cofre forte para contar moeda a moeda a fortuna acumulada. Mas, convém sublinhar para esclarecimento de quem o não conhece, nunca roubou, nem favoreceu parentes. Pelo contrário. Dos sobrinhos, Donald era “pau para toda a colher” e o Peninha, trabalhador no jornal do tio, pois claro, ambos sem horário, nem salário, raramente viam a cor do dinheiro. Restava o Gastão, que nunca “vergou a mola”, o sortudo da família, a quem bastava pôr o pé rua para encontrar o suficiente para comer, beber, vestir. Enfim, era o boémio da família. Luisinho, Huguinho e Zezinho, netos do chefe do clã, viviam na inocência de crianças, sem perceberem por que não tinham nada e, apesar do avô ser quem era, ficavam-se pelas cores e chei-

O Tio Patinhas, avarento e egoísta, além de nunca ter roubado, nem beneficiado parentes e amigalhões, jamais pôs o dinheiro fora da terra dele, nem exportou o quer que fosse. Conclusão, os marimbondos não leram as estórias sobre ele. Se o tivessem feito não faziam o que fizeram e continuam a querer fazer

ro das guloseimas, que viam nas montras.

O Pateta, tido apenas como amigo, nunca beneficiou, como é evidente, de favores. Também, a única coisa que fazia de bem feito era fazer jus ao nome. Sequer, quando se transformava em Super Pateta, após engolir o feijão, que lhe permitia voar, mas os resultados das façanhas foram sempre desastrosos.

O avarento Tio Patinhas, no fundo, era o rei e senhor na cidade de Patópolis. Patacôncio, a única outra pessoa, na cidade, com dinheiro próprio para levar vida desafogada, mas a “léguas de distância” da fortuna do multimilionário.

As crianças que leram as estórias sobre o Tio Patinhas, sobrinhos, netos e demais população de Patópolis, estavam, na altura, longe de imaginar que, volvidas todas décadas, iam recordar-se delas tantas vezes. Mas, fazem-no, cada vez mais, ao tomarem conhecimento das verbas roubadas ao nosso erário. Umas, anunciadas e provadas, outras que se não de provar, algumas tão volumosas que os algarismos resultantes das somas não conseguem ser lidos, nem pelo mais experiente matemático ou contabilista. Provavelmente, nem eles próprios, os lapidadores do dinheiro público. Para que se não de dar a esse incómodo se lhes não custou a ganhar.

O Tio Patinhas, avarento e egoísta, além de nunca ter roubado, nem beneficiado parentes e amigalhões, jamais pôs o dinheiro fora da terra dele, nem exportou o quer que fosse. Conclusão, os marimbondos não leram as estórias sobre ele. Se o tivessem feito não faziam o que fizeram e continuam a querer fazer. Assim, se tiverem de ser comparados a alguém só se forem aos irmãos Metralhas.

ANÚNCIOS DE VAGA

O ICAP em Angola, sediado em Luanda, está actualmente a recrutar para o seu quadro de pessoal, profissionais nas seguintes categorias ocupacionais:

Oficial Nacional de Cuidados e Tratamento de VIH e Prevenção da COVID-19 (1 ano)

Ref. CIP/ICAP/100 (1 vaga, Luanda)

Responsabilidades:

Sob supervisão do Director do Departamento de Cuidados e Tratamento do ICAP em Angola, apoiará a implementação de actividades de assistência técnica, supervisão, formação e apoio nas áreas de testagem, cuidados e tratamento do VIH, prevenção da transmissão do VIH de mãe para filho e co-infecção VIH/TB, que inclui deslocamentos às províncias de Benguela, Cunene, Huambo e Lunda Sul. Também será responsável pela implementação, supervisão, elaboração de relatórios de progresso no âmbito da COVID-19 em colaboração com a Direcção Nacional de Saúde Pública e os Gabinetes Provinciais de Saúde das Províncias mencionadas acima.

Requisitos:

- ▶ Licenciatura em Medicina
- ▶ Experiência mínima de 5 anos em prestação de serviços relacionados ao VIH incluindo, mas não se limitando a testagem, acompanhamento clínico de pessoas vivendo com VIH, gestão, acompanhamento e avaliação de programas de cuidados e tratamento para VIH, prevenção da transmissão do VIH de mãe para filho e co-infecção VIH/TB
- ▶ Ter realizado actividades relacionadas à COVID-19 incluindo, mas não se limitando a formação de provedores das unidades sanitárias em prevenção, triagem de pacientes, mapeamento de fluxos, implementação de triagens

- ▶ Boa capacidade de comunicação oral e escrita em Língua Portuguesa (conhecimento de Inglês é uma mais-valia)
- ▶ Capacidade de trabalhar em equipa, bom relacionamento interpessoal e trabalhar sob pressão
- ▶ Bons conhecimentos e experiência em Word, PowerPoint e MS Excel
- ▶ Assiduidade e responsabilidade
- ▶ Disponibilidade para se deslocar para as províncias supracitadas
- ▶ Disponibilidade imediata a partir de **1 de Outubro de 2020**
- ▶ Duração: 12 meses a tempo integral

Oficial Provincial de Cuidados e Tratamento de VIH (1 ano)

Ref. CIP/ICAP/101 (5 vagas - 1 Benguela, 1 Lobito, 1 Cunene, 1 Huambo e 1 Lunda Sul)

Responsabilidades:

Sob supervisão do Director do Departamento de Cuidados e Tratamento do ICAP em Angola e em coordenação com o Oficial Provincial Sénior de Cuidados e Tratamento na província, será responsável pela implementação de actividades de assistência técnica, supervisão, formação e apoio nas áreas de testagem, cuidados e tratamento do VIH, prevenção da transmissão do VIH de mãe para filho e co-infecção VIH/TB em unidades sanitárias do Município de Benguela (5), Município do Lobito (4), província do Cunene (4), província do Huambo (4) e Província da Lunda Sul (5). Apoiará também o reforço de capacidade de gestão programática em colaboração directa com os Gabinetes Provinciais de Saúde e as Direcções Municipais de Saúde.

Requisitos:

- ▶ Licenciatura em Medicina
- ▶ Experiência mínima de 4 anos em prestação de serviços relacionados ao VIH incluindo, mas não se limitando a testagem, acompanhamento clínico de pessoas vivendo com VIH, gestão, acompanhamento e avaliação de programas de cuidados e tratamento para VIH e prevenção da transmissão do VIH de mãe para filho e co-infecção VIH/TB
- ▶ Boa capacidade de comunicação oral e escrita em Língua Portuguesa (conhecimento de Inglês é uma mais-valia)
- ▶ Capacidade de trabalhar em equipa, bom relacionamento interpessoal e trabalhar sob pressão
- ▶ Bons conhecimentos e experiência em Word, PowerPoint e MS Excel
- ▶ Assiduidade e responsabilidade
- ▶ Disponibilidade para se deslocar para a província a que se candidata
- ▶ Disponibilidade imediata a partir de **1 de Outubro de 2020**
- ▶ Duração: 12 meses a tempo integral

Oficial Nacional Sénior de Monitoria e Avaliação (1 ano)

Ref. CIP/ICAP/102 (1 vaga, Luanda)

Responsabilidades:

Em coordenação com o Director do Departamento de Informação Estratégica, será responsável por coordenar a implementação do plano de M&A, tendo em conta o cronograma aprovado, apoiar e monitorar a adesão aos procedimentos operacionais padrão de M&A (POP), treinar e apoiar as equipas no uso adequado dos instrumentos de recolha e reportagem dos dados

via DHIS2, apoiar os Pontos Focais nos processos de revisão, verificação da completude dos dados a reportar via DHIS2, realizar visitas de supervisão às US em colaboração com os PF municipais e provinciais, coordenar as actividades de capacitação em M&A, capacitar as equipas no domínio da análise, visualização e retro informação dos dados, apoiar a introdução dos dados de rotina no SIS_Angola e no sistema de informação do ICAP, conduzir actividades de rotina para avaliar a qualidade de dados (AQD) em colaboração com os PF, apoiar os assistentes de M&A no processo de análise e submissão dos dados quinzenais, coordenar o processo de recolha e reportagem dos dados trimestrais para o MER, coordenar a equipe de M&A do ICAP-Angola a nível da província e apoiar outras actividades que lhe forem atribuídas.

Requisitos:

- ▶ Licenciatura em Epidemiologia, Bioestatística, Saúde Pública ou outra disciplina relacionada
- ▶ Experiência na implementação e gestão de sistemas de monitoramento e avaliação de saúde em Angola
- ▶ Experiência em M&A de VIH é altamente desejável
- ▶ Foco em actividades de campo, incluindo conforto com uma abordagem de equipa
- ▶ Fortes habilidades em gestão e análise de dados
- ▶ Fortes conhecimentos de informática, incluindo a capacidade de processar e analisar dados: MS Excel, Access, SPSS/SAS/Stata, Epi-info e DHIS2
- ▶ Capacidade de organização e de gestão
- ▶ Disponibilidade imediata a partir de **1 de Outubro de 2020**
- ▶ Duração: 12 meses a tempo integral

Os interessados deverão enviar os seus CVs actualizados em Português, indicando a posição ou referência (Ref) a que se candidata, para o endereço icapangola@outlook.com até ao dia 18 de Setembro de 2020. Serão apenas contactados os candidatos que preencherem os requisitos das funções descritas acima.

(8956)

ANÚNCIOS DE VAGA DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

O ICAP em Angola, sediado em Luanda, está actualmente a recrutar para o seu quadro de pessoal, profissionais nas seguintes categorias ocupacionais em regime de prestação de serviços:

Oficial Provincial Sénior de Monitoria e Avaliação (1 ano)

Ref. CIP/ICAP/102 (1 vaga, Benguela)

Responsabilidades:

Em coordenação com o Director do Departamento de Informação Estratégica, será responsável por coordenar a implementação do plano de M&A, tendo em conta o cronograma aprovado, apoiar e monitorar a adesão aos procedimentos operacionais padrão de M&A (POP), treinar e apoiar as equipas no uso adequado dos instrumentos de recolha e reportagem dos dados via DHIS2, apoiar os Pontos Focais nos processos de revisão, verificação da completude dos dados a reportar via DHIS2, realizar visitas de supervisão às US em colaboração com os PF municipais e provinciais, coordenar as actividades de capacitação em M&A, capacitar as equipas no domínio da análise, visualização e retro informação dos dados, apoiar a introdução dos dados de rotina no SIS_Angola e no sistema de informação do ICAP, conduzir actividades de rotina para avaliar a qualidade de dados (AQD) em colaboração com os PF, apoiar os assistentes de M&A no processo de análise e submissão dos dados quinzenais, coordenar o processo de recolha e reportagem dos dados trimestrais para o MER, coordenar a equipe de M&A do ICAP-Angola a nível da província e apoiar outras actividades que lhe forem atribuídas.

Requisitos:

- ▶ Licenciatura em Epidemiologia, Bioestatística, Saúde Pública ou outra disciplina relacionada
- ▶ Experiência na implementação e gestão de sistemas de monitoramento e avaliação de saúde em Angola
- ▶ Experiência em M&A de VIH é altamente desejável
- ▶ Foco em actividades de campo, incluindo conforto com uma abordagem de equipa
- ▶ Fortes habilidades em gestão e análise de dados
- ▶ Fortes conhecimentos de informática, incluindo a capacidade de processar e analisar dados: MS Excel, Access, SPSS/SAS/Stata, Epi-info e DHIS2
- ▶ Capacidade de organização e de gestão
- ▶ Disponibilidade imediata a partir de **1 de Outubro de 2020**
- ▶ Duração: 12 meses a tempo integral

Oficial Provincial de Monitoria e Avaliação (1 ano)

Ref. CIP/ICAP/102 (5 vagas - 2 Benguela, 1 Huambo, 1 Cunene, 1 Lunda Sul)

Responsabilidades:

Em coordenação com o Director do Departamento de Informação Estratégica e o Oficial Provincial Sénior de M&E, será responsável por coordenar a implementação do plano de M&A, tendo em conta o cronograma aprovado, apoiar e monitorar a adesão aos procedimentos operacionais padrão de M&A (POP), treinar e apoiar as equipas no uso adequado dos instrumentos de recolha e reportagem dos dados via DHIS2, apoiar os Pontos Focais nos processos de revisão, verificação da completude dos dados a reportar via DHIS2, realizar visitas de supervisão às US em colaboração com os PF municipais e provinciais, coordenar as actividades de capacitação em M&A, capacitar as equipas no domínio da análise, visualização e retro informação dos dados, apoiar a introdução dos dados de rotina no SIS_Angola e no sistema de informação do ICAP, conduzir actividades de rotina para avaliar a qualidade de dados (AQD) em colaboração com os PF, apoiar os assistentes de M&A no processo de análise e submissão dos dados quinzenais, coordenar o processo de recolha e reportagem dos dados trimestrais para o MER, coordenar a equipe de M&A do ICAP-Angola a nível da província e apoiar outras actividades que lhe forem atribuídas.

Requisitos:

- ▶ Licenciatura em Epidemiologia, Bioestatística, Saúde Pública ou outra disciplina relacionada
- ▶ Experiência na implementação e gestão de sistemas de monitoramento e avaliação de saúde em Angola
- ▶ Experiência em M&A de VIH é altamente desejável
- ▶ Foco em actividades de campo, incluindo conforto com uma abordagem de equipa
- ▶ Fortes habilidades em gestão e análise de dados
- ▶ Fortes conhecimentos de informática, incluindo a capacidade de processar e analisar dados: MS Excel, Access, SPSS/SAS/Stata, Epi-info e DHIS2
- ▶ Capacidade de organização e de gestão

Assistente de Cuidados e Tratamento de VIH (3 meses renováveis)

Ref. CIP/ICAP/103 (2 vagas - 1 Lobito, 1 Cunene)

Responsabilidades:

Em coordenação com o Oficial Provincial de C&T nas províncias de Benguela e Cunene e o Director do Departamento de C&T em Angola, será responsável pela implementação de actividades de assistência técnica, supervisão, formação e apoio nas áreas de testagem, cuidados e tratamento do VIH, incluindo a prevenção da transmissão do VIH de mãe para filho em parte das 4 unidades sanitárias em Benguela (Lobito) e Cunene. Ainda será responsável pelo reforço de capacidade de gestão programática em colaboração directa com os respectivos Gabinetes Provinciais e Direcções Municipais de Saúde.

Requisitos:

- ▶ Curso Médio ou Superior em Enfermagem
- ▶ Experiência mínima de 2 anos em prestação de serviços relacionados ao VIH (testagem, TARV, prevenção da transmissão do VIH de mãe para filho)
- ▶ Boa capacidade de comunicação oral e escrita em Língua Portuguesa
- ▶ Capacidade de trabalhar em equipa, bom relacionamento interpessoal e trabalhar sob pressão
- ▶ Assiduidade e responsabilidade
- ▶ Disponibilidade para se deslocar para as províncias supracitadas
- ▶ Disponibilidade imediata a partir de **1 de Outubro de 2020**
- ▶ Duração: 3 meses, com possibilidade de renovação

Assistente de Monitoria e Avaliação (3 meses renováveis)

Ref. CIP/ICAP/104 (14 vagas - 3 Benguela, 3 Lobito, 3 Cunene, 2 Huambo, 3 Lunda Sul)

Responsabilidades:

Em Coordenação com o Oficial Provincial de M&A do

ICAP nas Províncias de Benguela, Cunene, Huambo e Lunda Sul e do Director do Departamento de Informação Estratégica, será responsável pela recolha de dados das fontes primárias nas US de acordo com o plano de trabalho, limpar os dados recolhidos de acordo com os critérios de validação estabelecidos, verificar a consistência dos dados para assegurar qualidade dos mesmos, inserir dados na base de dados de forma precisa, consistente e atempada, verificar lacunas no preenchimento de instrumentos de registo, velar pela eficiência do fluxo de dados e da melhoria ligações entre os dados de diferentes, treinar e apoiar as equipas das US no uso adequado dos instrumentos de recolha de dados, apoiar as equipas da US na elaboração e submissão das estatísticas semanais e mensais, participar na recolha de dados para os relatórios do PEPFAR, apoiar a organização dos arquivos de processo clínico, apoiar os técnicos da US nos processos de revisão, verificação da completude, bem como da análise e visualização dos dados e apoiar outras actividades que lhe forem atribuídas.

Requisitos:

- ▶ Ter concluído o II Ciclo do Ensino Secundário
- ▶ Experiência de trabalho no registo, verificação e reportagem de dados dos programas de saúde
- ▶ Experiência no âmbito de programas de combate ao VIH
- ▶ Foco em actividades de campo e abordagem em equipa
- ▶ Fortes habilidades de recolha de dados
- ▶ Sólido conhecimento no domínio do MS Excel
- ▶ Capacidade de trabalhar em equipa
- ▶ Preferência para pessoas que têm conhecimento de sistemas de informação como DHIS2 ou outros sistemas de gestão de informação em saúde
- ▶ Disponibilidade imediata a partir de 1 de Outubro de 2020
- ▶ Duração: 3 meses, com possibilidade de renovação

Os interessados deverão enviar os seus CVs actualizados em Português, indicando a posição ou referência (Ref) a que se candidata, para o endereço icapangola@outlook.com até ao dia 18 de Setembro de 2020. Serão apenas contactados os candidatos que preencherem os requisitos das funções descritas acima.

(8956a)



REPÚBLICA DE ANGOLA
MINISTÉRIO DA ENERGIA E ÁGUAS
DIRECÇÃO NACIONAL DE ÁGUAS

PROJECTO DE APOIO INSTITUCIONAL E DE SUSTENTABILIDADE AO ABASTECIMENTO DE ÁGUA URBANO E AO SERVIÇO DE SANEAMENTO

CONCURSO PÚBLICO

PARA

AQUISIÇÃO DE PRODUTOS QUÍMICOS DE TRATAMENTO DE ÁGUA PARA ÀS 7 EMPRESAS PÚBLICAS DE ÁGUAS E SANEAMENTO PROVINCIAIS

(GO15-ISSUWSSSD/20)

Referência do Acordo Financiamento: 2000130013430

IFB N.º: GO15-ISSUWSSSD/20

Luanda, aos 14 de Setembro de 2020.

1. Este Anúncio Específico aos Concorrentes de Aquisições de Bens, segue o Anúncio Geral de Aquisições Públicas (GPN) deste Projecto publicado nos sites dos Negócios de Desenvolvimento das Nações Unidas (UNDB on-line) N.º AfDB227-04/15 e do Banco Africano de Desenvolvimento (www.afdb.org), aos 07 de Abril de 2015.

2. O Governo da República de Angola recebeu financiamento do Banco Africano de Desenvolvimento para o **Projecto de Apoio Institucional e de Sustentabilidade ao Abastecimento de Água Urbano e ao Serviço de Saneamento**. Pretende-se aplicar parte destes recursos do financiamento, para a **Aquisição de produtos Químicos de Tratamento de Água para 7 Empresas Públicas de Águas e Saneamento Provincial (GO15-ISSUWSSSD/20)**.

3. A **Direcção Nacional de Águas do Ministério da Energia e Águas de Angola** convida a todos os fornecedores elegíveis, interessados a apresentarem as suas propostas ao concurso, em envelope fechado para o fornecimento de:

a) O Fornecimento deverá ser de acordo com as Especificações Técnicas definidas e a Lista de Bens e Serviços Relacionados para os seguintes produtos:

Item	Descrição do produto	Quantidade (Kg)
1	Sulfato de Alumínio	869.016
2	Hipoclorito de Cálcio	248.322
3	Hidróxido de Cálcio	125.220
4	Polímero Catiónico (sólido)	2.430
5	Polímero Catiónico (aquoso)	3.576

b) Entregar os Bens acima mencionados nos locais das sete (7) Empresas Públicas de Água e Saneamento do Bengo, Cabinda, Cuanza Sul, Cunene, Lunda Norte, Lunda Sul e Namibe.

4. Os fornecedores elegíveis, interessados no concurso, podem obter mais informações e inspecionar os documentos de concurso disponíveis no seguinte endereço:

Direcção Nacional de Águas (DNA)

Em atenção: Dra. Elsa Ramos

Directora Nacional

Endereço: Via S8, Condomínio DOLCE VITA, Prédio 1D, 5.º e 6.º andares, Talatona

Número de telefone de contacto: +244 929 831 102 | 915 299 216

Endereço de correio electrónico: dna.adb2@gmail.com

Luanda, Angola

5. O conjunto completo de documentos de concurso poderá ser obtido (sem qualquer custo), mediante a apresentação de uma solicitação por escrito à referida direcção enviado através do endereço do correio de electrónico indicado no ponto n.º 4 acima.

6. As disposições de instruções aos concorrentes e as condições gerais de contratos, são as dos Documentos Padrões para as Aquisições de Bens das directrizes do Banco Africano de Desenvolvimento. O Concurso será feito por meio de Procedimento de Concurso Competitivo Internacional.

7. As propostas devem ser entregues no endereço acima mencionado até ao dia **4 de Novembro de 2020**, pelas **11h30 da manhã (Horário local)**, e deve ser acompanhada por uma **Garantia de Concurso no valor de USD 50.000 (Cinquenta Mil Dólares Americanos) ou equivalente em Kwanzas**.

8. As propostas deverão permanecer válidas por **Cento e Vinte (120) dias**, a contar da data de apresentação de propostas, acima mencionada ou de alguma adenda que venha a existir.

9. As propostas serão abertas na presença dos representantes dos proponentes que decidirem participar até ao dia **4 de Novembro de 2020 pelas 11h30 (Horário Local)**, no endereço acima mencionado.

A DIRECTORA NACIONAL
ELSA RAMOS

(9162)



A **Swift Angola Limitada**, empresa de Recursos Humanos especializada em fornecimento de mão-de-obra na área de Petróleo & Gás busca profissionais para trabalhar nas seguintes posições:

Assistente de Amarração

PRINCIPAIS FUNÇÕES:

O Assistente de Amarração serve como a principal conexão com o Superintendente de Embarcação e supervisiona a construção de embarcações / técnicos e inspectores. É responsável pela segurança na embarcação, pela qualidade e pelo suporte à resposta a incidentes, além de fornecer suporte técnico de instalação ao Engenheiro de Campo.

TAREFAS E RESPONSABILIDADES:

Fornecer comunicação diária para Operações na Área Offshore. Conduz as actividades de execução offshore e o progresso.

Garantir que os sistemas de gestão de trabalho e segurança do contratado são posto em prática. Participar no desenvolvimento de avaliações de risco e análise de segurança no trabalho (JSA) a bordo.

Garantir que os procedimentos de instalação aprovados sejam seguidos ou que o processo de Gestão de Mudança (MOC) seja implementado.

Implementar planos de vigilância de campo.

Implementação de planos de segurança do local, qualidade e planos de resposta a emergências. Fornecer entrada e endosso de relatórios de actividades diárias.

Validar e co-endossar (com Engenheiro de Campo) relatório diário do contratado, incluindo trabalho extra ou reembolsável e tempo de inactividade.

Gerenciar supervisores, técnicos e inspectores offshore, se necessário

Monitorar o estado da embarcação / prontidão.

Monitorar o desempenho do contratado e garantir que as especificações / procedimentos aprovados sejam posto em prática.

COMPETÊNCIAS E QUALIFICAÇÕES:

Mais de 20 anos de experiência em instalações offshore (tubulação fixa e submarina) (incluindo gestão de mudanças, processos de avaliação de riscos e revisões de procedimentos).

Mínimo de 12 anos de experiência em supervisão de embarcações de instalação offshore, Representante de Clientes em Projectos de Petróleo e Gás, com experiência como Supervisor Técnico de Instalação e Inspectores de Embarcações.

Proficiência no Microsoft Word, Excel e sistemas de e-mail comuns.

Inglês fluente, falado e escrito.

Deve ter Treinamento Básico de Segurança / Sobrevivência aceite pela indústria.

Deve ter certificado Médico Offshore válido.

Coordenador de Paragem e Arranque

O Coordenador de Paragem e Arranque é responsável pelo planeamento, preparação e coordenação geral da execução de paragem e arranque. Garante ao Gerente de Operações, a comunicação, relatórios sobre todas as áreas, Comité de Direcção e membros principais da equipe de paragem e arranque. A principal responsabilidade é garantir que as actividades de paragem e arranque sejam concluídas com segurança, qualidade, e a tempo.

PRINCIPAIS RESPONSABILIDADES:

Definição e implementação de um processo de gerenciamento de paragem e arranque e plano estratégico.

Preparação unitária do cronograma de paragem e arranque com os Gestores de Operações, para os próximos 5 anos e submissão para aprovação ao Gerente de operações da SBM.

Definição do resumo da Gestão Orçamental associado à actividade de paragem e arranque da unidade.

Desenvolvimento e Implementação do plano de execução do projecto para a paragem e arranque, que identifica a organização de encerramento, interfaces, escopo de trabalho, estratégia de contratação e actividades críticas.

Implementação do plano de Segurança e Qualidade na paragem e arranque.

Relação com órgãos reguladores, estatutários e cliente.

Coordenação e execução de actividades de manutenção e construção associadas à lista de trabalho de paragem e arranque, e qualquer trabalho em gente que surgir.

Desenvolvimento e Implementação de estratégias efectivas de subcontratação de custos.

Analisar as actividades críticas da paragem e arranque e garantir que os recursos sejam alocados da maneira eficiente.

Garantir que os planeadores, recebam regularmente informações precisas e actualizadas relativas ao progresso do trabalho, dependendo da fase do projecto.

Identificação e análise de problemas e mudanças críticas que podem afectar os recursos, disponibilidade de equipamentos, custo e cronograma, a fim de desenvolver e implementar soluções.

Liderar reuniões com a equipa de Gerentes da paragem e arranque, Gerentes de Operações Unitárias, Superintendentes e Supervisores para monitorar o progresso, facilitar a coordenação e comunicação para resolver problemas promover e facilitar a boa comunicação entre todas as partes interessadas.

Produção de relatórios de custos progressivos, relatórios de previsão e progresso.

Garantir que um processo de aprovação de trabalho extra rígidos e já mantido e as variações orçamentárias associadas sejam documentadas e aprovadas.

Optimização dos planos de recursos/ requisitos, suprimentos e logística para os projectos.

Entrarem contacto com a equipe de Gerentes para canalizar todas as informações relacionadas aos projectos atribuídos.

Monitorização do processo de facturação ao cliente.

Revisão de relatórios de não conformidade, levantados em fornecedores e subcontratados, conforme exigido.

Mobilização / desmobilização de pessoal (ambos SBM e subcontratados) e equipamentos.

Viajar para o local se necessário para iniciar o projecto ou resolver dificuldades.

Empenhar-se para otimizar a duração versus o escopo de trabalho da paragem e arranque.

Garantir a avaliação e a integração de requisitos de projectos Brownfield no programa de paragem e arranque.

QUALIFICAÇÕES E EXPERIÊNCIAS EXIGIDAS:

Licenciatura em Engenharia Geral ou Mecânica.

Boa Gestão e Habilidades de Comunicação.

Forte Conhecimento de Actividade de Manutenção e Confiabilidade.

10 Anos de Experiência em Projectos de Indústria Offshore como Gerente de Paragem e Arranque ou Gerente de Projectos.

Língua Inglesa - Falada e Escrita fluentemente.

Capacidade de viajar internacionalmente, incluindo offshore.

Para se candidatar, por gentileza enviar currículo em Inglês e Português para: angolarecruitment@airswift.com e informar a vaga de interesse.

(9187)

CLASSIFICADOS

Atendimento

Rua Rainha Ginga, 18/24 — Luanda
de Segunda a Sexta-feira, das 9h às 14h,
aos Sábados e Domingos, das 9h às 14h



IMOBILIÁRIO

VENDE-SE

VIVENDAS e apartamentos na Vila Alice, Maianga, Maculusso, Alvalade, Cassenda e Kilamba. Telfs: 927041400 (8807)

EDIFÍCIO c/ 3 andares, 19 suites, 1 apartamento T1, esplanada, 2cozinhas, 5 WC, restaurante, Cacuo-Via Expressa. Telfs.: 923321615/923593267 (8319)

CASAS T3, condomínio fechado, no Luanda-Sul, Kicuxi e Kilamba. Telfs: 945193261, 915910808, 911792068(8725)

RESIDÊNCIA T3, Condomínio da Juventude, 2.ª fase. Telfs: 923977645, 992954292(8854)

T5 de luxo, Corimba, Patriota, Benfica, Via Expressa, Kuditemo. Telfs: 926662211/941360240. (8851b)

VIVENDAS no Condomínio Ginga Cristina T3, C/piscina e na Mutamba em frente ao prédio da Chevron. Telfs: 925389735, 997389735(8970a)

APARTAMENTO na Centralidade do Kilamba. Telfs.: 941460456/915331584(9074)

APARTAMENTO T3, 2.ª fase 1.º andar, Nova Vida a 40.000.000.kzs, negociável. Dispensa-se intermediário. 931823469/926887944(9048)

COLÉGIO localizado em Cacuo, rua da Cerâmica, da Iniciação até a 12.ª Classe, Akz 31.000.000. Telfs: 927339050, 992641765.(9001)

CASA T3, no Bairro Operário, rua G, água e luz. Telfs: 923582411, 917478670 (9016)

CASA T4 C/ piscina, na Via Expressa, Benfica, 99.000.000 Akz, negociável. Telefone: 941540104 (9109)

APARTAMENTO T4, no Projecto Nova Vida, 28.000.000Kz, negociável, 5.º andar, Prédio limpo. Telf: 921168299(9099)

APARTAMENTO T2, 4.º andar Largo Serpa Pinto, Prédio da Armag, a 42.000.000,00kzs, negociável. Telfs: 923600035/993600035. (9126)

VIVENDA com ruína, Bairro Popular, por trás da Escola Ché-Guevara. Telf: 931990830 (500.1212)

CASA inacaba c/ anexo T3, Viana, Rua (Cinquentinha) 35.000.000.00kz., negociável. Telf: 944585499. (9147)

4 CASAS em condomínio em Obras Viana, Km 25 T3 e atrás o Kilamba, via Kamam Akz 8.000.000. Telf: 921285259 (9119)

OU aluga-se armazém 450m², 2WC's, energia pré-pago, no Km 30, Benfica. Telf: +244 923513536 (9155)

VIVENDA T4+1 Condomínio Malunga, Talatona. Telefone: 923513536 (9155c)

VIVENDA T6, no Condomínio Paraíso Real, Talatona C/piscina. Telf: 923513536(9155a)



IMOBILIÁRIO

APARTAMENTO T2, 2º andar, Maculusso, garagem P/2 viaturas, segurança, etc. Telefone: 923513536 (9155b)

VIVENDA T3, Bairro Alvalade de Ponta. Telefone: 923513536 (9155d)

GUEST HOUSE 16 suites, restaurante, Maianga, Akz 250.000.000. Telfs: 944936611/995170673.(9232)

CASAS inacabadas T3+1, no Zango, a 3.500.000 e 6.850.000 à prestação, Viana. Telf: 93187369/999002225. (9157)

VIVENDA T3, T4, Condomínio Ensa e Atlântico Sul, vivenda T4, no Alvalade. Telefone: 923600662/996104789 (9225a)

APARTAMENTOS T2, 2º andar, C/ escritura nos Combatentes, Prédio Kero, T2, no Kinaxixi. Telf: 923600662, 996104789 (9225c)

APARTAMENTOS T3 e vivendas T3+1, T4 Nova Vida, 3º andar. Telefone: 923600662, 996104789 (9225b)

ARREnda-SE

APARTAMENTO T1, mobilado, climatizado, segurança, água, luz, gerador industrial no coração da Samba. Telefone: 996571864. (8942)

VIVENDA T4 e suite, Mártires de Kifangondo, em paralelo às torres do BAI. Telfs: 929549090/948109918.(9150)

ESCRITÓRIO na Mutamba, C/ 6 salas, frente ao Edifício das Obras Públicas, 400m². Telf: 923600662, 996104789 (9225)

ARMAZÉNS de 125m² até 3000m², no Cazenga junto à Nocal. Telf: 929557933(8740a)



VIATURAS

VENDE-SE

VOLVO modelo XC60, 18588km, fabrico 2017, perfeitas condições. Telfs: 923977645/948931938. (8854)

HYUNDAI Santa Fé, full option, jantes especiais, climatizado 51.000 km, V6 a 9 milhões. 913223238, 933288479(9243)

VIATURAS Ford e Verest, Diesel, c/ 140.000Km, AC a 6.000.000 Kz, negociável. Telfs: 944199206, 912513302(9052)

HIACE azul e branco, 3.000.000 Akz e Nissan almera 2.000.000Kz, negociáveis. Telfs: 923549404, 946106534 (9052a)

ESCALADE anti-bala 18.500.000Kz, Canter, L200 5.300.000Kz, Suzuki Alto, i10 2.900.000 Kz. Telf: 944789955 (9131)

HYUNDAI Vera Cruz, automático, A/C, 70.000 Km, 5.700.000 Akz, negociável. Telefone: 941540104(9109a)



TOYOTA VX.RS sport EXcalibur edição limitada 2020, diesel Full option 18.000Km, 65.000.000Kzs. Tel: 924348222, 922125446, 925379663(9118)



NISSAN Patrol V8 2017 48.000km, por Akz. 26.500.000,00 negociáveis. Telfs: 924348222, 922125446, 927808561 (9118a)



NISSAN Patrol V8.2017 46.000 Km, por Akz. 26.500.000,00. Telf: 924348222, 922125446, 925379663 (9118b)



TOYOTA RAV4 full option, ano 2016, Ignição-start, Retrovisores Aut, 46.000Km. 12 milhões Akz. Tlf. 924348222, 922125446, 927808561(9118c)



KIA SOUL em bom estado técnico, 4.500.000 Akz. Telfs: 930444625, 993916067(8807a)



LAND Rover Discovery HSE V6 2017, Gasolina 42.000Km, 24.000.000Kz. Tel: 924348222, 922125446, 927808561(9118d)



RANGER Rover HSE. Diesel ano 2012, por Akz. 14.000.000, negociáveis. Tel: 924348222, 922125446, 925379663(9118e)



FORD Raptor ano 2016 gasolina, 54.000Km, por Akz 25.950.000,00. Tel: 924348222, 922125446, 927808561(9118f)



VIATURAS

CARRINHA Volkswagen, Amarok, diesel, 6 velocidades 4X4, A/C, 1.ª mão, C/ 240Km/hora, limpinho. Telefone: 921168299 (9.100)



AUDI Q7, novo, cor preta a 75.000.000,00kz, negociável. Tlf: 923593604/948715718. (9156)

HYUNDAI H1, 1º modelo, LD-AH, 12 lugares, diesel, a 950.000.00kz. Telfs: 914546644/943270289. (9149)

HILUX 8.500.000Kz, Kia Cerato 40.000Km, 6.300.000Kz, Kia Picanto 3.200.000Kz. Telefone: 923623162 (9169)

KIA SPORTAGE, 2011, c/ problema de memória, 3.200.000,00 a discutir. Tlf.: 949769997/991902224.(9244)

JIM BEI, Série G 2.200.000Kz, Hilux 5.000.000Kz, Rabo de Pato 850.000Kz e Patrol 2.500.000Kz. Telefone: 998905044/927963851 (9204)



DIVERSOS

VENDE-SE



ÚLTIMOS 8 LOTES 20X15, do loteamento por detrás do "Instituto Superior Oswaldo Serra Van-Dúnem" a Akz 2.500.000, 100% bem organizado. Telf: 914463184, 923936359 (9068)

TERRENO no Mussulo, 18.000m², 3 casas, piscina, junto à Roça das Mangueiras, 924037375, 923401470(8442)

CAMPAS granito e mármore, montagem, gravação, cabeceiras, fotos. Casa dos Granitos. Tlf: 921662309, 990591646. (8492)

BASE FIXA, Estrados, Tapete, Colchões, Berços, Lençóis, Cómodas, Banca, Maianga. 938910826/991910826(8786)

TERRENOS e Vivendas T4 a T7, Talatona, Patriota, Benfica e Via Expressa. Telfs: 939558868, 916641319(8851)

2 TERRENOS em frente à Via Expressa e casas no Zango, terrenos de 2 e 3 hectares. Telfs: 925389735, 997389735 (8970)

BOMBA de combustíveis de 40 Pés com 2 saídas. Telfs: 925389735, 997389735 (8970b)

TERRENOS 20X30, ótima localização, Benfica-Zona Verde 3, a partir de 600.000 Akz. Telfs: 930580930, 938738159 (9108a)



DIVERSOS

PRESTAMOS serviços de Contabilidade, Fiscalidade, estudo de viabilidade, Fecho de Contas a 50.000 Akz. Telefone: 912943694 (9054)

PROGRAMAÇÃO de Chaves codificadas, Placas eléctricas, GPS, alarmes, Diagnóstico electrónico. Telfs. 944569516, 922427475. (8588)

DESINFESTAÇÃO Geral sem cheiro, ratos, baratas, mosquitos, formigas e outros. Empresa: Telfs: 924973986, 916003908. (8804)

WORKSHOP - Como transformar suas ideias em negócios lucrativos-parcerias e estratégias de financiamento (crédito). Telf: 935140818(9095)

ESTUDOS de Viabilidade que facilitam o Financiamento (obtenção de crédito) de seus projectos e empresa. Telefone: 935140818. (9095a)

TERRENOS 20X30, ótima localização Benfica-Zona Verde 3, a partir de 500.000 Akz. Telfs: 995638782, 925424748 (9108b)



PADARIA Kit, forno, 3 gavetas, gás, estufa, amassadeira 50L, batedeira 20L, carrinho/pão, balança, tabuleiro. Telfs: 936196882, 917747359.(9096c)

MÁQUINA de gelado, picolé, algodão-doce, fritadeira, chapa de hambúrguer, fiambreira e tostadeira. Tlf. 936196882,917747359 (9096)



MOIMHO de fuba de bombó e milho, diesel, C/ ignição e manivela, 25 sacos/hora, novo. Telfs: 936196882 ou 922799624. (9096d)

MÁQUINAS de gelo escama, liquidificador, 20/40 L, CX. de 10 mil palitos/picolé, amassadeira 130L, divisória 36 furos, novos. Telfs. 936196882, 917747359. (9096a)

SERPENTINA, gelado em balde, serra-ossos, churrasqueira a gás, banho-maria para buffet, mesa Inox. Terminais telfs. 922799624, 917747359. (9096b)

TERRENOS agrícola 100 hectares, zona rica, próximo ao rio. Última parcela. Telfs: 912350634, 948399762(9095b)

TERRENO, 1 hectare e 30, Kilamba, rua do Kero, c/ direito superfície. Telf: 944585499. (9147)

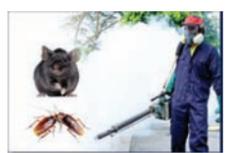
RESINA e fibra a grosso por Akz. 8.000,00 litro. Telf: 921285259 (9119a)

LINHA de produção de papel higiénico semi-automática, a bom preço. Telf: 923237339. (9161)

COMPRA-SE

SUCATA, Transformador, cobre, bonze, alumínio, ferro, radiador bateria e plástico. Telefone: 935590903 (9237)

NEGÓCIOS



DESINFESTAÇÃO sem cheiro, anti-alérgico, não precisa sair nem desarrumar. Telfs.: 928648007, 917606962(9108)

DNR-CONSULTORIA: Fazemos Contabilidade Geral às empresas no valor de Akz 100.000. Telf: 940470360 Link:dnrconsultoria.ao (8971)

MONTAMOS toldos, temos cores diversas. Telfs: 931176737, 932222183 (9192)

Mais informações

Telefones: 937 550 262 / 949 770 006
e-mail: publicidade@jornaldeangola.com

PROBLEMAS de reabilitação, infiltrações, construção da sua casa. Liga. Telfs: 912436766/921389329.(9164)

PRECISA-SE

S.I.C.I.E-LDA (Suave) precisa de (1) canalizador e (1) carpinteiro C/ experiência comprovada, madar e-mail para pankaj@suaveangola.com (9220)

AVISTA MAR, precisa de pasteleiro profissional. Telefone: 923480895 (9213)

AJUDANTE de cozinha para restaurante, no Camama, com experiência comprovada. Telf: 929569207 (9044)

RECRUTAMENTO de promotores de vendas e mecânicos profissionais. Telefone: 945921122. (9198)

PUBLICIDADE



AVISO DE COMPARÊNCIA

A Gerência da Sociedade Transatlantic Oil&Gas, Lda. vem, por este meio, de acordo com os seus Estatutos, convocar a Sónia **SAAP – Sociedade de Apoio às Empresas Petrolíferas, S.A.**, representada pelo **Sr. Joaquim Manuel Branco Leitão**, para tomar parte da Assembleia-Geral Extraordinária, a realizar-se no próximo dia **30 de Setembro de 2020**, na sua sede social, sito na Rua Dr. Alves da Cunha n.º 36, Ingombota-Luanda, iniciando-se os trabalhos às 9 horas, em primeira convocatória, ou na falta de quórum necessário às 15 horas, em segunda convocatória, qualquer que seja o número de presentes para deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

Ponto 1 - Dissolução da Sociedade.

Ponto 2 - Aprovação das Contas e do Balanço do exercício final, reportados à data da dissolução, com declaração de liquidação simultânea da sociedade, por inexistência de activo e passivo.

Luanda, 14 de Setembro de 2020

Pela Gerência,
Nelson de Carvalho

(9166)

ANÚNCIO DE VAGA

A QUALIFLY, LDA., sociedade de Direito Angolano, regularmente constituída, com o número do Contribuinte Fiscal: **5417144096**, sedeada em Luanda, Município de Viana, Rua da Moagem, Inter Park, precisa de um (a) Profissional para preencher os seus quadros:

Cargo: Director Executivo

Qualificações: Ensino Superior e/ou Mestrado em Administração concluídos, Ciências Contábeis, Economia ou Finanças.

Experiência: 10 anos.

Os interessados, desde que preencham os requisitos acima, devem enviar as suas candidaturas para info@allotaxi.com ou ligarem para o terminal telefónico: **926 000 000/ 928 405 818.**

QUALIFLY, Lda.
Direcção-Geral

(9013)



REPÚBLICA DE ANGOLA
GOVERNO PROVINCIAL DE LUANDA
ADMINISTRAÇÃO DO MUNICÍPIO DE VIANA

EDITAL

São, por este meio, convocados todas as pessoas singulares ou colectivas, que se julgarem com direitos sobre o terreno com **25.000m²**, localizado na Comuna de Calumbo, Município de Viana, conforme a planta de localização, que se anexa que a senhora **Isabel da Costa Dala**, solicita o Título de Concessão de Direito de Superfície. Os mesmos deverão comprová-lo junto da Direcção Municipal de Infra-Estruturas, Ordenamento do Território e Habitação desta Administração Municipal, no prazo de 30 dias, a contar da data da publicação deste edital.

Confrontações com Dados Geométricos:

Norte: Com a rua projectada, na extensão de 340.00m, constituído pelos pontos P1 de coordenadas 9°04'59.00"; 13°23'33.71" e P4 de coordenadas 9°04'58.69"; 13°23'22.58".

Sul: Com o terreno adjacente, na extensão de 330.00m, constituído pelos pontos P2 de coordenadas 9°05'00.72"; 13°23'33.90" e P3 de coordenadas 9°05'01.00"; 13°23'23.83".

Este: Com o terreno vizinho, na extensão de 53.00m constituído pelos pontos P1 de coordenadas 9°04'59.00"; 13°23'33.71" e P2 de coordenadas 9°05'00.72"; 13°23'33.90".

Oeste: Com o terreno vizinho, na extensão de 75.00m, constituído pelos pontos P3 de coordenadas 9°05'01.00"; 13°23'23.83" e P4 de coordenadas 9°04'58.69"; 13°23'22.58".

ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL DE VIANA, EM LUANDA, 26 de Agosto de 2020.

ADMINISTRADOR MUNICIPAL
FERNANDO EDUARDO MANUEL

(9191)



REPÚBLICA DE ANGOLA
MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICA E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO
INSTITUTO GEOGRÁFICO E CADASTRAL DE ANGOLA
DEPARTAMENTO PROVINCIAL DE BENGUELA

EDITAL N.º 425 / 2020 Processo N.º 3032/BA/2019

Tendo a empresa **ESCOM PROMOÇÃO IMOBILIÁRIO, LDA.** requerido a concessão por Direito de Superfície de uma parcela de terreno suburbano, com uma área de 20,000m² (Vinte mil metros quadrados), para fins de Promoção Imobiliária, situado na zona "B" Industrial-II reserva fundiária Benguela Sul, Município de Benguela, Província de Benguela.

Feita a Demarcação Provisória a mesma ficou com as seguintes confrontações: a Norte: com rua projectada da zona Industrial. Sul: com terreno ocupado por terceiro cadastrado a Este: com rua projectada da zona Industrial, Oeste: com parque de viaturas de terceiro não cadastrado. São, por este meio, convocadas todas as pessoas, singulares ou colectivas, que se julgarem com direitos sobre o mesmo terreno, a virem comprová-lo neste Departamento Provincial do Instituto Geográfico e Cadastral de Angola, no prazo de 30 dias a contar da publicação deste Edital.

DEPARTAMENTO PROVINCIAL DO INSTITUTO GEOGRÁFICO CADASTRAL DE ANGOLA,
EM BENGUELA, AOS 8 DE SETEMBRO DE 2020.

O CHEFE DO DEPARTAMENTO PROVINCIAL
AMÉRICO OSÉIAS TCHISSASSA

(9254)



CONVOCATÓRIA

Nos termos da alínea a), n.º 3 do Art. 27.º dos Estatutos da Cooperativa Twala Kumoxi, convoco a Assembleia Geral Extraordinária de Sócios, a ter lugar no dia 26 de Setembro do corrente ano, às 10h00, na Sede da Associação da Baixa de Cassanje, em Malanje, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1. Avaliação de actividades desenvolvidas até ao momento.
2. Deliberação sobre o funcionamento da Cooperativa.

OBS: A presença dos convocados é imprescindível reputa-se de extrema importância, pois, a reunião definirá o futuro da Cooperativa.

Cooperativa Twala Kumoxi em Malanje, aos 11 de Setembro de 2020.

O Presidente de Mesa da Assembleia-Geral
Domingos Caculo

(9139)



REPÚBLICA DE ANGOLA
TRIBUNAL DA COMARCA DO LUBANGO

ANÚNCIO

3.ª Publicação

A DOUTORA AMÉLIA C.E. MESSO E TYOVA, JUÍZA DE DIREITO DA SALA DA FAMÍLIA, MENORES E SUCESSÕES DO TRIBUNAL DE COMARCA DO LUBANGO.

FAZ SABER QUE, por este Tribunal de Comarca do Lubango – Sala da Família correm éditos de **VINTE DIAS**, citando o Requerido **MIGUEL BARTOLOMEU MANUEL**, filho de Miguel Bartolomeu Manuel e de Amélia Pedro Manuel, natural de Malanje, residente em parte incerta, para no prazo de **TRINTA DIAS**, findos a dos éditos, a partir da afixação deste, contestarem querendo, a presente Acção de Divórcio Litigioso em que é requerente **CARLA PALMIRA BASTOS MARTINS MANUEL**, na qual, em resumo, pretende seja citado, sob pena de não o fazendo a Acção prosseguir os seus termos à revelia até final tudo como melhor consta no duplicado da Petição Inicial, patente no Cartório deste Tribunal.

Lubango, 14 de Agosto de 2020.

ASS.ª JUÍZA DE DIREITO
AMÉLIA CRISTINA ERNESTO MESSO E TYOVA
A ESCRIVÃ DE DIREITO
MARGARETH DE AZEVEDO

(8977)



No âmbito do desenvolvimento das suas actividades, a Prometim Manutenção e serviços, Lda. pretende recrutar candidato para ocupar posto de responsabilidade no seguinte domínio:

Director Comercial e Desenvolvimento de Negócios

- Experiência mínima de 10 anos na função de Desenvolvimento e Negócios, na área de Oil & Gás
- Formação académica de nível superior ou Certificação na área;
- Certificação em Gestão de Qualidade ISO 9001:2000
- Fluência na língua inglesa, falada e escrita (factor preferencial)
- Bons conhecimentos de informática na óptica do utilizador (software Office – Word, Excel e Project)
- Bons conhecimentos em negócios e Vendas, boa apresentação.

Oferece-se:

- Renumeração compatível com a experiência demonstrada
- Integração em empresa sólida e consolidada no mercado.

Os interessados deverão enviar os seus CV actualizados para seguinte email: cv@prometim.net

(9033)



REPÚBLICA DE ANGOLA
MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO
INSTITUTO GEOGRÁFICO E CADASTRAL DE ANGOLA
DEPARTAMENTO PROVINCIAL DO BONGO

EDITAL N.º 88/DPIGCA/020

Tendo a senhora **JOANA NICOLE RODRIGUES BOKULA CUDIANA** requerido uma parcela de terra de **5 ha (CINCO HECTARES)**, onde desenvolve actividade agrícola, localizada na zona do Gama (Terreiro), Comuna da Barra do Dande, Município do Dande, Província do Bengo.

A parcela em causa tem as seguintes confrontações: a **NORTE** - com picada; a **SUL** - com picada; a **ESTE** - com picada; a **OESTE**: com terreno de terceiro.

São, por este meio, convocadas todas as pessoas, singulares ou colectivas, que se julgarem com direito sobre o mesmo terreno, a virem comprová-lo neste Departamento do Instituto Geográfico e Cadastral de Angola, no prazo de 30 dias, a contar da data da publicação deste Edital.

DEPARTAMENTO PROVINCIAL DO INSTITUTO GEOGRÁFICO E CADASTRAL DE ANGOLA DO BONGO, em Caxito, aos 11 Setembro de 2020.

O CHEFE DO DEPARTAMENTO
Eng.º ELIAS FRANCISCO DA SILVA
«ASSISTENTE DE INVESTIGAÇÃO»

(9072c)



REPÚBLICA DE ANGOLA
GOVERNO PROVINCIAL DE LUANDA
GABINETE PROVINCIAL DE INFRA-ESTRUTURAS E SERVIÇOS TÉCNICOS
DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO REABILITAÇÃO E GESTÃO IMOBILIÁRIA

COMUNICADO

O Gabinete Provincial de Infra-Estruturas e Serviços Técnicos, do GPL, através do Departamento de Promoção Reabilitação e Gestão Imobiliária, sito na Rua Lenine n.º 100 R/C, junto à escola (Mutu-Ya-Kevela), vem, por esta via, comunicar que está a decorrer neste Departamento um processo de legalização para obtenção de contrato de arrendamento, sobre o imóvel sito na **Rua Amílcar Cabral, Prédio n.º 57, 2.º andar, apart. "A", Bairro Ingombota, Distrito Urbano da Ingombota.**

Assim, solicitamos a comparência de quem se achar no direito sobre o imóvel supra, deverá dirigir-se neste Departamento, munido de documentos que comprovem a sua legalidade, tais como certidão de propriedade, contrato de arrendamento, recibos de rendas; ou outros que legitime a sua posse no prazo de 15 dias, a contar da data da publicação deste comunicado.

“GOVERNAR COM TODOS E PARA TODOS”
www.gpl.gov.ao

LUANDA, aos 14 de Setembro de 2020

O DIRECTOR
MAURO LUCAS

(8908A)



YUHAI EMPREENDIMENTOS, Lda.
NIF: 5419016834.
TEF: 923425555
E-mail: yuhai.comercio@gmail.com
Endereço: Rua Fidel de Castro - Bairro 11 de Novembro
S/N Município de Kilamba Kixi, Luanda

A **YUHAI**, Empreendimentos, Lda., constituída por profissionais experientes e comprometidos, desde a sua origem, busca sempre a satisfação de quem está à procura de seus serviços, visando aplicar em seus serviços, fundamentos sólidos e de qualidade. Desta forma, a **YUHAI** Empreendimentos, Lda. visa alcançar os melhores resultados e se tornar destaque no que faz.

1. Serviços de Pavimentação & Asfaltagem.
2. Serviços de Betonagem.
3. Especializada em Construção Civil e Projectos.
4. Gerenciamento de Obras Públicas.

Tornar os sonhos e projectos de nossos clientes concretos, utilizando os métodos que há de mais moderno e eficaz no mercado da mão-de-obra e matéria prima, para a melhor satisfação do cliente.

(9174)

SAFRÃO



17.09.20

CELEBRE
O DIA DOS
HERÓIS
NACIONAIS
★ COM OS NOSSOS ★
**PREÇOS
REDUZIDOS**



9999 Akz
BATATA FRITA YAYA
SORTIDO 110g CADA



12999 Akz
VINHO BRANCO GAIYOTA
1L

24999 Akz
VINHO BRANCO
LA CAPRA 750ml



89999 Akz
PICANHA DE CARNE
CONGELADO
por kg

29999 Akz
VINHO BRANCO
KLEIN DASBOSCH
750ml CADA



2499 Akz
CERVEJA
CUCA/NOCAL/
EKA 330ml CADA



16999 Akz
VINHO BRANCO
ODD BINS
750ml CADA



<18

24999 Akz
VINHO BRANCO
ALEXANDER FONTEIN
750ml CADA



<18

**DISTANCIAMENTO
SOCIAL**

Por favor tente manter uma distância de pelo menos 1,5 metro dos outros clientes enquanto estiver na loja, como mostra os indicadores no chão.

www.shoprite.co.ao

@ShopriteAO

PREÇOS BAIXOS DE CONFIANÇA *Sempre*

OFERTA VÁLIDA DE SEGUNDA-FEIRA, 14/09/2020, ATÉ DOMINGO, 20/09/2020, SOMENTE NA SHOPRITE E ENQUANTO HOUVER STOCK. RESERVAMO-NOS O DIREITO DE LIMITAR QUANTIDADES. NÃO É PARA REVENDA. NÃO É PERMITIDA A VENDA DE BEBIDAS ALCOÓLICAS A MENORES DE 18 ANOS.

(500.1213)

KWANZA

SÉRIE 2020

A NOVA NOTA DE 500 KZ JÁ ESTÁ EM CIRCULAÇÃO

CONHEÇA AS PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS



Anverso



Reverso



Janela Iridescente

A janela tem a forma da escultura “o Pensador” e inclui o valor nominal da nota bancária.

Colocada sobre um fundo escuro, os detalhes e o valor da nota ficam visíveis. A janela em si muda para um brilho ligeiramente vermelho.



Microtexto

Hino Nacional de Angola em microtexto.



Marca para Invisuais

Uma impressão com relevo permite a identificação das notas com percepção táctil.



Impressão em Relevo

Impressão com tinta em relevo que gera uma percepção táctil típica para notas bancárias.



Janela Iridescente

A janela tem uma forma geométrica e inclui o valor nominal da nota bancária.

Colocada sobre um fundo escuro, os detalhes e o valor da nota ficam visíveis. A janela em si muda para um brilho ligeiramente vermelho.

Novas Notas de Kwanza

Inovadoras, Resistentes e Muito Mais Seguras.

As notas actuais continuam a ser aceites.

Para mais informações consulte o website do bna www.bna.ao
ou contacte através de comunicacao@bna.ao ou do nº: +244 222 679 226



BANCO NACIONAL DE ANGOLA

FALECEU



MERY DE NAZARETH VIEIRA DIAS DOS SANTOS

Joaquim Diogo dos Santos (espos), Ana Carla Vieira Dias dos Santos Pacavira, Lucrecia Vieira Dias Nelembé, Rosa Vieira Dias, King Vieira Dias, Emiliana Vieira Dias (filhos), genros, noras e netos comunicam o falecimento de **MERY DE NAZARETH VIEIRA DIAS DOS SANTOS**, ocorrido no dia 14/9/2020. O funeral realiza-se amanhã, sexta-feira, 18/9/2020, às 11h00, no cemitério de Sant'Ana. (9246)

FALECEU



MERY DE NAZARETH VIEIRA DIAS DOS SANTOS

Rosária Vieira Dias (mãe), Ana Vieira Dias, Branca Vieira Dias, Isabel Vieira Dias e Lizete Vieira Dias (irmãs) cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de **MERY DE NAZARETH VIEIRA DIAS DOS SANTOS**, ocorrido no dia 14/09/2020. O funeral realiza-se amanhã, sexta-feira, dia 18/09/2020, às 11h00, no cemitério de Sant'Ana. (9246a)

FALECEU



MARIA EMÍLIA FELICIANO PINTO

A família Félix Matias comunica aos demais familiares e amigos o falecimento da sua querida **MARIA EMÍLIA FELICIANO PINTO (Novita)**, ocorrido no dia 14/9/2020, por doença. O funeral realiza-se hoje, quinta-feira, dia 17/9/2020, no cemitério do Benfica, às 10h00. (9252)

AGRADECIMENTO



ANTÓNIO MORAIS DA COSTA (Pazito)

Elsa Euridice de Oliveira Santos Morais da Costa (esposa), João Carlos de Aguiar da Costa, Daniel Morais da Costa, António Carlos Morais da Costa, Telma Brinca Morais da Costa, Maria Adelaide Leitão Morais da Costa e Boris Iven Leitão Morais da Costa (filhos) e netos agradecem a todos quantos se dignaram prestar a sua solidariedade a quando do passamento físico do seu ente querido **ANTÓNIO MORAIS DA COSTA (Pazito)**, ocorrido dia 13 de Setembro de 2020, na cidade do Lobito-Benguela, bem como os que assistiram ao funeral que decorreu naquela cidade. Que a sua alma descanse em paz entre esplendor da luz perpétua. (9196)



AGRADECIMENTO



ANTÓNIO MORAIS DA COSTA (Pazito)

Esperança da Encarnação Ferreira da Costa, Carlos Alberto Ferreira de Morais Costa, Maria Adelaide Ferreira de Morais Costa, Daniela Solange Ferreira de Morais Costa, Ana Inocência Morais da Costa, Edna Marisa Morais da Costa, David Morais da Costa, Denise Carina Morais da Costa (irmãos) agradecem a todos quantos se dignaram prestar a sua solidariedade a quando do passamento físico do seu ente querido **ANTÓNIO MORAIS DA COSTA (Pazito)**, ocorrido dia 13 de Setembro de 2020, na cidade do Lobito-Benguela, bem como os que assistiram ao funeral que decorreu naquela cidade. Que a sua alma descanse em paz entre esplendor da luz perpétua. (9196b)



FALECEU



MARIA MANUELA RODRIGUES DOS SANTOS PACHECO

João Pacheco Júnior (Sabú), Aurora Venâncio, Maria Pacheco Inglês, Cristina Pacheco, Manuel Pacheco, Domingas Pacheco, Cecília Lufungula e Nelson Pacheco comunicam o falecimento de **MARIA MANUELA RODRIGUES DOS SANTOS PACHECO**, ocorrido dia 16/09/2020, em Luanda, por doença. O funeral será em data a anunciar oportunamente. (9305)

FALECEU



MARIA EMÍLIA FELICIANO PINTO

António Pinto, José Pinto, Carlos Pinto, Francisca Delgado, Paula Delgado, Henriqueta Delgado, Agostinho Delgado e Cipriano Delgado comunicam o falecimento da sua mãe **MARIA EMÍLIA FELICIANO PINTO**, ocorrido no dia 14/9/20, por doença. O funeral realiza-se hoje, quinta-feira, dia 17/9/20, no cemitério do Benfica, às 10h00. (9252a)

RECORDAÇÃO



JOSÉ PEDRO CABANDA

Hoje, dia 17/9/2020, faz um ano desde que partiste! Nós, Maria Isabel (Tia Bela), Carolina Ruth (Tia Carol), (irmãs), filhos, sobrinhos e demais familiares continuamos consternados. Paz à sua alma. (9266)

RECORDAÇÃO



PAULO MENDONÇA

Neste momento da sua partida, em dor e lágrimas, nós, Mano, Dulcínio, Tião e Mário, te rendemos a última homenagem pelo reconhecimento dos teus feitos enquanto em vida. Obrigado por teres feito parte da nossa história. Que Deus te guarde em seu redor, amigo Paulo Mendonça! (9304)

CONDOLÊNCIAS

CARLINDO MORAIS COUTINHO

Foi com muita tristeza, que o Ministério do Ensino Superior, Ciência, Tecnologia e Inovação tomou conhecimento do falecimento do senhor **CARLINDO MORAIS COUTINHO**, funcionário da Secretaria Geral deste Ministério, ocorrido no dia 13 de Setembro do ano em curso, em Luanda, por doença. A sua morte repentina enluta, não só os seus familiares e amigos, mas também todo o colectivo de trabalhadores deste Departamento Ministerial que lamenta a perda deste colega e cidadão. Nesta hora de dor e de luto, em nome do colectivo de funcionários e em meu nome pessoal, Maria do Rosário Bragança Sambo, o Ministério do Ensino Superior, Ciência, Tecnologia e Inovação expressa o mais profundo pesar por este infausto acontecimento e endereça à família do malgrado as suas mais sentidas condolências e sentimentos de pesar. (500.1218)



FALECEU



CARLOS ALBERTO FARIA (Lito)

Joana Faria (esposa), Sara Faria Fortes, Yara Mosquito Faria, António Mosquito Faria (filhos), Nírio Fortes (genro), António Fortes e Yokana Fortes (netos) cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de **CARLOS ALBERTO FARIA (Lito)**, ocorrido em Lisboa, Portugal, aos 15/9/2020, por doença. (9253a)

CONDOLÊNCIAS



JOSÉ ARMINDO PEREIRA

Miguel Teixeira, Teresa Teixeira, familiares e o colectivo de trabalhadores da Clínica Sagrada Esperança endereçam à família de **JOSÉ ARMINDO PEREIRA**, trabalhador reformado na área de enfermagem, os sentimentos de pesar pelo seu passamento físico, ocorrido no dia 12/09/2020. Colega e amigo, pai, tio, sogro, que a sua alma descanse em paz. (9259)

FALECEU



CARLOS ALBERTO FARIA (Lito)

É com profunda dor e consternação que Toy Faria e família cumprem o doloroso dever de comunicar o passamento físico do seu irmão **CARLOS ALBERTO FARIA (LITO)**, ocorrido no dia 15/09/20, em Lisboa, por doença. O funeral realizar-se-á em data e local a anunciar oportunamente. (9261)

FALECEU



ARISTIDES MAURÍCIO

A Casa de Segurança do Presidente da República tem o doloroso dever de comunicar aos oficiais gerais, oficiais superiores, subalternos, sargentos, praças e trabalhadores civis, o falecimento do oficial superior com a patente de major, **ARISTIDES MAURÍCIO**, ocorrido dia 14/9/2020. Neste momento de luto, apresenta à família enlutada os seus sentimentos de pesar. O funeral realiza-se hoje, dia 17/9/2020, às 10h00, no cemitério do Benfica. (9256)



CONDOLÊNCIAS

NAGIB FAROUK FARHAT

Foi com profundo sentimento de consternação e tristeza que a Direcção Geral da Angoalissar e o seu colectivo de trabalhadores tomaram conhecimento do falecimento do Sr. **NAGIB FAROUK FARHAT**, Presidente do Conselho da Administração do Grupo Facar (Angola), ocorrido no dia 12/9/2020, por doença. Nesta hora de dor e luto manifestam a sua solidariedade e os seus sentimentos de pesar à família enlutada. (9250)



AGRADECIMENTO



FRANCISCO DOMINGOS

Os familiares de **FRANCISCO DOMINGOS** agradecem a todos quantos se dignaram a acompanhar o seu ente querido, nas exéquias e cumprem o doloroso dever de comunicar que será rezada Missa do 7º dia em sua memória, hoje, quinta-feira, dia 17/9/2020, pelas 18h00, na sua residência, no Bairro Popular, Rua do Cabral 79-81 nº 1 Z.12. (9308)

FALECEU



TOMÁS PEDRO JOSÉ

Nezulanto Pereira (esposa), Manuel José, Sebastiana José, Ana José, Hamilton José, Josefina José e Alexandre José (irmãos) comunicam o falecimento de **TOMÁS PEDRO JOSÉ**, ocorrido dia 15/9/2020, na Clínica Caridade, por doença prolongada. O funeral realiza-se amanhã, sexta-feira, dia 18/9/2020, pela 10h00, no cemitério de Sant'Ana. (9307)

FALECEU



CARLOS ALBERTO FARIA (Lito)

Amaro Faria, João Faria, Bineca Faria, Toy Faria, Ginga Serrão e J6 Faria (irmãos), cunhados, sobrinhos, primos, netos e demais cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de **CARLOS ALBERTO FARIA (Lito)**, ocorrido em Lisboa, Portugal, aos 15/9/2020, por doença. (9253)

FALECEU



FLORINDA VIDAL

Família Nobre Miguel, José Albano, Gonçalo Albano, José Manuel, Tavares, Eliza, Coutinho, Teresa, Manuel, Vidal, Mariano e Damião Domingos (filhos), sobrinhos, netos e bisnetos cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de **FLORINDA VIDAL**, ocorrido no dia 15/09/20, aos 81 anos de idade, em Luanda, por doença. Por outro lado, informam que o velório decorre em sua residência, no Bairro Vila Alice, na Rua do Mata Gato, nº 17. A Missa de corpo presente terá lugar às 08 horas, no mesmo local e o funeral será na sexta-feira, 18/09/20, às 10 horas no cemitério da Santana, partindo o prestito fúnebre da sua residência. (6289)



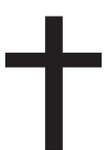
AGRADECIMENTO



FRANCISCO BRAVO PAULO

Joasina (Jó), Mónica (Nicha), Maniolanda (Nuchinha), Zidiano (Zi) e Neiry Bravo Paulo, filhos, Kinguluta (genro), Micaela (nora), Liziane, Uriel, Suriel, Raiandre, Azael, Zawandi, Rita (Yohana) e Aline, netos agradecem a todos familiares, amigos e conhecidos pela solidariedade e carinho prestado neste momento de dor e luto que viveram. (9298a)

CONDOLÊNCIAS



ELSA DE GOUVEIA LEITE FRANCISCO

Foi com profunda dor e consternação, que o colectivo de trabalhadores e a Direcção da ORION tomaram conhecimento do passamento físico da Sra. **ELSA DE GOUVEIA LEITE FRANCISCO**, Chefe do Secretariado, ocorrido a 14/9/2020. Neste momento de enorme tristeza e luto, vergam-se perante a sua memória e endereçam à família enlutada as mais sentidas condolências. (9215)

FALECEU



CARLOS ALBERTO FARIA

Joana Mosquito Faria (esposa), Carla Yara Mosquito Faria, Sara Mosquito Faria Fortes, António Mosquito Faria, Elisa Cantinho (filhos) e Nírio Fortes (genro) e netos cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de **CARLOS ALBERTO FARIA**, ocorrido dia 15/09/2020, em Portugal. O óbito decorre na casa do malogrado, em Talatona. O funeral realiza-se em data anunciar oportunamente. (9260)

FALECEU



ADELAIDE ESTÊVÃO

Amélia Estêvão (irmã), Maria Antónia Bravo da Costa, Humberto Bravo da Costa, João Bravo da Costa, Maria Elisa Bravo da Costa (filhos) cumprem o doloroso dever de comunicar o passamento físico de **ADELAIDE ESTÊVÃO**, ocorrido dia 24/9/2020, em Luanda. O funeral realiza-se amanhã, sexta-feira, dia 18/9/2020, às 10h00, no cemitério de Sant'Ana. (9294)

FALECEU



FLORINDA VIDAL

As famílias Vidal e Coutinho cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de **FLORINDA VIDAL**, ocorrido no dia 15/9/2020, por doença, em Luanda. O funeral realiza-se amanhã, dia 18/9/2020, pelas 10h00, no cemitério de Sant'Ana. (9273)

FALECEU



MIGUEL JOÃO NETO (Garán)

Maria Neto, Emanuel João, Roque Neto, irmãos e familiares comunicam o falecimento do seu pai **MIGUEL JOÃO NETO (Garán)**, ocorrido dia 15/9/2020. O óbito decorre na sua residência, sita na Ilha do Cabo. (9271)

RECORDAÇÃO



SEBASTIÃO DE ALMEIDA (Zito)

Sete anos são passados desde que o Senhor te levou para junto d'Ele. A dor e a saudade continuam nos nossos corações. Esposa, filhos, netos, bisnetos e demais familiares recordam-te com amor e carinho. Que a tua alma descanse em paz. (9284)

CONDOLÊNCIAS



NICOLAU FERREIRA

A empresa Tinteiros Express, Lda., e a sua Filial FTL, Lda. vêm, por este meio, manifestar os seus sentimentos de pesar à família enlutada pelo passamento físico do seu ente querido General **NICOLAU FERREIRA**, ocorrido no dia 13/09/2020. (9282)

FALECEU



JOSEFA MATEUS MIGUEL

Rosalina Quinga, Domingas, Faustino, Lala, Anita, Cisa (ausente) Fã, Adriano (filhos), netos, bisnetos e demais familiares cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento da sua querida **JOSEFA MATEUS MIGUEL**, por doença. O funeral realiza-se sexta-feira, 18/09/2020, às 11h00, no cemitério de Sant'Ana. (9297)

FALECEU



CARLOS JORGE DOS SANTOS

Maria Vicente (mãe), Inês dos Santos (esposa), Chiquinho, Calhambeque, Ana Maria, Mercedes, Umbelina, Lucrecia, Sisi, Kamacosa, Jacinto, Kinha, Mário, Zé, Jandira, Ana (irmãos) cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu ente querido **CARLOS JORGE DOS SANTOS**, ocorrido no dia 15/09/2020. O funeral realizar-se-á em data a anunciar. (9264)

CONDOLÊNCIAS



DIAMANTINO DOMINGOS

O Conselho de Administração da Empresa Portuária de Luanda e o colectivo de colaboradores tomaram conhecimento, com grande pesar, do falecimento do Sr. **DIAMANTINO DOMINGOS**, colaborador reformado desta empresa, ocorrido dia 13/9/2020. Pelo sucedido, endereçam à família enlutada os mais sentidos pêsames. (9288)

FALECEU



HELENA BERNARDO ANTÓNIO SOLARI

Carlos Faustino, Domingos do Carmo, Alfredo Faustino, Luís Faustino, Orlando Faustino, António Faustino, Nelson Faustino e Irene Faustino (filhos), Teresa Bernardo e Magalhães C. Faustino comunicam o falecimento de **HELENA BERNARDO ANTÓNIO SOLARI**, ocorrido dia 15/9/2020, por doença. O funeral realiza-se amanhã, sexta-feira, dia 18/9/2020, pelas 10h00, no cemitério de Sant'Ana. (9291)

AGRADECIMENTO



FRANCISCO BRAVO PAULO

Teresa Nambimbica, esposa, Marcela Bravo Neto, Domingas Bravo, Bernardina Bravo e Lira Bravo Paulo, irmãos, Joasina (Jó), Mónica (Nicha), Maniolanda (Nuchinha), Zidiano (Zi) e Neiry Bravo Paulo, filhos, Kinguluta, genro, Micaela, nora, Liziane Uriel, Suriel, Raiandre, Azael, Zawandi, Rita (yohana) e Aline, netos, agradecem a todos os familiares e amigos pela solidariedade e carinho neste momento de dor e luto. (9298)

FALECEU



HUGUETH WANDA SOARES DA SILVA SANTOS (Guetita)



Zando da Silva Santos (esposos), Artur Soares da Silva e Maria Hermínia de Meireles e Vasconcelos Soares da Silva (pais), Camila Graciema S. Silva, Noémia Nzinga S. Silva e Rosa Nayol S. Silva do Céu (irmãs) e demais familiares cumprem o doloroso dever de comunicar que o funeral de **HUGUETH WANDA SOARES DA SILVA SANTOS (Guetita)**, se realiza amanhã, sexta-feira, dia 18 de Setembro de 2020, pelas 11h00, no cemitério da Santa Ana, antecedido de missa de corpo presente, às 9 horas, no Quartel Provincial dos Bombeiros, de onde partirá o cortejo fúnebre. (9309)

RECORDAÇÃO



MARIA DE FÁTIMA PIRES FURTADO



Mamã Nina, já se passaram seis (6) meses desde que recebemos a triste notícia da tua partida, não fazes ideia do vazio que deixaste no nosso seio, palavras não tenho, só queria aqui a tua presença e se as saudades e estes 6 meses falassem você saberia com muito amor e carinho, eternas saudades. Joana Pereira Dias (Joaninha), Hélio Mauro Dias Manuel, Níria Suely Dias Manuel Soares da Silva, Cláudia Moura Correia Dias Manuel (Claudinha), sobrinhos e netos. (9293)

RECORDAÇÃO



MARIA DE FÁTIMA PIRES FERREIRA FURTADO (Mama Nina)



Nina porquê, porquê! Há seis (6) meses que a vida não tem sido a mesma. Nina você partiu e levou a nossa alegria de viver e agora a tristeza faz moradia em nossas vidas. Afinal de contas Nina, você era a nossa alegria. Na vida há um (1) só refúgio, Nzambi. Recordam-te Ana Pereira Dias (mãe), António Pires Ferreira (Pepe), Bigú Ferreira, Joana Pereira Dias (Joaninha), Esmeraldina Ferreira (Dinocas), Kátia Costa, Neusa Furtado (Sítia), Eugénio Smith Furtado (Geny), Igor Geovany Furtado (Nury) e Bryan Furtado (Dino), filhos, sobrinhos e netos. (9293a)

MISSA



NAGIB FAROUK FARHAT



Os amigos de **NAGIB FAROUK FARHAT** cumprem o doloroso dever de comunicar que será rezada Missa em memória do seu querido amigo, hoje, quinta-feira, dia 17/9/2020, pelas 9h30, na Igreja de Santo António do Estoril (Av. Marginal, 2765-245-Estoril, ao lado dos Salesianos). Saudades, eterno amigo. (9292)

CONDOLÊNCIAS



LUÍS MARTINS



É com enorme pesar que comunicamos o falecimento do colega e amigo **LUÍS MARTINS**. Director Geral da Thyssenkrupp Elevadores de Angola, até Setembro de 2018. As cerimónias fúnebres decorrerão nos próximos dias em Portugal, estando, eventualmente, condicionadas pelo Estado de Contingência a que estaremos sujeitos. À família, apresentamos os nossos profundos sentimentos. Ex-colegas da Thyssenkrupp Elevadores de Angola. (9276)

FALECEU



JOSEFA MATEUS MIGUEL



Rosalina Quinga, Faustino Nazaré, Domingas, Nazaré, Maria Nazaré, Ana Nazaré, Fátima Miguel, Narcisca Miguel, Adriano Miguel (filhos), as famílias Miguel, Miguel da Nazaré, Mateus, Quinga e Tavares, netos e bisnetos, Amílcar, Hortêncio, Adriano, Cláudia, Rosalina, Tânia, Vadilson, Maura, Ricardo, Aminata, Fábio, João, Márcia, Eurídice, Irineu, Hamilton, Faustino, Assunção, Sara, Miguel, Olga, Celina, Agnelo, Lweje, Alicia, Nediane, Ariane, Josénio, Leomar, Fredy, Victória e Riana comunicam o falecimento de **JOSEFA MATEUS MIGUEL (Avó Fefa)**. O funeral realiza-se sexta-feira, 18/09/2020, às 11h00, no cemitério da Sant'Ana. (9310)

Premier Bet Angola doa alimentos para comunidades carentes

A Premier Bet Angola doou uma quantidade significativa de alimentos a uma comunidade carente em Luanda.

A Premier Bet é uma nova empresa de apostas desportivas em Angola, que dá empregos sustentáveis a centenas de angolanos. A empresa está comprometida em retribuir para comunidade local através sua área social, Premier Projectos.

O distrito de 11 de Novembro, no Município do Cazenga foi recomendado como uma área que precisava de apoio.

O administrador municipal levou os representantes da Premier Bet e Premier Projectos para conhecer membros da comunidade do Cazenga.

As doações foram de cestas básicas que incluíam massa, arroz, óleo, farinha e açúcar e os kits de protecção e saúde continham lixívia, sabão e máscaras.

O representante da Premier Projectos salientou que: "Estamos muito satisfeitos por poder ajudar a comunidade do Cazenga com o essencial que alguns de nós consideram natural. A pandemia COVID-19 tornou a vida extremamente difícil para muitas comunidades, inclusive esta."

"Somos uma empresa nova em Angola e uma das nossas políticas é deixar um impacto positivo nas comunidades em que trabalhamos. Esta doação é apenas o início do nosso trabalho social em Angola."

As doações foram realizadas no dia 11 de setembro, com a presença das autoridades locais e da mídia.

Para se manter actualizado com o trabalho de caridade do Premier Bet, siga Premier Projectos no Facebook e Instagram.



Nota aos editores

A Premier Bet é a empresa de apostas número um em Angola, com lojas, agentes e um site [online - www.premierbet.co.ao](http://www.premierbet.co.ao)

Premier Projectos é a divisão de caridade da Premier Bet. Nossa missão é retribuir às comunidades em que trabalhamos por meio do esporte, da cultura e de outras necessidades sociais.

Para obter mais informações, envie um email para info@premier-projects.com

(9151)

OLHE PELOS SEUS OLHOS,
QUE ELES OLHAM POR SI.



EVITE ACIDENTES DE VIAÇÃO.
CONSULTA DE OPTOMETRIA GRÁTIS

NA COMPRA DE ARMAÇÃO + LENTES

Até 31 de outubro

CONSULTE CONDIÇÕES EM LOJA

www.centroopticoangola.com

923 400 300

centrooptico®
Você nunca viu nada assim

(500.1210)

ANGOLARA COMÉRCIO GERAL (SU), LDA.

RECRUTAMENTO

A Direcção de Recursos Humanos da empresa angolana, Comércio Geral (SU), LDA., abre candidaturas para a admissão de **GERENTE**, para a Província de Luanda.

Enviar currículo para: angolara@gmail.com

Luanda, aos 9 de Setembro de 2020.

(9026B)

AFRILATINO, LDA.

Rua Arco-Iris N.º 15 R/ C, Rangel, Registo N.º 5401093861, Luanda – Angola.
TEL: 921700200 – 912700200 – 923376283. Fax: 222430324

RECRUTAMENTO

A direcção de Recursos Humanos da empresa Afrilatino Limitada, abre candidaturas para a admissão de **Gestor de Contabilidade**, para a Província de Luanda.

Enviar currículo para: afrilatino@hotmail.com

Luanda, 09 de Setembro de 2020.

(9026A)

AFRILATINO, LDA.

Rua Arco-Iris N.º 15 R/ C Rangel Registo nº5401093861, Luanda – Angola.
TEL: 921700200 – 912700200 – 923376283. Fax: 222430324

RECRUTAMENTO

A direcção de Recursos Humanos da empresa Afrilatino Limitada, abre candidaturas para a admissão de **Vendedor e Marketing**, para a Província de Luanda.

Enviar currículo para: Afrilatino@hotmail.com

Luanda, 09 de Setembro de 2020.

(9026)



REPÚBLICA DE ANGOLA
MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO
INSTITUTO GEOGRÁFICO E CADASTRAL DE ANGOLA
DEPARTAMENTO PROVINCIAL DO KWANZA SUL

EDITAL N.º 54/2020
PROCESSO DE CONCESSÃO N.º 61-CS/2020

Tendo, o senhor **MOISÉS TAVARES ANAPAZ**, requerido do direito de superfície de uma parcela de terreno Rural, com uma área de 1.000 (Mil) hectares, onde será implantado um projecto Agro-Pecuário, localizado na Província do Cuanza Sul, Município do Mussende, Comuna Sede, a uma distância de 29 km (Vinte e Nove) quilómetros a Sul do Bairro Km 15.

Feita a Demarcação Provisória, a mesma ficou com as seguintes confrontações: a **Norte** com o rio Luze e vegetação herbácea; a **Sul** com terreno de terceiro não cadastrado; a **Este** com terreno de terceiros não cadastrado e a **Oeste** Com terreno cadastrado sob o número **62-CS/2020**.

São, por este meio, convocadas todas as pessoas que se julgarem com direito sobre o mesmo terreno, a virem comprová-lo neste Instituto Geográfico e Cadastral de Angola, no prazo de 30 dias a contar da data da publicação deste Edital.

DEPARTAMENTO PROVINCIAL DO INSTITUTO GEOGRÁFICO E CADASTRAL DE ANGOLA NO CUANZA SUL, no Sumbe, aos 26 de Agosto de 2020.

O CHEFE DE DEPARTAMENTO
BERNARDO MANECO

(9167)



REPÚBLICA DE ANGOLA
TRIBUNAL PROVINCIAL DE LUANDA
2.ª SECÇÃO DA SALA DE FAMÍLIA

ANÚNCIO

O DOUTOR SÍLVIO SILVA, JUÍZ DE DIREITO DA SEGUNDA SECÇÃO DA SALA DE FAMÍLIA DO TRIBUNAL PROVINCIAL DE LUANDA.

FAZ SABER QUE, por este Tribunal e nos autos de Instituição de Tutela Obrigatória, em que é requerente o Digno Curador de Menores em representação, dos menores **Gerson Quixingo dos Santos** e **Antónia Quixingo Panzo**, requerida **Maria da Conceição Raimundo Sebastião**, solteira, avó materna, residente nesta cidade de Luanda e **Gerson Marta dos Santos** e **Domingos Pereira Panzo**, ambos ausentes, em parte incerta, e **Aneete Henriquete Sebastião Quixingo**, De Cujo (Falecida), correm éditos de **TRINTA DIAS**, a partir da primeira e última publicação, citados so Requeridos, para no prazo de **TRINTA DIAS**, findo o dos éditos, contestar querendo, o pedido formulado pela requerida na referida acção, conforme a petição inicial, cujo duplicado se acha patente no Cartório desta Secção, sita na rua, número Cinquenta e Quatro, Projecto Nova Vida, primeiro andar, número vinte e três, edifício Alves Monteiro, em Luanda.

Luanda, aos 2 de Março de 2018

O JUÍZ DE DIREITO
Dr. Sílvio Silva

O Escrivão de DIREITO
Paulo Maurício

(9183)

ANÚNCIO DE VAGA

A **LARA, Comércio Geral e Indústria**, sociedade de Direito Angolano, regularmente constituída, com o Número do Contribuinte Fiscal: 5411000408, sedeadada em Luanda, Município de Cacucaco, Rua da Volvo, N.º 05 Marimba, precisa de um (a) Profissional para preencher os seus quadros:

Cargo: **Administrador**

Qualificações: Ensino Superior e/ou Mestrado em Administração Concluídos, Ciências Contábeis, Economia ou Finanças.
Experiência: 10 anos.

Os interessados, desde que preencham os requisitos acima, devem enviar as suas candidaturas para: Mauro@laraangola.com ou ligarem para o terminal telefónico: **926 000 000 / 928 405 818**.

LARA, Lda.
Direcção Geral

(9014B)

■ EMPRÉSTIMOS BANCÁRIOS

Crédito malparado recua 34 por cento no semestre

Processo de reestruturação do Banco de Poupança e Crédito foi apontado pelo governador do Banco Nacional de Angola como a principal causa da queda para os actuais 22 por cento

CONTREIRAS PIPA | EDIÇÕES NOVEMBRO



Fragilidade do ecossistema de concessão de crédito obriga o BNA a uma melhor abordagem

O crédito malparado na banca angolana recuou, nos seis primeiros meses deste ano, 34 por cento, segundo dados do Banco Nacional de Angola (BNA).

Embora seja considerado ainda elevado ante uma taxa real prevalecte de 22 por cento, o processo de reestruturação do Banco de Poupança e Crédito é apontado como a principal razão da redução observada no período em referência.

De acordo com o governador José de Lima Massano, quando discursava no recente fórum banca, foram já efectuados diagnósticos em torno do acesso ao crédito e os resultados considerados consistentes. O crédito representa apenas 16 por cento do activo da banca e a taxa de transformação de depósitos em crédito ronda os 35 por cento.

Conforme adiantou o governador do banco central, do lado da oferta, a principal constatação prende-se com a fiabilidade da informação submetida aos bancos para análise e decisão, resultante da in-

xistência de contabilidade organizada em muitos casos. Também, é, frequentemente, referida a pouca viabilidade dos projectos submetidos. A fragilidade do sistema de registo de garantias e a morosidade no tratamento de disputas comerciais, consta dos principais condicionamentos.

Em contrapartida, adianta, do lado da procura, têm sido apontados como constrangimentos os procedimentos excessivamente burocráticos, por vezes pouco profissionais e morosos, de recolha de informação, análise e contratação, havendo reclamações sobre a falta de conhecimento e domínio pelos bancos do sector onde se insere a entidade que solicita o crédito.

“Os dados a 30 de Junho atestam que o crédito bancário tem ainda um peso modesto na economia. Os níveis de concentração do crédito por sector são elevados. O sector do comércio domina, com cerca de 25 por cento da totalidade do crédito concedido e tende a ser de curto prazo. Ou seja, o crédito tem servido,

essencialmente, de suporte à importação de bens de consumo, alguns com grande potencial de produção local, como é o caso de bens alimentares que compõem a cesta básica”, disse.

José de Lima Massano disse, no entanto, que a ênfase maior é colocada no custo do crédito, ou seja, as taxas de juro e comissões são consideradas excessivas e inviabilizadoras de projectos.

Entretanto, as fragilidades do ecossistema de concessão de crédito interno e externo à banca obrigam o banco central e demais *players* do sector a uma abordagem estruturante, para que o desejo de mais crédito bancário à economia se efective, sem que se transforme num elemento de instabilidade do sistema financeiro.

Garantiu estar em curso um conjunto de medidas que concorrem para a melhoria abrangente da concessão de empréstimos, tendo destacado as propostas de Lei sobre o Regime de Recuperação de Empresas e da Insolvência e das Garantias Mobiliárias.

■ NOS MULTICAIXAS

EDUARDO PEDRO | EDIÇÕES NOVEMBRO



BNA descarta riscos de inflação com novas notas

Nova nota de 500 em circulação hoje

A nova nota de 500 kwanzas começa a circular hoje, segundo o calendário de injeção gradual ao mercado da “Nova Família do Kwanza - Série 2020” previsto pelo Banco Nacional de Angola.

Na recente entrevista que concedeu ao *Jornal de Angola*, o director do departamento de Meio Circulante do banco central, Sebastião Banganga, confirmou a data e garantiu disponibilidade da mesma nos bancos comerciais, delegações regionais e entidades afins.

Sebastião Banganga diz não haver razões para receios nem pressões, pois as notas novas vão coabitar com as antigas e a quantidade a injectar dependerá da procura do mercado.

“Não podemos precisar qual a quantidade de notas a introduzir. O certo é que as notas existem e são suficientes para gradualmente ir-se introduzindo no circuito. Esta medida visa travar quaisquer tendências de inflação”, explicou.

Todavia, tratando-se de 17 de Setembro, dia de feriado nacional, em que se comemora o “Dia do Herói Nacional”, os Terminais Automáticos (ATM), vulgo Multicaixas, devem ser os meios em que as notas deverão estar disponíveis, retomando nos dias seguintes os canais normais.

■ EMPREGABILIDADE

Plano é lançado hoje na província do Uíge

Edivaldo Cristóvão

O Plano de Acção de Promoção da Empregabilidade (Pape) é lançado hoje, na província do Uíge, com uma nova dinâmica, que inclui a redução de custos e a construção de novas infra-estruturas em todo o país. Segundo a ministra da Administração Pública, Trabalho e Segurança Social, o Pape reduziu a criação dos postos de trabalho para 83.500, sendo que, inicialmente, a previsão era de cerca de 250 mil.

Teresa Rodrigues Dias explicou que quase toda dimensão do projecto do Pape foi reduzida, concretamente a mega aquisição de kits para promover o auto-emprego e a empregabilidade.

A ministra acrescentou que todas as reduções vieram baixar o horizonte que o Executivo previa alcançar até 2021. A falta de dinheiro provocou alteração no orçamento que era cerca de 21 mil milhões, havendo uma redução significativa, mas não avançou

dados do actual valor. “Queremos atingir pelo menos 83 mil postos de trabalho para jovens até 2021. É importante referir que o Programa da Empregabilidade foi agora integrado com outros projectos do Executivo, como o PIMP, Prodes e o Empreendedorismo Rural, no sentido de se atingir outras metas.

A ministra realçou que o lançamento do Pape na província do Uíge surge no âmbito da nova estratégia de continuidade, porque já era um projecto aprovado por Decreto Presidencial. Porém, em função da redução financeira por conta da situação económica e por causa da Covid-19, as atenções ficaram viradas para outros sectores prioritários, por isso, o projecto foi redimensionado.

Acrescentou, que ao redimensionar o plano, houve necessidade de dar prioridade ao mais importante. “Reduzimos a construção de mais centros e apostamos no melhoramento das suas estruturas e equipamentos”, revelou a ministra.

■ DÍVIDA PÚBLICA

Pagamento de atrasados prossegue

Isaque Lourenço

A directora Nacional do Orçamento do Ministério das Finanças, Eliana Santos, garantiu na última terça-feira, durante uma videoconferência sobre “Os desafios da execução do OGE em tempos de Covid”, que o Governo mantém o compromisso de amortizar os atrasados com os credores, seguindo o mapa aprovado e sob execução da Unidade de Gestão da Dívida.

Segundo a directora Eliana Santos, é reconhecido por todos a queda da receita ordinária nos cofres públicos, devido à pandemia da Covid-19, situação que compromete o normal cumprimento das várias obrigações reconhecidas.

Apesar disso, na visão da directora do Orçamento do Ministério das Finanças (MIN-FIN), desde finais de 2019 e início deste ano que vários desembolsos em cash foram realizados e outros sob forma de reconhecimento de Títulos da Dívida Pública continuam até ao momento a ser adoptados como soluções de redução das obrigações do Estado com empresas, particulares e organismos externos.

Embora sem dados actuais, quer do valor já pago, quer dos restos a liquidar, a quadro sénior do Minfin entende que o actual cenário macroeconómico é difícil e de enormes desafios, mas que pode ser superado, aliando às funções financeiras, políticas e jurídicas do Orçamento à vontade de fazer cumprir, já demonstrada pelo Governo.



Eliana Santos foi oradora na videoconferência do Minfin

Nesse sentido, esclareceu que a Conta Geral do Estado, a ser apresentada em breve, e as execuções trimestrais do Orçamento nas várias fases e unidades beneficiárias darão um melhor detalhe de como o Governo angolano segue comprometido não só com a transparência, mas também com o surgimento de um ambiente interno que assegure estabilidade e cumprimento das metas previstas.

A directora Nacional pediu maior participação das várias entidades no controlo da aplicação e resultados efectivos da verba de 25 milhões de kwanzas de que cada município beneficia.

Finibanco vende dólar mais caro no mercado cambial

O Finibanco Angola foi, ontem, o operador que mais caro vendeu o dólar no conjunto dos 24 bancos comerciais listados na tabela de compra e venda de moeda externa.

Segundo o Banco Nacional de Angola, a taxa mais alta de venda do dólar foi de 659,000 kwanzas. Já a do euro foi de 777,678 kwanzas e pertenceu ao Banco de Crédito do Sul (BCS).

A taxa média do mercado,

nas operações de ontem, foi de 642,809 e 762,993 kwanzas para o dólar e euro, respectivamente.

Em termos de oferta de dólares, um total de 14 bancos venderam abaixo do valor médio, deixando um grupo de 10 como os que acompanharam o Finibanco no controlo dos mais caros.

Quanto ao euro, observou-se que 11 bancos fixaram-se em valores abaixo da média do dia. Outros 13, nesse caso, ven-

deram acima da média.

No controlo geral, os bancos acompanhantes dos já mencionados como os mais caros no top três da tabela foram o Banco Comercial do Huambo (BCH) e o Banco de Comércio e Indústria (BCI) na venda do dólar, com taxas de 651,753 e 651,675 kwanzas. Para o euro, complementam os bancos o VTB África e o Banco de Comércio e Indústria, com 773,162 e 772,691 kwanzas.

■ MORREU ANTIGO PRESIDENTE DO MALI

Líderes da CEDEAO e militares acordam transição de 18 meses

Numa reunião que terminou na madrugada de ontem, os militares, actualmente no poder no Mali e os líderes da CEDEAO acordaram uma transição de 18 meses dirigida por um Presidente e um Primeiro-Ministro civis, isto um dia depois de se saber da morte de Moussa Traoré

Os líderes dos países da África Ocidental aceitaram uma transição política no Mali de 18 meses, em vez de um ano, pedida pela Junta Militar que assumiu o poder em Agosto, desde que o Presidente e o Primeiro-Ministro sejam civis.

“Nós, Chefes de Estado e de Governo, tomamos nota de que a duração da transição política será de, no máximo, 18 meses, contados a partir de 15 de Setembro de 2020”, lê-se num comunicado da Comunidade Económica dos Estados da África Ocidental (CEDEAO) divulgado, ontem, de madrugada a partir de Acra, capital do Ghana.

Além disso, entre as decisões acordadas, durante a cimeira extraordinária de dirigentes do bloco regional, que contou com a presença do chefe do Comité Nacional de Salvação do Povo (CNSP, militar) do Mali, o coronel Assimi Goita, há também a reivindicação, repetida em várias ocasiões, de que os dois chefes da transição sejam civis e que o CNSP “se dissolva imediatamente após instalado o período de transição”.

Oito Presidentes e vice-Presidentes de países da África Ocidental reuniram-se a convite do Chefe de Estado do Ghana, Nana Addo Akufo-Addo, que na semana passada assumiu a presidência rotativa da CEDEAO, um órgão regional com 15 países membros ao qual o Mali pertence, bem como os lusófonos Cabo Verde e Guiné-Bissau.

“Não podemos permitir mais atrasos no estabelecimento de um Governo responsável no Mali depois do golpe” de 18 de Agosto, declarou



As partes reuniram em cimeira extraordinária em Acra, Ghana

Akufo-Addo, que falava na residência oficial em Peduase, nos arredores de Acra.

O prazo terminou ontem para que a Junta Militar designasse os 25 membros que deveriam fazer parte do Governo interino, de acordo com o pedido da CEDEAO. Segundo o comunicado, a nomeação do Presidente e do vice-Presidente de transição “será feita de imediato” e, assim que assumirem os seus novos cargos, serão retiradas as sanções impostas ao Mali pela CEDEAO.

Essas sanções incluem o encerramento de fronteiras, a suspensão dos fluxos financeiros e a exclusão do Mali de todos os órgãos de decisão da CEDEAO até que a ordem constitucional seja restaurada, uma medida também adoptada pela

União Africana. No passado sábado, o diálogo entre as forças políticas do país e a Junta Militar, que assumiu o poder no Mali após o golpe que derubou o Presidente Ibrahim Boubacar Keita (IBK), terminou com a elaboração de um plano de transição de dezoito meses de duração, um requisito com o qual a CEDEAO agora parece concordar.

Depois de encerrada a reunião, na madrugada de ontem, o Presidente ghanês disse aos órgãos de Comunicação Social que o líder do Conselho aceitou o pedido da CEDEAO para formar um Governo civil em breve e que terá de o discutir em Bamako com os seus colegas.

“O ponto de vista da CEDEAO é que as questões que foram apresentadas devem ser tratadas

numa questão de dias, e não semanas, para que possamos iniciar o processo de normalização da situação no Mali”, concluiu o Chefe de Estado. Akufo-Addo anunciou que o mediador da CEDEAO, o ex-Presidente nigeriano Goodluck Jonathan, viajará para Bamako daqui a alguns dias e que espera que, quando chegar à capital do Mali, a Junta Militar tenha tomado as medidas exigidas pela organização para poder levantar as sanções impostas após o golpe.

O movimento M5-RFP, o maior grupo de oposição ao regime do agora ex-Presidente Ibrahim Boubacar Keita, afastou-se do plano de transição acordado após três dias de diálogo nacional, entre outros motivos, para não limitar a uma personalidade civil os cargos de Presidente interino e Primeiro-Ministro.

Os líderes regionais temem que o golpe possa abrir um precedente perigoso na África Ocidental e permitir que as forças jihadistas com laços com a Al-Qaeda e a organização Estado Islâmico tomem mais terreno na região do Sahel.

O golpe de 18 de Agosto surgiu após várias semanas de grande instabilidade no país, com protestos em massa e tumultos nas ruas liderados por multidões a exigir a renúncia de Ibrahim Boubacar Keita, no cargo desde 2013.

Morreu Moussa Traoré

O ex-Presidente do Mali, o general Moussa Traoré, morreu, terça-feira, em Bamako, aos 84 anos, noticiou, ontem, a Panapress, que cita fontes locais. Antigo soldado, foi estadista de 1968 a 1991.

■ PARLAMENTO DA RDC

Deputados apontam dedo a diplomatas

Os presidentes das duas câmaras do Parlamento da República Democrática do Congo (RDC) denunciaram, terça-feira “interferência” e o “activismo” de diplomatas acreditados no país.

“O país enfrenta uma interferência estrangeira recorrente nos assuntos internos do Estado”, disse o presidente do Senado, Alexis Tambwe Mwamba, no discurso que assinalou o início do novo ano parlamentar, na presença de Joseph Kabila.

Segundo Mwamba, citado pela AFP, “algumas representações diplomáticas constituíram-se como conselheiros das instituições públicas e dos actores políticos em exercício” e “as suas declarações e o seu activismo contribuem, obviamente, para a desconfiança entre os congolese”.

“Pedimos ao Governo que recorde aos diplomatas na República Democrática do Congo, sejam eles quem forem, os requisitos dos seus deveres e o seu dever de reserva que

proíbe qualquer interferência nos assuntos internos”, disse então a presidente da Assembleia Nacional, Jeanine Mabunda, aos deputados. No final de Agosto, os activistas congolese apelaram à “expulsão imediata” do embaixador rwandês na RDC, após uma controversa publicação na plataforma Twitter sobre um massacre no Leste da RDC, em 1998.

O embaixador dos Estados Unidos da América (EUA) em Kinshasa encorajou publicamente o Presidente Félix Tshisekedi a combater a corrupção e a impunidade dos crimes cometidos à margem dos conflitos, particularmente sob o regime de Joseph Kabila (2001-2019).

Em Julho, o embaixador Mike Hammer e o secretário de Estado adjunto para os Assuntos Africanos, Tibor Nagy, tinham saudado a demissão de um general congolês sob sanções ocidentais, John Numbi, por decisão do Presidente Tshisekedi.

■ COMISSÃO EUROPEIA

Von der Leyen anuncia plano contra o racismo

A presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, anunciou, ontem, a intenção de criar um plano de acção contra o racismo e os crimes de ódio, afirmando que “ódio é ódio e ninguém deve ser sujeito a isso”.

“Na UE, a luta contra o racismo não é uma opção”, assegurou Ursula von der Leyen, no primeiro discurso sobre o Estado da União enquanto presidente do Executivo comunitário. Referindo-se aos recentes casos polémicos de discriminação e violência racial, a presidente da Comissão Europeia disse que é preciso “passar da condenação à acção” para construir uma UE “verdadeiramente anti-racista”.

Por isso, a Comissão Europeia vai propor “alargar a lista de crimes da UE a todos os tipos de crime de ódio e discurso de ódio, seja por causa da raça, religião, género ou sexualidade”, anunciou.

Será também reforçada a legislação sobre igualdade

racial onde houver falhas e o orçamento da UE será usado para abordar a discriminação no acesso ao emprego, à habitação e à saúde.

Von der Leyen propôs, ainda, melhorar a educação e o conhecimento sobre as causas históricas e culturais do racismo e combater o “preconceito inconsciente que existe nas pessoas, nas instituições e até nos algoritmos”. A dirigente anunciou, ainda, que o Executivo comunitário passará a dispor de um coordenador anti-racismo, que trabalhará directamente com as pessoas, a sociedade civil e as instituições numa matéria que será “um ponto primordial na agenda” europeia.

O Parlamento Europeu foi ontem palco do discurso sobre o Estado da União, o primeiro proferido pela presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, e o primeiro realizado em Bruxelas, devido à Covid-19, o tema incontornável este ano.

■ DECLARAÇÕES DO MINISTRO DA DEFESA DE MOÇAMBIQUE

Forças Armadas determinadas em “eliminar o terrorismo”

O ministro da Defesa Nacional moçambicano, Jaime Neto, afirmou, ontem, que as Forças Armadas estão determinadas em eliminar o “terrorismo” na província de Cabo Delgado, Norte de Moçambique, assinalando a importância do apoio da população no combate.

“Estamos preparados e estamos a trabalhar. Estamos a combater e estamos determinados em combater o terrorismo”, declarou Jaime Neto.

Neto falava à margem do lançamento da semana comemorativa do dia das Forças

Armadas de Defesa de Moçambique (FADM), que se assinala a 25 de Setembro.

Neto avançou que as FADM têm assumido o “desafio de combater o terrorismo”, e vão consentir todos os esforços nesse sentido.

“Os homens e as mulheres estão no campo de batalha, estão a combater com todo o sacrifício, com toda a entrega e com todo o amor patriótico. Estão a trabalhar juntamente com toda a população para superar o desafio no Norte do país”, afirmou o ministro da Defesa Nacional.

Jaime Neto salientou que Moçambique está a ser alvo de agressão na província de Cabo Delgado por grupos armados cujas intenções não estão claras.

A província de Cabo Delgado é alvo de ataques por grupos armados desde Outubro de 2017, que já causaram a morte de, pelo menos, 1.059 pessoas em quase três anos, além da destruição de várias infra-estruturas sociais.

De acordo com as Nações Unidas, a violência armada levou à fuga de 250 mil pessoas de distritos afectados.

■ GOLPE NO SUDÃO

Julgamento de al-Bashir foi novamente adiado

O julgamento do ex-Presidente do Sudão, Omar al-Bashir, acusado de ter feito um golpe de Estado em 1989, foi ontem novamente adiado para 22 de Setembro, anunciou o presidente do tribunal.

“A próxima audiência será na próxima terça-feira, 22 de Setembro”, disse o presidente do tribunal de Cartum, segundo a Reuters, durante a sessão que foi transmitida em directo na televisão nacional e na qual al-Bashir apareceu ao lado de outros 27 arguidos, no fim da sala repleta de advogados.



A presidente da Comissão Europeia destaca prioridades da UE

■ **MARIA DO ROSÁRIO BRAGANÇA, MINISTRA DO ENSINO SUPERIOR, CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO**

“Não há atrasados com bolseiros...”

Na grande entrevista da Televisão Pública de Angola, conduzida pelo jornalista Cabingano Manuel, na terça-feira à noite, a ministra do Ensino Superior disse que, de momento, a preocupação está no regresso dos estudantes já graduados em Cuba e na Rússia. Por outra, reconheceu a necessidade de definição de uma estratégia nacional para a captação dos melhores professores e quadros para as universidades angolanas na perspectiva de rapidamente o país vir a integrar a lista das instituições universitárias de referência mundial

Isaque Lourenço

A ministra do Ensino Superior, Ciência, Tecnologia e Inovação, Maria do Rosário Bragança, garantiu que o país não tem atrasados com bolseiros no exterior, resultado de um esforço que tem sido empreendido conjuntamente com o Ministério das Finanças para a regularização destes compromissos do Governo.

Segundo disse, há sim preocupação com o regresso dos estudantes já graduados em Cuba e na Rússia, situação que está a ser tratada junto da transportadora aérea TAAG.

"Temos conseguido fazer com que os nossos estudantes formados internamente ainda assim continuem a formação lá fora. E isso é um bom sinal", disse.

Na grande entrevista da Televisão Pública de Angola, conduzida pelo jornalista Cabingano Manuel, na terça-feira à noite, a ministra do Ensino Superior reconheceu a necessidade de definição de uma estratégia nacional para a captação dos melhores professores e quadros para as universidades angolanas.

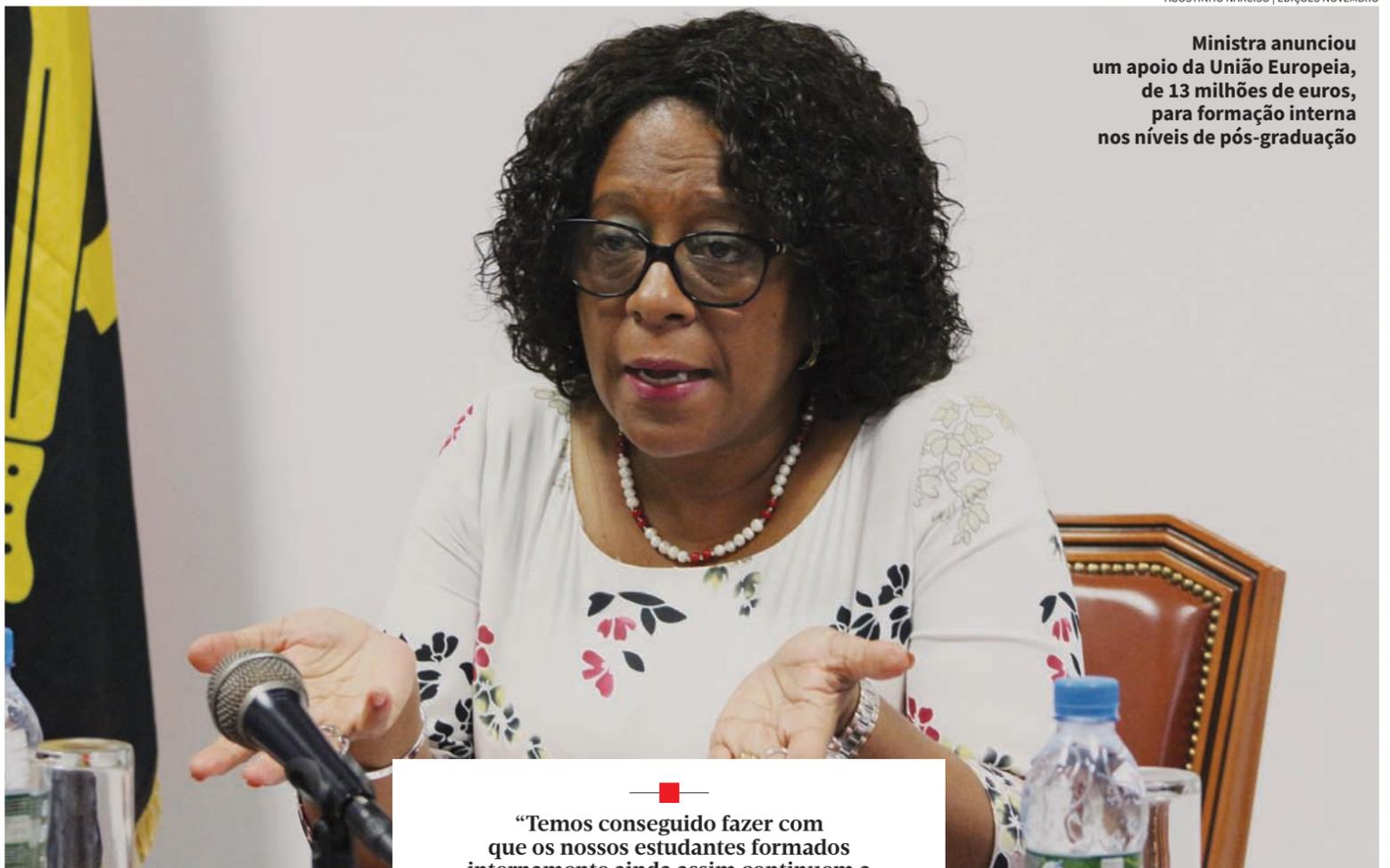
Com isso, pretende-se rapidamente fazer com que o país integre a lista das instituições universitárias de referência.

Quanto ao reinício das aulas, nesta fase de desconfinamento, a ministra Maria Bragança admitiu que o regresso previsto para cinco de Outubro deve ainda assim ser feito de forma faseada.

Sobre o início e fim do ano académico, o mesmo é incerto, devendo os ajustes garantir que os estudantes cumpram o mínimo exigido de 21 semanas lectivas.

Prevê-se, num outro cronograma do regresso às aulas, conforme avançou a ministra, alargar o calendário para 31 semanas, aproximando-se das 32 semanas convencionais. Todavia, essa solução implicaria o estender das aulas para até Junho de 2021.

No que diz respeito ao acompanhamento sobre a existência ou não de condições de biossegurança nas universidades e instituições do ensino superior, a também professora titular e investigadora entende ser da competência das áreas de saúde em cada província a fiscalização real, embora admita actividade similar por parte do ministério.



AGOSTINHO NARCISO | EDIÇÕES NOVEMBRO

Ministra anunciou um apoio da União Europeia, de 13 milhões de euros, para formação interna nos níveis de pós-graduação

“Temos conseguido fazer com que os nossos estudantes formados internamente ainda assim continuem a formação lá fora. E isso é um bom sinal”

Bolsas para graduação

Segundo a ministra, no ano passado estavam disponíveis 1.600 bolsas para graduação, acima das pouco mais de 300 de 2017.

Há um programa de apoio ao Ensino Superior, financiado pela União Europeia, que disponibilizou 13 milhões de euros, com incidência para formação interna nos níveis de pós-graduação.

Há, neste momento, 163 candidaturas em avaliação no quadro do Programa de Desenvolvimento para a Ciência e Tecnologia, a fim de serem enviados bolseiros ao exterior, virados à investigação e docência, para as instituições públicas.

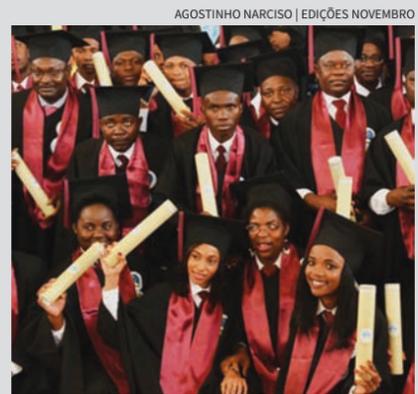
Uma das novidades avançadas pela ministra, citando alterações feitas à Lei de Base do Sistema de Educação e Ensino, objecto de discussão no último encontro dos quadros do sector, é a criação do Conselho Nacional de Educação e Ensino.

O órgão assumirá a tarefa de tratar de questões desse domínio em fórum de concertação alargada. Reconheceu ainda que, até o início do ano passado, o país não tinha um regulamento de acesso ao Ensino Superior.

A ministra disse, sobre a intenção de realização dos exames nacionais, existir uma opção já alinhada com a perspectiva de refinar os critérios de acesso ao ensino superior.

Como exemplo das mudanças em curso, Maria do Rosário Bragança lembrou que nos próximos tempos já não ingressam na Universidade estudantes que não atinjam a nota mínima prevista. Esta decisão faz cair a realidade até bem pouco vivida de candidatos com notas inferiores a ocuparem as vagas por falta de preenchimento destas nos termos previstos.

A ministra pediu também um debate público para abordar a questão das fontes de financiamento do Ensino Superior. Onde se vai buscar e como se faz o financiamento são critérios a serem tidos em conta para o sucesso do subsistema.



AGOSTINHO NARCISO | EDIÇÕES NOVEMBRO

quadros fiquem obrigados a estar em mais de uma instituição, para ver aumentada a remuneração. Admite estar-se abaixo da média mundial. Logo, existindo docentes mal remunerados prejudica-se a qualidade pretendida para o Ensino Superior.

Sobre os professores universitários no Bié sem salário há meses, a ministra disse desconhecer, mas de ter tomado boa nota para resolução em breve. Aproveitou reconhecer um exercício de pagamento de atrasados, que, de 2014 até ao ano passado, gerou uma dívida de mais de dois mil milhões de kwanzas, para a qual e de modo faseado o Ministério das Finanças está comprometido em dar o tratamento devido.

Sobre o ranking das universidades, a ministra Maria Bragança admitiu a ausência de Angola na classificação.

A governante disse que para o ranking contam os números de graduados e doutores formados pelo país. Ou seja, há entre os critérios de classificação aspectos de natureza académica, mobilidade de docentes, investigação e publicação científicas, além da frequência de estudantes estrangeiros.

■ EXPANSÃO DE SERVIÇOS NO CUANZA-SUL



CASIMIRO JOSÉ | EDIÇÕES NOVEMBRO

Subestação inaugurada ontem pelo ministro da Energia e Águas tem capacidade de 220 KVA

Energia da rede pública chega a áreas da Quibala

O projecto, cujas obras estão orçadas em dois milhões e 500 mil dólares, vai beneficiar, numa primeira fase, quatro mil clientes

Casimiro José | Quibala

O município da Quibala, na província do Cuanza-Sul, conta, desde ontem, com uma subestação móvel de fornecimento de energia eléctrica.

Inaugurada pelo ministro da Energia e Águas, João Baptista Borges, no âmbito do programa do Executivo de electrificação rural, a subestação tem capacidade de 220 KVA.

A subestação, uma extensão da do Wako-Kungo, passando pelo Ebo, através da barragem hidroeléctrica de Laúca, vai beneficiar, numa primeira fase, quatro mil clientes no casco urbano e bairros periféricos.

A distribuição de energia para a população local e fazendas vai ser feita através de cinco postos de transformação (PT). Actualmente cerca de 3.200 consumidores já estão ligados à rede pública de energia.

A subestação móvel foi instalada há cinco quilómetros da cidade da Quibala, num período de quatro meses. As obras ficaram orçadas em dois milhões e 500 mil dólares e geraram 22 postos de trabalho directos.

Com a inauguração da subestação móvel, a cidade da Quibala é iluminada, pela primeira vez, por energia da rede pública, fazendo com que a Administração Municipal poupe muitos recursos financeiros, que eram direccionados para a compra de combustível e lubrificantes, para os grupos geradores.

O administrador municipal da Quibala, João Daniel Nunes, referiu que eram gas-

tos, mensalmente, 60 mil litros de gasóleo, com custos que rondam os cerca de 50 mil dólares.

“O nosso município é uma potência em termos de produção de cereais, citrinos e agropecuária. Com a energia eléctrica os ganhos são maiores, uma vez que muitas fazendas vão aumentar a capacidade produtiva”, disse João Daniel Nunes.

O administrador garantiu que os fazendeiros já podem requerer à ENDE a electrificação das fazendas.

■
A subestação móvel da Quibala teve poucos custos, devido ao aproveitamento de equipamentos reutilizáveis, provenientes de instalações modernizadas da Prodel, RNT e ENDE, permitindo poupar, aos cofres do Estado, valores acima de cinco milhões de dólares

O governador da província do Cuanza-Sul, Job Capapinha, reiterou a necessidade de os municípios colaborarem com as autoridades na manutenção do equipamento eléctrico e de outros bens públicos.

Segundo o ministro da Energia e Águas, o projecto surge na sequência das promessas

feitas em Novembro do ano transacto, tendo em conta o posicionamento geográfico da cidade da Quibala.

O titular da pasta de Energia e Águas disse que a subestação móvel da Quibala teve poucos custos, devido ao aproveitamento de equipamentos reutilizáveis, provenientes de instalações modernizadas da Prodel, RNT e ENDE, permitindo poupar, aos cofres do Estado, valores acima de cinco milhões de dólares.

O próximo passo, de acordo com o ministro, vai ser a construção de uma subestação eléctrica, com capacidade de 220 KVA, visando responder os desafios de industrialização da região, bem como apoiar empreendimentos agrícolas.

O ministro João Baptista Borges anunciou, sem avançar datas, que os municípios do Mussende, Ebo, Quilenda e Seles vão beneficiar de projectos que visam melhorar o fornecimento de energia eléctrica.

Municípios aplaudem

“Nunca consegui conservar peixe e carne na arca ou na geladeira, por falta de energia eléctrica, mas, a partir de agora, tudo vai mudar”, disse a municipal Rosa Pereira.

Outro cidadão que também manifestou satisfação é Jorge Almeida. “A partir de agora já podemos ligar os computadores a qualquer hora, para as pesquisas”.

O município da Quibala tem 10.280 quilómetros quadrados e uma população estimada em 163.991 habitantes.

■ MUNICÍPIO DO SOYO

Supostos enfermeiros são detidos pelo SIC

Jaqueline Figueiredo | Mbanza Kongo

Três cidadãos, entre os quais um estrangeiro da República Democrática do Congo (RDC), que exerciam a actividade de enfermagem, supostamente, de forma ilegal, no município do Soyo, província do Zaire, foram detidos, ontem, pelas forças de Defesa e Segurança, em flagrante delito.

O porta-voz do Comando Provincial da Polícia Nacional, inspector-chefe Luís Bernardo, disse ao *Jornal de Angola*, que os detidos, entre os quais duas mulheres, têm 18, 19 e 20 anos, respectivamente, e que a detenção ocorreu nos bairros 1º de Maio e Paróquia.

“Os supostos enfermeiros foram detidos nos postos médicos denominados Visão Alta e J.A.L., localizados nos bairros 1º de Maio e Paróquia/Soyo, quando atendiam pacientes sem documentos que comprovem que estão habilitados para tal”, explicou Luís Bernardo.

O cidadão estrangeiro também acusado do crime de exercício ilegal de profissão, identificado por Boquete Pandi, tem 20 anos e encontra-se na condição de imigrante ilegal, tendo sido encaminhado pelo SIC ao Serviço de Migração e Estran-

geiros (SME).

Por outro lado, 48 armas do tipo caçadeira, de diversos calibres, usadas na caça ilegal, foram apreendidas, de 8 a 15 do corrente mês, pelos efectivos da Polícia Nacional e do Serviço de Investigação Criminal (SIC), durante uma operação denominada “Mutimba”, realizada nos municípios de Mbanza Kongo, Kuimba e Soyo.

Segundo o porta-voz do Comando Provincial do Zaire da Polícia Nacional, durante a operação foram igualmente apreendidos 18.100 litros de

combustível, bem como detidos 20 cidadãos nacionais, por posse ilegal de armas.

O combustível apreendido, referiu, tinha como destino a República Democrática do Congo (RDC), onde seria comercializado.

Durante o período em referência, foram ainda apreendidos diversos produtos alimentares e industriais, com destaque para mais de 200 caixas de leite empó, 70 de cigarros, 51 viaturas e 21 motocicletas.

O inspector-chefe Luís Bernardo avançou ainda que parte dos meios apreendidos foi entregue à Administração Geral Tributária (AGT) e outra ao SIC, para procedimentos que se impõem, ao passo que os acusados de possuírem armas de forma ilegal foram encaminhados ao Ministério Público.

GARCIA MAYATOKO | EDIÇÕES NOVEMBRO



Entre os detidos está um imigrante em situação ilegal

■ VANDALIZAÇÃO DA TUBAGEM

Nzeto está sem água há já duas semanas

Fernando Neto | Mbanza Kongo

A vila piscatória do Nzeto, na província do Zaire, está privada do abastecimento de água potável, há duas semanas, depois de indivíduos desconhecidos terem queimado três metros da tubagem e duas válvulas de retenção da central de captação, informou, ontem, o administrador municipal adjunto para a Área Técnica, Serviços Comunitários e Infra-Estruturas.

Timóteo Dias explicou, ao *Jornal de Angola*, que os indivíduos realizavam queimadas anárquicas, que afectaram a tubagem que liga a central de captação ao centro da vila.

“Há dois anos recuperamos um sistema de captação, tratamento e distribuição de água inacabado desde 1975, que permitia abastecer 15 por cento dos habitantes da sede”, disse o administrador, acrescentando que a Administração Municipal do Nzeto aguarda por disponibilidade financeira para adquirir novas válvulas e a tubagem, tendo já accionado os órgãos policiais, para que os culpados

sejam responsabilizados.

“O Nzeto possui 46 mil habitantes, que dependem de seis camiões e quatro motos cisternas, entregues pelo Executivo, para o abastecimento de água, no âmbito do combate à Covid-19”, disse o administrador municipal adjunto, que reconheceu que a escassez de água dificulta a lavagem constante das mãos, o que pode ter implicações negativas na prevenção contra a Covid-19 na região.

“A enchente de pessoas que se regista nos locais de venda de água dificulta o cumprimento das regras de distanciamento físico exigidas neste período de pandemia”, referiu.

O sistema de captação, tratamento e distribuição de água do Nzeto, construído em 1975, possui capacidade para bombear cinco mil metros cúbicos por hora, atendendo 50 mil habitantes.

O *Jornal de Angola* apurou que no município do Nzeto existe um projecto de construção de uma estação de tratamento de água, mas as obras encontram-se paralisadas, há seis anos.

■ BENGUELA

Cidadã asfixia filha de um ano

Uma criança do sexo feminino, de apenas um ano, perdeu a vida, no passado domingo, depois de ter sido asfixiada pela própria mãe, no interior de uma viatura de marca “Hiace”, que fazia serviço de táxi, no troço Catengue/Benguela.

Segundo o porta-voz do Serviço de Investigação Criminal em Benguela, Victorino Kotingo, a autora do crime é uma cidadã de 38 anos, que saía do município do Cubal com destino à Benguela, por volta das 19 horas, que diz ter se aproveitado da distração dos ocupantes da viatura, numa área com fraca iluminação, para pressionar com as mãos o pescoço da criança e cobri-lo o nariz.

Victorino Kotingo acrescentou que a cidadã, já ouvida pelo Ministério Público, diz ter praticado o acto por estar frustrada devido às condições sociais e à separação com o marido, que ocorreu já há alguns meses.

A detenção ocorreu às 9 horas de segunda-feira. A acusada de homicídio voluntário está detida na penitenciária do Cavaco, arredores da cidade de Benguela.

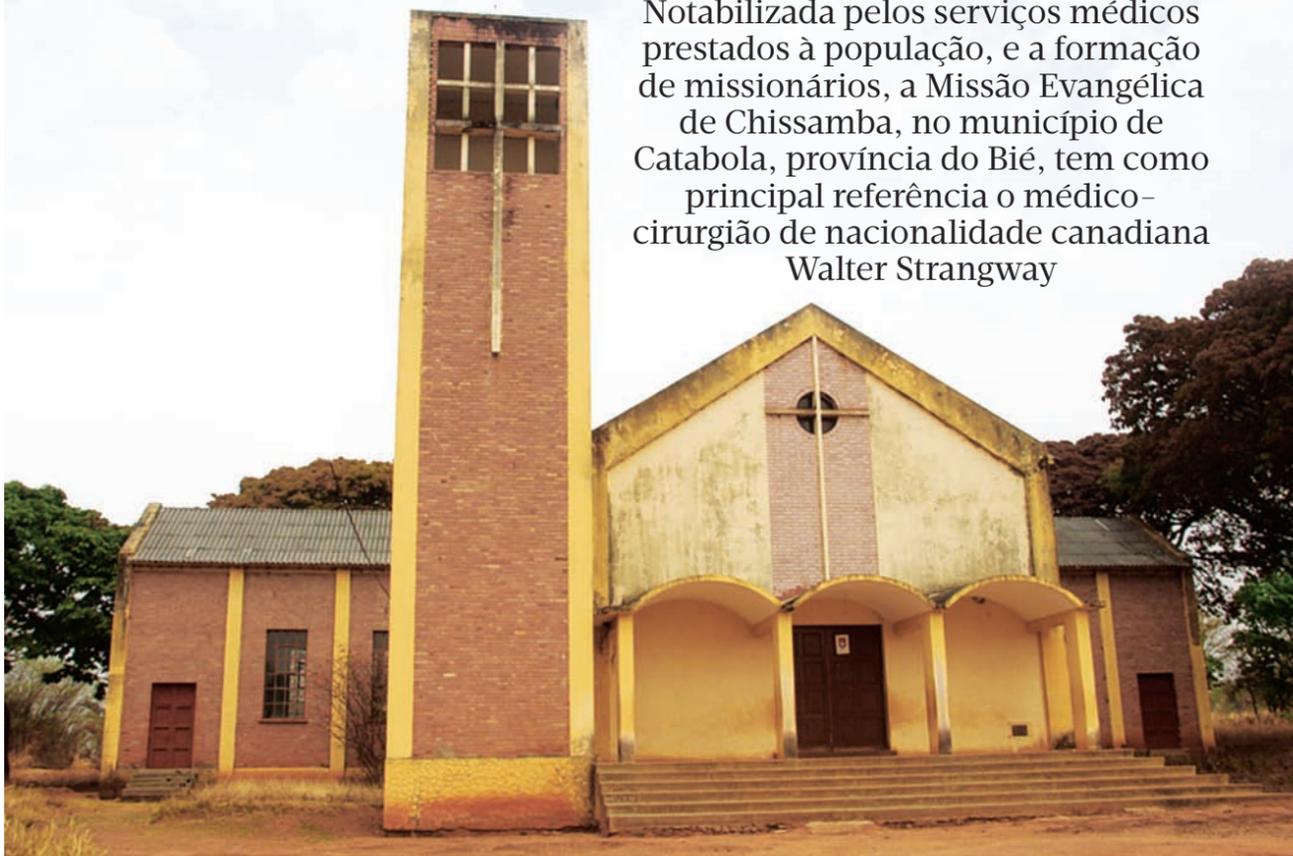
Maximiano Filipe | Benguela

EDSON FABRIZIO | EDIÇÕES NOVEMBRO

■ ESCOLA DE MISSIONÁRIOS NO BIÉ

Missão de Chissamba enfrenta dificuldades para recuperar prestígio

Notabilizada pelos serviços médicos prestados à população, e a formação de missionários, a Missão Evangélica de Chissamba, no município de Catabola, província do Bié, tem como principal referência o médico-cirurgião de nacionalidade canadiana Walter Strangway



João Constantino | Chissamba

Criada para educar, evangelizar e garantir cuidados de saúde à população local e do município de Catabola, de forma geral, a Missão Evangélica de Chissamba tornou-se referência na província do Bié, particularmente no período que vai de 1928 a 1967. A proeza coube ao médico canadiano Walter Strangway, que realizou mais de 40 mil cirurgias durante o tempo que esteve em serviço no hospital afecto à instituição.

Localizada a 55 quilómetros a leste da cidade do Cuito, e cinco a sudeste da sede municipal de Catabola, decorridos 134 anos desde que entrou em funcionamento, ter acesso à “missão” não se afigura tarefa fácil. A viagem pode consumir duas horas em estrada de terra batida e alguns troços acidentados. Contudo, o que nos últimos tempos mais inquieta os gestores da instituição são as inúmeras dificuldades para manter o seu funcionamento e recuperar o prestígio que ostentou no passado.

O líder espiritual da Missão Evangélica de Chissamba, pastor Paulo Sanguève, diz que muito tem estado a ser feito para recuperar, de facto, o espaço de ouro granjeado no seio da população até finais da década de 60.

“As dificuldades são inúmeras para um lugar que formou quadros para o nosso país e ainda quer continuar a formar”, considerou.



Líder espiritual da Missão de Chissamba Paulo Sanguève

Embora muito há por fazer, alguns sinais começam a ser visíveis. Por exemplo, depois de vários anos às escuras, a energia eléctrica tornou-se regular. Paulo Sanguève considera de mais-valia as escolas primária e do primeiro ciclo, o Colégio Reverendo Lumbo, o hospital, a igreja e a casa do pastor, entre outras estruturas que tem sob tutela. Mas, em sentido contrário, lamenta a escassez de recursos próprios para fazer face às despesas correntes.

“O apoio que recebemos do Governo foi para construção da nova escola missionária, quando estávamos com a governadora Cândida Celeste. Tem ainda verbas que serve para gestão do hospital e apoio aos técnicos, tal como os professores que são pagos pelo Governo”, informou.

Paulo Sanguève conta que

o trabalho missionário é difícil e requer empenho para lidar com as dificuldades e os poucos recursos. Referiu que dependem essencialmente do contributo dos próprios membros e, inclusive, até mesmo para pregar o evangelho tem valido o espírito de sacrifício dos membros.

“Apesar dos contratempos, temos pregado o evangelho. Faltam transportes e outras condições, mas estamos empenhados porque é realmente a nossa missão, o nosso compromisso”, disse.

Desprovida de internatos

Propriedade da Igreja Evangélica Congregacional de Angola (IECA), a Missão Evangélica de Chissamba está temporariamente privada de internatos e da escola de artes e ofícios, dois elementos primordiais do processo de ensino.

“Os professores, enfermeiros e outros funcionários deixaram de ter um espaço para pernoitar caso queiram. Estávamos a construir uma casa de passagem para a igreja, mas as obras estão paralisadas por falta de recursos”, disse.

Por outro lado, o pastor entende que o despovoamento ao redor da estrutura deixa-a vulnerável e a mercê dos marginais. Lamentou o estado de vulnerabilidade a que está exposta a missão de Chissamba e salientou não dispor de dinheiro para contratar uma equipa de segurança.

“Os meliantes volta e meia realizam as suas acções na mis-

são. É raro passarmos um mês sem assaltos”, denunciou.

Chissamba acolheu ilustres personalidades

Parcialmente destruída no período da guerra civil, o processo de reconstrução da Missão Evangélica de Chissamba emociona quem lá estudou antes da Independência Nacional e tem estado a testemunhar o esforço para se reerguer.

É o caso de David Alfredo, 77 anos, que aproveitou a ocasião para revelar ao *Jornal de Angola* que foi colega de duas grandes personalidades da política angolana.

“Estudei com o Presidente João Lourenço e o ex-presidente da UNITA, Isaias Samakuva. Naquela altura, éramos crianças e eu como mais velho cuidava deles”, disse.

David Alfredo, que actualmente lecciona aulas de alfabetização, recordou ainda que várias vezes foi tratado e medicado pelo médico-cirurgião Walter Strangway.

“Foi um médico muito querido pelos habitantes da região. Eu sofria de constantes dores no estômago e muitas vezes fui tratado por ele, porque estudava e vivia no internato da missão”, disse.

Sequeira Lourenço, pai do Presidente da República, João Lourenço, é outra personalidade que emprestou o seu saber ao Hospital Missionário de Chissamba no período compreendido entre 1928 e 1967, conforme atesta no quadro de pessoal de enfermagem da instituição.



Serviços especializados

Apesar dos anos, a estrutura física da pediatria, a área de consulta externas e a maternidade não desapareceram completamente. Sorte diferente teve o bloco operatório, onde o doutor Walter Strangway realizava as cirurgias. Deste espaço, apenas restam escombros.

“O hospital oferece hoje 10 serviços especializados de medicina, entre os quais consulta pré-natal, medicina, pediatria, consulta externas, banco de urgência, maternidade, laboratório e análises clínicas. Tem ainda uma farmácia e um pavilhão onde funciona o programa alargado de vaci-

nação”, esclareceu Fausta Marina, a chefe de secretária da unidade sanitária.

A funcionária incluiu a pneumonia, febre tifóide e malária entre as doenças que mais afectam os pacientes que acorrem ao hospital e realçou o funcionamento de um centro quarentena no âmbito do combate à pandemia da Covid-19.

“Recebemos material com regularidade e tem sido possível dar resposta aos problemas que os pacientes apresentam”, disse.

Fausta Marina manifestou preocupação com a falta de transporte para os pacientes e profissionais de saúde. Em relação aos últimos, considerou a situação difícil, uma vez que a maioria reside na sede municipal de Catabola, que dista cinco quilómetros da Missão de Chissamba e não dispõe de transporte público.

EDSON FABRIZIO | EDIÇÕES NOVEMBRO



Serviço de Pediatria é dos mais concorridos



Vandalização de instituições escolares

A escola e o colégio da Missão Evangélica de Chissamba são constantemente vandalizados. Portas arrombadas, vidros partidos, enquanto as carteiras, quadros e outros artigos foram roubados. É o cenário que as duas instituições escolares apresentam.

Professora há 12 anos no colégio missionário, Mara Mimi Jamba mostra-se triste com os recorrentes actos de vandalismo.

“Não temos segurança, de dia tudo bem, mas à noite se torna muito perigoso

devido aos assaltos. Como podem ver, as salas não têm porta e tudo aqui tem sido vandalizado”, lamentou Mara Mimi Jamba, ao mesmo tempo que distribuía o programa de aulas aos alunos.

Segundo constatou o *Jornal de Angola*, o estado actual da escola é extremamente preocupante. À semelhança das portas e janelas, os processos individuais dos alunos foram destruídos.

“Nesta altura, seria necessário repor tudo que foi vandalizado. Precisamos de condições para higienização, não temos água e como estamos em fase da pandemia da Covid-19, o material de biossegurança é essencial”, afirmou Mara Mimi Jamba, realçando que as quatro salas de aula e o auditório foram totalmente vandalizados.

EDSON FABRIZIO | EDIÇÕES NOVEMBRO



Actos de vandalismo são recorrentes no colégio

■ OCUPANTES ILEGAIS NA CENTRALIDADE

Foram todos expulsos do Capari

Na madrugada do dia 2 de Setembro, aconteceu o inesperado. Ouviram-se choros e cânticos religiosos. Centenas de cidadãos invadiram as ruas da centralidade. O barulho acordou os habitantes. Ninguém mais dormiu no dia em que as Forças da Ordem, Defesa e Segurança entraram no bloco 8, com todos os meios possíveis, e mandaram todos para fora



José Bule

Do lado de fora do bloco 8, na centralidade do Capari, Elisa Afonso, 42 anos, e outras dezenas de pessoas que ali viviam na condição de ilegais, movimentavam-se de um lado para o outro. Estavam impacientes, desesperadas. Falavam em voz alta. Rogavam pragas, ofendiam. Discutiam pelos seus direitos? Claramente que não! Efectivos da polícia, em serviço, não davam tréguas. Ninguém podia entrar nem sair do local.

“Mas tive mesmo de sair. Fui ao hospital, onde me aplicaram dois soros, e depois fui à farmácia comprar remédios. Desobedecei a ordem dada pelos polícias, porque a minha saúde está acima de tudo. Agora, não me querem deixar entrar”, disse a mulher, que reconhece ser uma atitude condenável a forma como ocupou o apartamento durante cerca de cinco meses, naquela zona da centralidade.

Antes disso Elisa, mãe de quatro filhos, vivia numa casa arrendada na Nova Urbanização, no município de Cacuaco, em Luanda. Revela que chegou ao Capari por intermédio de uma amiga, que vive no bloco 10. “Ela me disse que o bloco 8 estava a ser ocupado por gente que saía de vários pontos de Luanda e do Bengo, também. Estou consciente que cometi um crime, mas só fiz isso porque as residências estavam abandonadas há mais de 13 anos”, justifica Elisa, que trabalha numa empresa privada

AGOSTINHO NARCISO | EDIÇÕES NOVEMBRO



Manuela Silva

de prestação de serviços.

A jovem tinha todos os seus haveres arrumados no ático. Oficiais de justiça do Tribunal Provincial do Bengo encerraram o apartamento em que vivia. Por esse motivo, enviou os filhos à capital do país. Estão sob o cuidado de uma irmã.

“Mas as minhas coisas estão lá dentro. Não sei onde levar, por isso peço que me cadastrem para pagar a casa no sistema de renda resolúvel”, disse a ocupante ilegal, que não obteve êxito nos sorteios em que participou, para a aquisição de residência nas centralidades do Zango 5, Capari e Sequele.

Outra ocupante ilegal tem 30 anos e estava muito próximo do portão de acesso ao bloco 8. Nádia Laurindo

AGOSTINHO NARCISO | EDIÇÕES NOVEMBRO



Elisa Afonso

Na sequência de rumores de que o Fundo de Fomento Habitacional, em parceria com a Imogestim, efectuará o cadastramento dos ocupantes ilegais da centralidade do Capari, para efeitos de legalização dos mesmos, há cerca de três meses, 150 residências do tipo T3, desocupadas há mais de sete anos, foram, literalmente, invadidas

aguardava por uma oportunidade para entrar. Conta que descobriu a forma mais fácil de se instalar num dos apartamentos do Capari no dia em que resolveu visitar, pela primeira vez, a irmã, que acabava de transferir-se de um dos bairros do município de Cacuaco para a centralidade.

AGOSTINHO NARCISO | EDIÇÕES NOVEMBRO



Prudência dos Santos

Cansada de ser expulsa pelos senhorios, sempre que atrasasse com o pagamento das rendas, com o apoio e ajuda do marido ganhou coragem, arrumou as “bicuatas” e foi invadir a residência, onde viveu cerca de dois meses e meio.

Nádia pensou que essa seria a melhor forma de obrigar o

AGOSTINHO NARCISO | EDIÇÕES NOVEMBRO



Nádia Laurindo

Estado a cadastrá-la, para pagar o imóvel no sistema de renda resolúvel, em kwanzas, no valor de 20.899,31. “Morei aqui, com o marido e dois filhos, e agora não sabemos para onde ir. Espero que o Governo tenha compaixão por nós e permita que continuemos aqui na condição de inquilinos do Estado”, apelou a invasora, cujo marido trabalha em Viana, província de Luanda, numa empresa de construção civil.

Havia uma mulher informada com o longo tempo de espera. De 38 anos, Manuela Silva viveu cinco meses de borla numa das residências daquela zona habitacional. A professora, que lecciona numa escola localizada na Barra do

Dande, no período nocturno, estava furiosa. Não queria abandonar a centralidade.

“Sou professora. Ganho mais de 200 mil kwanzas. Estou em condições de pagar um apartamento. As minhas coisas estão todas expostas ao relento. Isso não é justo. Eu mereço uma oportunidade. Já não quero mais regressar a casa dos meus pais”, disse a antiga moradora de Viana, que na fase de inscrições chegou a dormir duas noites no Capari, mas não teve sorte, infelizmente.

Na opinião da professora Manuela, quem está em condições de pagar uma residência no sistema de renda resolúvel, deve ser legalizado. “A vida não está nada fácil. Estou desde 2011 a lutar para ter a minha própria casa”, explica.

Na sequência de rumores de que o Fundo de Fomento Habitacional, em parceria com a Imogestim, efectuará o cadastramento dos ocupantes ilegais da centralidade do Capari, para efeitos de legalização dos mesmos, há cerca de três meses, 150 residências do tipo T3, desocupadas há mais de sete anos, foram, literalmente, invadidas.

No local, o *Jornal de Angola* apurou que a maioria dos invasores é reincidente, e há dois meses foram obrigados a abandonar os apartamentos do bloco 8. Segundo uma fonte deste órgão de informação, entre os ocupantes estavam, também, alguns moradores dos blocos 6, 9 e 10, que viviam na urbe na condição de inquilinos.



Enxotados pela madrugada

Foram todos expulsos do Capari. Na madrugada do dia 2 de Setembro, aconteceu o inesperado. Ouviam-se choros e cânticos religiosos, centenas de cidadãos invadiram as ruas da centralidade. O barulho acordou os habitantes. Ninguém mais dormiu naquela urbe. As Forças da Ordem, Defesa e Segurança entraram no bloco 8, com todos os meios possíveis, e mandaram todos para fora.

O Governo do Bengo mobilizou três camiões. Transportaram tudo. “Os cidadãos foram desobedientes. APGR notificou-os, mas

apesar disso não queriam abandonar as residências, nem mesmo depois da decisão tomada pelo Tribunal”, disse, ao *Jornal de Angola*, o director do Gabinete Provincial de Infra-estruturas e Serviços Técnicos.

Mafuana Simão Pedro disse que não há negociações possíveis, com cidadãos que cometam crimes dessa natureza, tendo lembrado que a aquisição de moradias depende da realização de um sorteio aberto ao público.

“Não vão ser injustiçadas as pessoas sorteadas, em benefício de outras que ocupam os apartamentos de forma ilegal. Se os invasores forem legalizados, outras centralidades serão ocupadas, porque as pessoas sabem que esta é a forma mais fácil de conseguir habitação”, analisou.



AGOSTINHO NARCISO | EDIÇÕES NOVENBRO

Coordenadora da Administração do Capari



Espaços reservados

Com quatro mil apartamentos, dos quais mais de 2000 habitados, a centralidade do Capari possui áreas reservadas à construção de empreendimentos sociais. Subdividido em onze blocos, separados pelas vias primárias da urbanização, cada edifício tem dois pisos, com apartamentos do tipo T3.

O *Jornal de Angola* sabe que, além da edificação das moradias, a execução de infra-estruturas urbanas internas, como os acessos, as redes viárias e eléctricas, sistemas de abastecimento domiciliário de água potável, drenagem de águas residuais e pluviais, rede de telecomunicações e espaços para jardins, estão incluídos nos compromissos contratuais de execução do projecto.

No Capari falta tudo, desde agências bancárias, supermercados, cantinas, escolas, unidades de saúde, padaria, quadras desportivas, livrarias, sala de jogos, cyber cafés, churrasqueiras, pastelarias, lavandarias, restaurantes e outros empreendimentos. Os moradores percorrem longas distâncias em busca de bens alimentares.

A ausência de serviços sociais básicos tem criado sérios constrangimentos aos moradores, principalmente nesta fase da Covid-19. Quem não tem transporte sente

inúmeras dificuldades para sair de casa. No Capari também não há edifícios para os serviços de bombeiros, nem estruturas de apoio aos transportes intermunicipais e interurbanos.

Em Novembro de 2019, o Governo Central, através do então Ministério da Construção e Obras Públicas, entregou ao Governo da Província do Bengo dois edifícios, com oito apartamentos cada, para o funcionamento de um posto policial e um centro de saúde, na centralidade.

“Até agora nem água vai, nem água vem. Está tudo parado. É muito complicado viver sem esses serviços”, disse o presidente da Comissão de Moradores da Centralidade do Capari, Luís António Mateus, acrescentando: “já escrevemos muito para o Governo do Bengo e para a Administração do Dande. E até agora nunca obtivemos resposta”.

A coordenadora da Administração da Centralidade do Capari, Maria Gomes Luís, disse que os serviços de policiamento já funcionam de forma efectiva no local. “O comando local da polícia está a funcionar no bloco 5, prédio 126, e com isso as acções de patrulhamento melhoraram significativamente.

A população está mais tranquila”, disse. Maria Gomes Luís avança que a coordenação da centralidade trabalha em colaboração com a Administração Municipal do Dande, para a implementação, num curto espaço de tempo, de vários serviços sociais, como escolas e unidades de saúde.



AGOSTINHO NARCISO | EDIÇÕES NOVENBRO

A centralidade possui quatro mil apartamentos e tem capacidade para albergar uma população estimada em 24 mil habitantes



Apartamentos encerrados

Estava tudo exposto ao sol e à chuva. Roupas, sofás, mesas, cadeiras, electrodomésticos, camas, colchões e outros utensílios atirados no átrio. A maioria dos ocupantes ilegais fazia fincapé. Não queriam abandonar o bloco 8. Desafiavam os efectivos dos órgãos de Defesa e Segurança. Dormiam ao relento e realizavam pequenos negócios ali mesmo.

No meio de toda a tralha espalhada no espaço territorial que compreende o bloco em causa, amostras de cartões de recargas e de bebidas alcoólicas saltavam à vista. Em plena luz do dia, muitos dormiam em cima de velhos colchões de espuma. Escondiam-se debaixo de lençóis novos e antigos. Demonstravam sinais

visíveis de fadiga. Pela madrugada, as noites de vigília eram excessivamente longas.

No local, falsos profetas e quimbandeiros fizeram das suas. Mas os ocupantes ilegais acreditavam neles. No meio da aflição, aceitaram submeter-se a várias situações ridículas. Como conclusão, perderam muito dinheiro e ficaram sem as residências.

“Estou aqui há dois anos. Encontrei isso vandalizado, sem portas, janelas, sem nada. Fiz aqui muitas obras, e agora o Governo quer me pôr na rua. Não aceito isso. Daqui eu não saio”, declarou Prudência dos Santos, de 41 anos. Antes vivia no Panguila, numa casa arrendada. Tem péssimas recordações da vida de inquilina. “O dono vendeu a casa comigo lá dentro”, recorda a professora, que afirma ter direito a uma moradia no Capari.

“O meu pai perdeu a vida aqui no Bengo. Foi comandante da Polícia, por isso acho que também tenho direito a ter um apar-

No meio de toda a tralha espalhada no espaço territorial que compreende o bloco 8, amostras de cartões de recargas e bebidas alcoólicas saltavam à vista. Em plena luz do dia, muitos dormiam em cima de velhos colchões de espuma

tamento. Sei que a ocupação ilegal é crime. Não estou cá de favor. Estou disposta a pagar rendas ao Estado”, esclareceu.

A professora Prudência dos Santos ficou traumatizada quando, num dia de Agosto, ao regressar a casa, encontrou os seus haveres no átrio e as portas do apartamento encerradas. No dia 17 de Agosto, o Tribunal da Comarca do Dande, em Caxito, província do Bengo, dava início ao processo de encer-

ramento de 67 apartamentos, de um total de 150 residências ocupadas de forma ilegal, no bloco 8 da centralidade do Capari, por vários cidadãos oriundos de Luanda e Bengo.

A medida deveu-se ao não cumprimento da certidão de sentença da Sala do Cível e Administrativo do referido tribunal, que indicava que os ocupantes ilegais dos imóveis deveriam restituir as residências ao Estado angolano, representado pelo Fundo de Fomento Habitacional.

Na ocasião, o advogado de defesa dos invasores, Jeovete Domingos, defendia que o Governo deveria abrir uma excepção na aplicação das medidas, para acudir as famílias que se encontravam naquela situação.

A centralidade do Capari possui quatro mil apartamentos e tem capacidade para albergar uma população estimada em mais de 24 mil habitantes. Só o bloco 8 possui 496 apartamentos em 31 edifícios.



Actividade policial reforçada

Dificilmente a Polícia aparecia para acudir determinadas situações do fórum criminal, e os meliantes escondiam-se nos edifícios desocupados, inacabados. Assaltavam os pacatos cidadãos. Invadiam as casas desocupadas e retiravam lâmpadas, tomadas, portas, janelas, entre outros materiais e equipamentos. O Capari necessitava, com urgência, de uma esquadra policial.

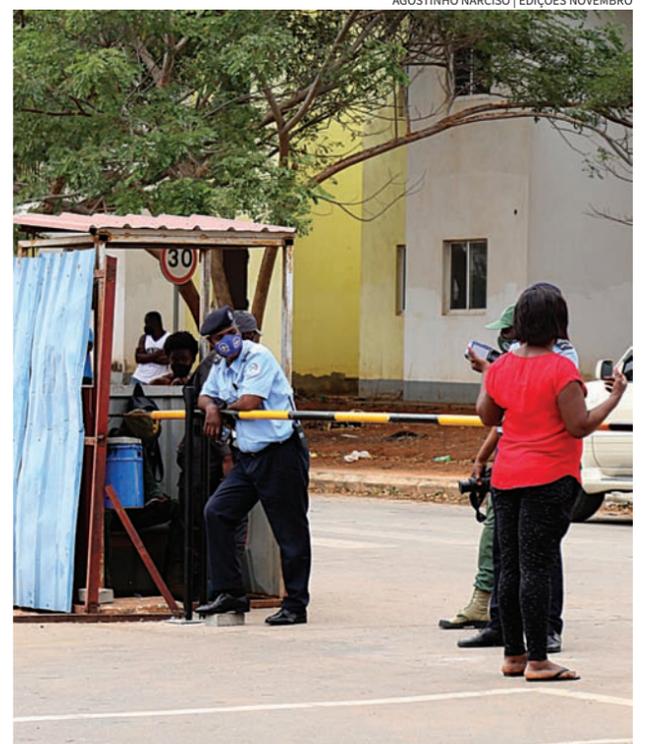
Devido à falta de policiamento, várias pessoas chegavam à centralidade do Capari, na calada da noite, e arrombavam as portas dos apartamentos desocupados, principalmente nos blocos 6 e 8, e ficavam ali a viver sem a devida autorização do Fundo de Fomento Habitacional ou da Imogestim.

Efectivos do Comando Municipal da Polícia do Dande e da empresa de segurança privada,

que controlavam o referido projecto habitacional, dominavam a situação, mas se mostravam incapazes de impedir os invasores, que partiam vidros, destruíam a canalização e os equipamentos eléctricos nos apartamentos.

Em Abril do ano em curso, a Procuradoria-Geral da República no Bengo notificou o primeiro grupo de cidadãos, acusados de cometerem crimes de usurpação de imóveis na centralidade. Segundo uma fonte do *Jornal de Angola*, “ficou tudo provado. Havia matéria mais do que suficiente, e os invasores foram condenados”.

A procuradora explicou que os cidadãos que realizaram obras de melhoria nos apartamentos, também, perderam a causa “porque as obras foram feitas de forma consciente e na base da ilegalidade”.



AGOSTINHO NARCISO | EDIÇÕES NOVENBRO

Polícia Nacional melhora condições de segurança no Capari

■ IMPLEMENTAÇÃO DO PIIM NA HUÍLA

Requalificação do troço renova esperança de vida em Chicomba

A administradora municipal, Dina Berner Domingos, esclareceu que a obra, enquadrada no Plano Integrado de Intervenção nos Municípios (PIIM), abrange também algumas ruas da sede comunal, com a colocação de passeios, sinalização, entre outros adornos que dão uma nova imagem à vila

Estanislau Costa | Chicomba

Um mecânico experimentado, Francisco Sapalo, 50 anos, e o jovem António Carlitos, de 19, estão empenhados na solução do camião de marca Scania, avariado na via pública. “Dá uma chave de fenda e uma 14. Agora, tenta puxar o cabo de embraiagem, mas faz isso devagar até eu dizer pára”, orienta Sapalo, que vestia um macacão caruncho.

“Estamos estagnados aqui há três dias, devido a uma grave avaria no sistema de embraiagem”, acrescentou o mestre Sapalo, que se encontrava debaixo do veículo, com o ajudante. Substituíam uma peça quebrada, em consequência do mau estado do troço Chicomba-Quipungo.

O *Jornal de Angola* percorreu mais de 80 quilómetros de picada, dos cerca de 110 que separa o Quipungo da sede municipal de Chicomba, e constatou que diariamente, naquela via, dezenas de carrinhas carregadas de cereais, como o milho e a massambala, percorrem o troço que apresenta níveis acentuados de degradação, facto que exige maior atenção e habilidade, por parte dos automobilistas que atravessam a estrada ao volante de viaturas todo terreno, como as carrinhas de marca Toyota, camiões Volvo e Scania.

Durante o trajecto, os motoristas abrem os seus arquivos históricos. Colocam à disposição dos passageiros. Entre coisas boas e más, cada um a seu jeito conta tudo o que passou naquela via. A maioria fala de coisas impressionantes, que podem sustentar a produção de um grande êxito de literatura.

Na estrada Chicomba-Quipungo, o som produzido pelo estourar de pneus deixou de surpreender os viajantes. Nenhum automobilista arriscasse a atravessar o percurso sem estar munido do aparato técnico essencial, para socorrer-se em avarias básicas. A perícia demonstrada na substituição de pneus de grande porte, motivaram os curiosos a apelidar de “recauchutagens móveis” os jovens ajudantes de camionistas.

Um camionista, que circulava na via, assegurou que os camiões só ficam muitos dias parados no troço quando a avaria é muito grave. “Nós fazemos de tudo um pouco para resolver rapidamente o problema”, disse João Gomes, acrescentando que a concorrência para Chicomba tem a ver com as propostas aliciantes dos fretes, sobretudo na



EDIÇÕES NOVEMBRO



Mais água potável

A administração local do Estado aposta na construção de sistemas de captação e abastecimento de água potável às populações da região, com realce às zonas mais recônditas do município de Chicomba, circunscrição que conta com mais de 153 mil habitantes.

É nesta perspectiva e no âmbito do PIIM, que pelo menos 178 milhões de kwanzas estão a ser investidos na construção e ampliação do sistema de captação, tratamento e distribuição de água potável. As obras decorrem sem sobressaltos. Quando concluídas, a capacidade de distribuição do líquido precioso vai passar de 10 para 40 metros cúbicos hora, e



EDIÇÕES NOVEMBRO

Autoridades apostam em nova imagem para o município

contemplar mais de 70 mil habitantes, residentes na sede municipal e periferia.

Os trabalhos incidem na construção de uma Estação de Tratamento de Água (ETA), requalificação da rede adutora, distribuição de água através de novas ligações, entre outras acções não menos importantes.

Um dos responsáveis da empresa contratada para o

efeito explicou que, a obra será executada em cinco fases. “Prescreve a captação da água a partir do rio Cuvundje, instalação da nova linha de conduta adutora, edificação da nova Estação de Tratamento de Água, substituição da rede de distribuição e ligações domiciliares”, esclareceu Edson Lopes.

Um outro projecto, orçado em 600 mil euros, que visa o

reforço da segurança alimentar a dezenas de famílias vulneráveis dos municípios de Chicomba e Jamba-Mineira, está a ser financiado pela União Europeia. O mesmo contempla os pequenos agricultores da região, que vão aprender técnicas modernas de lavoura, para aumentar as colheitas e diversificar o cultivo.

Apelidado de “Tchenda”, que em português significa “caminhar”, a acção prescreve a formação de um total de 236 mil agricultores, incluindo os técnicos da Direcção Municipal da Agricultura, assim como os da Estação de Desenvolvimento Agrário (EDA) de Chicomba.

Há registos de tremura de terra no Chicomba. A localidade situa-se no centro da província da Huíla e possui uma altitude média de 1.527 metros. Os solos são do tipo arenoso e argiloso. Os rios Quê e Cuvundje, afluentes do rio Cunene, favorecem a prática agrícola na região.

“Municípios Triângulo do Milho”, que envolve o Chicomba, Caluquembe e Canda. Anastácio Jairo reside há 45 anos no Chicomba. Além de desenvolver a actividade comercial, trabalha na agricultura e realiza várias acções no domínio da construção civil. O agente económico afirma que os empreendedores da circunscrição são verdadeiros heróis, por contornarem sempre as peripécias que o troço proporciona, principalmente na época chuvosa.

A partir do desvio de Quipungo, disse, o mau estado da via já deixou mal muita gente. “Há viaturas que avariaram aqui e nunca mais saíram, por ser onerosa a sua recuperação. Fica difícil alugar um rebocador”, explicou, para de seguida sublinhar que dezenas de comerciantes já perderam toneladas consideráveis de milho.

“Muitos camiões alugados avariaram na via. Algumas peças danificam durante o percurso, e as dificuldades na aquisição de acessórios promovem situações difíceis de suportar”, disse.

O soba Nongolo Alfredo sublinhou que a população aguarda, há 15 anos, pela reabilitação do troço. “Aqui passaram vários dirigentes, que deixaram a promessa de resolver o problema da estrada, e nunca mais voltaram a aparecer no Chicomba”, lamentou.

A autoridade tradicional é, também, um dos mais bem sucedidos agricultores da região, por isso reclama que “só com boa estrada é que o município poderá desenvolver-se. Aqui produzimos muito milho que atrai os comerciantes de vários pontos do país. Mas são poucos os que decidem voltar aqui, por causa das condições da estrada”.

Outras empreitadas

No hospital municipal de Chicomba está a ser instalado um bloco operatório, para impedir que os habitantes da localidade continuem a percorrer cerca de 220 quilómetros, em busca de tratamento dos casos mais complexos, que necessitem de intervenções cirúrgicas.

A acção, enquadrada no Plano Integrado de Intervenção nos Municípios (PIIM), contempla ainda a construção de um laboratório e acções de apetrechamento e modernização do hospital. “Perspectivamos aumentar os serviços de atendimento e proporcionar melhores condições de trabalho aos profissionais de saúde”, disse a administradora Dina Domingos.

Actualmente, o sector é composto por 16 unidades sanitárias, entre centros, postos saúde e um hospital, cujos trabalhos de assistência médica e medicamentosa são assegurados por mais de 90 profissionais, como médicos, enfermeiros e técnicos de diagnóstico.

Dina Domingos disse que a Administração Municipal de Chicomba fez a requisição de novos equipamentos para os laboratórios de análises clínicas, tendo destacado a presença, na localidade, de pessoal qualificado para o manuseamento dos meios, entre os quais alguns especialistas cubanos.

transportação de milho às províncias do Namibe, Benguela e Luanda.

Troço em obras

A boa nova para os habitantes da circunscrição chegou, com o arranque das obras de reparação do troço de 110 quilómetros, orçadas em mil milhões e 995 milhões de kwanzas. A obra terá a duração de 270 dias, e a empresa vencedora do con-

curso para a execução do projecto, Status Comércio e Indústria Lda, garante que vai respeitar os prazos contratuais.

A administradora municipal de Chicomba, Dina Berner Domingos, esclareceu que a obra enquadrada no Plano Integrado de Intervenção dos Municípios (PIIM) abrange, também, algumas ruas da sede comunal, com a colocação de passeios, sinalização, entre

outros adornos que configuram uma nova imagem à vila.

Dina Domingos reconheceu haver dificuldades para percorrer o troço Chicomba-Quipungo, e garantiu que nos próximos três meses, a circulação de veículos ligeiros e pesados será feita em melhores condições.

A administradora de Chicomba informou que a empresa construtora promete colocar solos que “não se

degradam com facilidade, criar sistemas de drenagens compatíveis às chuvas que caem sobre a região, entre outras condições favoráveis à durabilidade da estrada”.

A responsável vaticinou que, após conclusão das obras de terraplanagem, “vai chegar a fase da asfaltagem, a cargo do Ministério da Construção e Obras Públicas, por ser uma via nacional e abranger os

■ “UMA ALMA DE LUZ”

Tenor angolano dá voz a novo projecto solidário

Cantor Nelson Ebo e compositor belga Dimitri Arnauts unem-se para homenagear e apoiar os direitos humanos e a dignidade através da música em Angola e África

Manuel Albano

“Uma alma de luz” é a denominação do novo projecto artístico do tenor angolano Nelson Ebo, actualmente a residir em Nova Iorque, EUA, e o compositor belga Dimitri Arnauts, que vai estar disponível para o público, via online, de forma gratuita, a partir de amanhã.

A parceria artística representa para o solista angolano mais um passo rumo a afirmação da carreira internacional e a possibilidade de mostrar ao mundo o potencial dos talentos nacionais. “Sou profundamente grato a Dimitri Arnauts por compor esta maravilhosa obra de arte. Desenvolvi uma profunda conexão com a música, uma vez que ela falou da minha experiência de vida”, disse, ontem, ao *Jornal de Angola*.

Como primeiro intérprete da música, o cantor angolano vê o convite como um reconhecimento ao talento próprio e à dignidade dos artistas angolanos feita pelo compositor belga, cuja parceria vai se estender, ainda, por muitos anos. A música, a ser interpretada pelo tenor angolano e uma Orquestra Sinfónica virtual, tem a duração de sete minutos e é apresentada no formato “vídeo de arte”, de forma a evocar o sofrimento e a esperança dos pobres, famintos e desabrigados.

Baseada em um ditado do filósofo e místico hindu Swami Vivekananda, a música tem como base as facetas das “Sete obras da misericórdia da fé cristã”. A organização informou ainda que embora a música esteja disponível de forma gratuita, no formato “streaming”, nas páginas oficiais dos artistas, a ONG



Artista considera o convite uma oportunidade para mostrar ao mundo o talento dos angolanos e promover a própria carreira

Mosaiko, inspirada e liderada pelos dominicanos e activa no país, onde promove e defende os Direitos Humanos, o objectivo é motivar o “espírito” solidário entre os ouvintes e apoiar os mais necessitados em Angola, em particular, e África, no geral.

Para o compositor belga Dimitri Arnauts, conhecido, a nível internacional, pela beleza reafirmada da melodia, harmonia tonal e contraponto, das suas composições, a parceria com o cantor angolano tem sido benéfica.

“Sinto-me muito honrado e abençoado pela frutífera colaboração e acredito que

ele gravou a melhor execução possível da minha música: uma cheia de emoção, dignidade e esperança, mas sem tentar escapar da cruel realidade de sofrimento e desespero. Ao invés disso, eleva ambos sentimentos num lamento infundido de uma nobreza e urgência quase profética. Sinto que ambos fizemos o melhor para servir, sinceramente, à causa dos pobres e dos aflitos em Angola e no mundo”, disse.

Histórico

Nelson Ebo nasceu em Angola em 1984, durante a guerra civil. Desde a infância, lutou

contra a guerra e a doença que ceifou a vida dos pais e vários irmãos. Aos 14 anos, foi apresentado à música coral no coro da igreja. O fascínio pela ópera começou por acaso, quando ouviu um CD da ópera de Luciano Pavarotti e Plácido Domingo.

Auto-didacta, aprendeu a cantar sozinho. Os primeiros espectáculos foram dados na Casa 70, em Luanda. Em 2001,

cantou num concurso sobre direitos humanos, organizado pela ONU e o Ministério da Justiça angolano. Impressionado com o talento do cantor, a Agência Espanhola de Cooperação Internacional o

apoiou a prosseguir o estudo de música na Espanha. Em 2008, mudou-se para os EUA como bolsista na Hartt School of Music, onde estudou com Wayne Rivera. Em 2011, fez um teste e foi aceite como “artista residente” na Academy of Vocal Arts na Filadélfia, onde estudou com o renomado professor de voz, Bill Schuman.

Ao longo da carreira, Nelson Ebo ganhou prémios da Fundação Gerda Lissner e Opera North, assim como já actuou em concertos nos Estados Unidos, Europa e Angola. Em 2011, Marcello Giordani, renomado tenor internacional, o convidou

para se apresentar com ele em espectáculos, em Nova Jersey e na Sicília. De Setembro de 2011 a Maio de 2013, o angolano cantou em diversos eventos musicais da Academy of Vocal Arts, na Filadélfia, EUA.

Por sua vez, Dimitri Arnauts é um compositor belga que escreveu inúmeras obras de vários tamanhos e configurações, sendo principalmente cantatas, salmos, oratórios, concertos, sinfonias e poemas sinfónicos. Como auto-didacta, sempre esteve à vontade quanto a criação artística e estabeleceu, desde o início, as bases para uma arte musical própria, assente no poder poético da harmonia tonal.

A primeira contribuição para um concerto como compositor ocorreu em Junho de 2012, quando um excerto da definição de tom do Salmo 100 foi executado pelo Coro e Orquestra da Chapelle des Minimes em Bruxelas, sob a direcção de Julius Stenzel.

Em 2018 dirigiu a estreia de “Requiem Sancti Michaelis”, na Igreja de Santa Catarina, em Duisburg, Bélgica. No mesmo ano concluiu os cursos de regência coral e orquestral, em Oxford, Reino Unido.

Até ao momento publicou quatro álbuns de música original online, compreendendo obras solo de órgão, improvisações vocais, reflexões de piano e dois filmes de concerto completos. Membro fundador do novo coletivo internacional de compositores Muse11 e também do Arquipélago de Compositores Flamengos (COMAV), Dimitri Arnauts pretende criar, até 2021, a primeira ópera de câmara, em tamanho real, na antiga Laeiszhalle-Elbphilharmonie em Hamburgo, Alemanha.

■ APESAR DA POUCA ADEÇÃO

Salas de cinema reabrem com propostas inovadoras

Mário Cohen

Depois de meses de paralisação, as salas de cinema do país voltaram a reabrir as portas ao público, com algumas restrições, mas com projectos ambiciosos de forma a levar os cinéfilos, novamente aos grandes ecrãs, num passo que ainda tem muitos entraves.

Embora a reabertura tenha sido feita, oficialmente, há uma semana, a maioria das salas não está a obter a “res-

posta certa” dos cinéfilos, a maioria ainda com receio da pandemia e outros “presos” a rotina do confinamento.

Para contrapor essas tendências, alguns gestores, como o da Zap Cinemas, Aniceto Correia, criaram propostas atraentes, com filmes em estreia mundial e alguns já exibidos. Com salas equipadas, com projectores de última geração, a Zap está a reorganizar toda a forma de funcionar, tendo em conta as medidas de

segurança recomendadas devido a Covid-19.

Actualmente, disse ao *Jornal de Angola*, têm passado 18 sessões de cinema, mas “mesmo assim as salas não têm estado lotadas como antes. “O mundo parou. A sétima arte está a tentar sobressair novamente com propostas aliciantes. O problema é que muitos filmes foram reagendados para o próximo ano e muitos dos cinéfilos estão com receio de voltarem às salas devido

a pandemia”, lamentou.

Com 150 assentos disponíveis, na sala Imax, a maior da Zap Cinemas, dos 440 lugares existentes, Aniceto Correia acredita em dias melhores, apesar dos receios e das tendências. Alguns cinéfilos, que já regressaram as salas, consideram esta reabertura algo positivo, por os ajudar a saírem da rotina do confinamento e poderem ver as poucas estreias programadas para este ano, algumas das quais muito esperadas,



Pandemia criou inúmeros entraves para a sétima arte

como “Os Novos Mutantes”.

Agora, defendem a maioria, tudo depende da atitude dos cidadãos, que devem ser muito cautelosos e respei-

tarem as medidas de segurança colocadas em todas as salas de cinema da capital, de forma a ajudar no combate da Covid-19.

■ ELEIÇÕES NA FEDERAÇÃO DE BASQUETEBOL



Ex-dirigente da bola ao cesto rubro e negro promete apresentar programa a 3 de Outubro

Moniz Silva foi o primeiro a entregar a candidatura

Jean Jacques e Manuel Moreira já apresentaram publicamente as linhas de acção e têm até 15 deste mês para formalizar a pretensão

Armando Pereira

José Moniz da Silva foi o primeiro de três concorrentes a entregar, na terça-feira, a proposta de candidatura à Comissão Eleitoral (CE), tendo em vista as eleições dos novos corpos sociais da Federação Angolana de Basquetebol (FAB) para o ciclo olímpico 2020/2014. O sufrágio está aprazado para 22 de Novembro próximo.

Os restantes pretendentes têm até às 15h00 do dia 22 do corrente para fazerem chegar a documentação na sede social da instituição. Jean Jacques da Conceição e Manuel Moreira já assumiram as pré-candidaturas com a apresentação das linhas de acção.

A assessoria de comunicação do candidato Moniz Silva disse ao *Jornal de Angola* que a apresentação oficial do programa de gestão, em conferência de imprensa, acontece a 3 de Outubro, contrariamente ao que havia sido anunciado. O pronunciamento vai ser feito em decorrência da decisão de elegibilidade ou não da lista. O presidente da CE, Paulo Daniel Bunga, apela aos candidatos a pautar pela objectividade por tudo que o basquetebol representa aos angolanos: “é uma modalidade que nos traz muitas alegrias”.

Em declarações ao *Jornal de Angola*, a 17 de Agosto último, após tomar posse, Bunga garantiu que os regu-

lamentos serão cumpridos integralmente: “esperamos que as listas estejam todas em conformidade com a Lei das Associações Desportivas e os Estatutos da Federação. Se todos os passos forem seguidos, não teremos qualquer sobressalto”.

A CE é integrada também por Joana António (secretária) e Elizabeth Pedro (escrutinadora). A população votante ficou definida sábado último durante a Assembleia-Geral Extraordinária. De acordo com o calendário eleitoral, o comunicado a confirmar a elegibilidade das listas será divulgado no próximo dia 2 de Outubro. A campanha tem início a 22 do mesmo mês e prolonga-se até 20 de Novembro.

com o de chefe de Departamento de Xadrez.

Tito Martins é presidente cessante da FAX e os feitos realizados constituem a bandeira da campanha. Hoje, reúne com os associados de Luanda a quem vai apresentar as linhas do programa “Juntos por um xadrez mais forte”.

Em comentários recentes sobre o balanço do mandato, o engenheiro disse ter conseguido “fazer a aproximação com as associações provinciais e erguer a modalidade nas cidades que estavam moribundas num passado recente”. “Fortificámos a nossa posição a nível internacional e ganhámos parceiros fixos para apoiar a Federação”, comentou.

■ XADREZ

Ferraz e Tito Martins entram em campanha

Silva Cacuti

Domingos Ferraz e Tito Martins dão início hoje à campanha eleitoral para o pleito de 26 do corrente na Federação Angolana de Xadrez (FAX). Os líderes das listas A e B procuram manter contactos com os eleitores num processo que termina no dia 24.

Com os olhos na presidência da instituição, os preten-

des devem convencer os 49 votantes inscritos, entre clubes e associações, com programas executáveis. As experiências de cada candidato vão influir nos argumentos de razão.

Domingos Ferraz foi presidente da Associação Provincial de Luanda no ciclo 2012-2016 e suspendeu as funções de vogal na direcção do ASA, cargo acumulativo

■ TÊNIS DE MESA

Morais e Laureano entregam hoje listas à comissão

Manuel Morais e Laureano Salvaterra entregam hoje as listas de candidaturas à Comissão Eleitoral (CE) da Federação Angolana de Ténis de Mesa (FATM), visando a disputa a 26 do corrente nas eleições de renovação dos corpos sociais da instituição para o ciclo olímpico 2020-2024.

O calendário estipula a abertura das listas e a divulgação das candidaturas elegíveis às 12h00 de sexta-feira. No mesmo dia, começa a campanha eleitoral que se estende até 25 do corrente.

A votação acontece a partir das 10h00, do dia 26, na sede social da FATM (presencial) e pela plataforma Zoom. A Comissão Eleitoral liderada por João Correia de Araújo divulga os resultados oficiais e o vencedor das eleições, horas depois do encerramento da votação.

A população votante é integrada por Futebol Clube de Cabinda, Sporting de Cabinda, Chimuana Futebol Clube, Atlético Desportivo Petróleos do Namibe, Sporting Clube de Moçâmedes, Sport Moçâmedes e Benfica, Sport Lubango e Benfica, Clube Desportivo da Huíla, Sporting Clube do Lubango, Escorpões da Boa Fé de Viana, Comité Desportivo do Exército de Luanda, Persistente/Tecnoserve, Desportivo da Educação do Moxico, Desportivo de Velhas Guardas do Moxico e as Associações Provinciais de Ténis de Mesa de Cabinda, Moxico, Namibe e dos Desportos Individuais da Huíla.

O dia 29 está reservado para a entrega da Acta Eleitoral Nacional e toda a documentação à Direcção Nacional dos Desportos. Manuel Morais, secretário-geral cessante, e Laureano Salvaterra, antigo praticante, disputam a presidência da FATM em substituição de António Ribeiro, que cumpriu dois mandatos consecutivos.

Job Franco



■ NOVAK DJOKOVIC REGRESSA COM VITÓRIA EM ROMA

O tenista sérvio Novak Djokovic iniciou ontem, com o pé direito a participação no Masters 1000 de Roma. No regresso à competição depois da desqualificação no US Open, o sérvio, e líder do *ranking* mundial, impôs-se ao italiano Salvatore Caruso, número 87 da hierarquia ATP, em dois sets, pelos parciais de 6-3 e 6-2, ao cabo de uma hora e 24 minutos.

Nos oitavos de final, a disputar-se essa semana, Djokovic vai defrontar o vencedor do encontro entre o italiano Marco Cecchinato (113º) e o sérvio Filip Krajinovic (29º).

HOJE JOGO EU



António Félix

Em nome da Probidade

Certa vez, faz muitos anos, entrevistei o finado nacionalista Mendes de Carvalho, sobre o que pensava acerca dos “para-queidistas” do desporto, realidade que quase estava em voga entre nós, e uma das suas respostas quase que me é lapidar até hoje.

Respondeu que tais “para-queidistas”, não sendo filhos da génese do nosso mosaico desportivo, apenas procuravam entrar nesta roda dinâmica da vida social (desporto) para buscar notoriedade e, pior ainda, malbaratar as verbas que o Estado encaminhava para o sector, sobretudo às federações.

O que facilitou durante largos anos a entrada desses carolas feitos “para-queidistas” na gestão desportiva foi a falta de legislação desportiva bastante, para tabelar e limitar que só devia entrar nela (gestão desportiva) quem merecesse e não quem quisesse. Hoje, felizmente, o Estado legislou e estabeleceu limites.

Agora, a presença excessiva e mesmo confusa de muitos titulares de cargos públicos ou de notáveis personalidades da sociedade civil à frente de clubes, associações ou federações é um direito que, de certa forma, tem amparo legal e dignidade constitucional na medida em que todos os cidadãos são iguais perante a Lei, salvo se, legalmente, houver incompatibilidades declaradas.

O Novo Regime Jurídico do nosso Desporto, nomeadamente, já coloca “travão” nesta direcção, ao consagrar situações de incompatibilidade no artigo 55º, da Lei 05/14, de 20 de Maio.

Assim, claro como a água, e segundo o referido artigo da Lei, nas alíneas a), b) e c), estão impedidos de ser eleitos por força da Lei da Probidade Pública os deputados à Assembleia Nacional, membros do Executivo, membros de Conselho de Administração de Empresas Públicas e aqueles em regime de acumulação de funções com outras instituições.

É líquido ainda que particulares que dirigem ou gerem instituições privadas, mas com estatuto de utilidade pública, estão desta vez vedados de concorrer a lugares de presidente ou simples membros das mesas da Assembleia Geral, de Direcção e outros órgãos de clubes, associações e federações nacionais.

Com estes imperativos legais, os membros de clubes, associações e federações em fim de mandato, mas em condição de incompatibilidade, deverão ou desistir ou demitir-se.

Noves fora essa Lei 05/14, de 20 de Maio, também em bom rigor a Lei da Probidade Pública - Lei 3/10, de 29 de Março - é um diploma que reforça os mecanismos de “combate” às incompatibilidades que, diga-se de passagem, pode influir para uma cultura da corrupção no associativismo desportivo, por via do “tráfico de influência”.

E porque estamos em tempo de eleições no desporto, defendo a manutenção do impedimento que a Lei faz. É, no fundo, uma questão de o Estado garantir o prestígio, civilidade e urbanidade das instituições, sejam públicas ou particulares, como é o caso das que integram socialmente o nosso mosaico desportivo.

É a Lei que reflecte a vontade e o esforço do Estado em moralizar o exercício das funções de notoriedade e combater a corrupção, fazendo respeitar, também, a ética e a deontologia, que se forem integralmente observadas, ajudam a combater a corrupção que, não vale a pena omitirmos, grassa, igualmente, no desporto nacional.

Portanto, por tudo isso vai aqui, também, o meu apelo a quem esteja a tecer listas concorrentes: que não se faça tábua rasa à Lei 05/14, de 20 de Maio. Quem quer ser dirigente desportivo deve guiar-se por princípios e deveres éticos e legalmente tabelados a servidores públicos. Se sondado para determinado cargo no âmbito das eleições do associativismo desportivo, que declare o seu impedimento. Estará, assim, a higienizar o nosso desporto.

43ª EDIÇÃO DO GIRABOLA

DEZ DAS 15 JORNADAS DA PRIMEIRA VOLTA

1ª JORNADA

1º de Agosto - Interclube
Ferrovia - Cuando Cubango FC
Sporting Cabinda - Desportivo da Huila
Académica do Lobito - Sagrada Esperança
Petro de Luanda - Bravos do Maquis
Progresso Sambizanga - Recreativo do Libolo
Williete - Santa Rita Cássia
Caála - Baixa de Kassanje

2ª JORNADA

Quando Cubango - 1º de Agosto
Desportivo da Huila - Ferrovia
Sagrada Esperança - Sporting Cabinda
Bravos do Maquis - Académica Lobito
Libolo - Petro de Luanda
Baixa de Kassanje - Progresso Sambizanga
Santa Rita - Caála
Interclube - Williete

3ª JORNADA

Quando Cubango - Desportivo Huila
Ferrovia - Sagrada Esperança
Sporting Cabinda - Bravos do Maquis
Académica Lobito - Libolo
Petro de Luanda - Baixa de Kassanje
Progresso - Santa Rita
Caála - Interclube
1º de Agosto - Williete

4ª JORNADA

Desportivo - 1º de Agosto
Sagrada - Cuando Cubango
Bravos do Maquis - ferrovia
Libolo - Sporting
Baixa de Kassanje - Académica
Santa Rita - Petro de Luanda
Interclube - Progresso
Williete - Caála

5ª JORNADA

Desportivo - Sagrada
Quando Cubango - Bravos do Maquis
Ferrovia - Libolo
Sporting - Baixa de Kassanje
Académica - Santa Rita
Petro de Luanda - Interclube
Progresso - Williete
1º de Agosto - Caála

6ª JORNADA

Sagrada - 1º de Agosto
Bravos Maquis - Desportivo
Libolo - Cuando Cubango
aixa de Kassanje - ferrovia
Santa Rita - Sporting
Interclube - Académica
Williete - Petro de Luanda
Caála - Progresso

7ª JORNADA

Sagrada - Bravos do Maquis
Desportivo - Libolo
Quando Cubango - Baixa de Kassanje
Ferrovia - Santa Rita
Sporting - Interclube
Académica - Williete
Petro de Luanda - Caála
1º de Agosto - Progresso

8ª JORNADA

Bravos do Maquis - 1º de Agosto
Libolo - Sagrada
Baixa de Kassanje - Desportivo
Santa Rita - Cuando Cubango
Interclube - Ferrovia
Williete - Sporting
Caála - Académica
Progresso - Petro de Luanda

9ª JORNADA

Petro de Luanda - 1º de Agosto
Académica Lobito - Progresso
Sporting Cabinda - Caála
Ferrovia - Williete
Quando Cubango - Interclube
Desportivo Huila - Santa Rita
Sagrada Esperança - Baixa de Kassanje
Bravos Maquis - Libolo

10ª JORNADA

Libolo - 1º de Agosto
Baixa de Kassanje - Bravos do Maquis
Santa Rita - Sagrada Esperança
Interclube - Desportivo
Williete - Cuando Cubango
Caála - Ferrovia
Progresso - Sporting
Petro de Luanda - Académica

PERSISTE BRAÇO-DE-FERRO

FAF sorteia Girabola sem apoio dos clubes

1º de Agosto - Petro disputam clássico dos clássicos na nona ronda do Campeonato Nacional de Futebol que terminou sem vencedor

VIGAS DA PURIFICAÇÃO | EDIÇÕES NOVEMBRO



Acto aconteceu ontem na sede da Federação sem a presença dos dois principais clubes

Honorato Silva

A Federação Angolana de Futebol (FAF) sorteou ontem, na sua sede, em Luanda, a 43ª edição do Girabola, sem o consentimento do grosso dos clubes habilitados a disputar a prova, devido ao braço-de-ferro resultante da discordância em relação ao controlo da estrutura organizativa.

Ainda sem certezas quanto ao início da competição, já que a data indicativa de 3 de Outubro está muito próxima do regresso aos treinos no sábado, o Conselho Técnico Desportivo da Federação emparceirou as equipas nas 30 jornadas. Na abertura, salta à vista a recepção do Petro de Luanda ao FC Bravos do Maquis e a deslocação do Interclube ao Estádio Nacional 11 de Novembro, para defrontar o 1º de Agosto, detentor do título.

O jogo mais aguardado, entre militares e petrolíferos, normalmente agendado para uma fase adiantada do Girabola, é disputado à nona jornada, na primeira volta, e 24ª, na segunda, no caso a seis rondas do final da prova, com a discussão do título a dominar as atenções, se o quadro de equilíbrio dos últimos anos persistir.

Na edição interrompida em Março, por força da propagação da Covid-19, o clássico dos clássicos ficou sem efeito no segundo turno, depois do triunfo dos tricolores, por 2-0, na primeira

volta, desfecho que deixou os rubro-negros obrigados a vencer os arqui-rivais, de modo a evitar a dependência de terceiros na corrida à conquista do troféu mais cobiçado do futebol nacional.

Em função da falta em bloco, resta saber se os clubes vão aceitar disputar o Campeonato Nacional de Futebol da I Divisão, Girabola, com base no sorteio que não respaldaram

Num cenário condicionado pelo novo normal, a adopção de medidas com vista a evitar o contágio dos integrantes das equipas pelo novo coronavírus, as atenções no topo da competição vão, certamente, continuar focadas na materialização do quinto título consecutivo do 1º de Agosto e no fim do jejum de mais de uma década do Petro de Luanda.

A segunda linha é encaçada pelo Sagrada Esperança da Lunda-Norte, agremiação apostada em dividir a primazia com os dois colossos e dar cartas nas Afrotas, sob a presidência de José Muacabalo. FC Bravos do Maquis, Desportivo da Huila, Recreativo do Libolo e Interclube completam a provável composição da parte alta da tabela classificativa.

Aviso dos dirigentes

O *Jornal de Angola* apurou ontem, de fonte próxima ao núcleo dos clubes que disputam o Girabola, que foi enviada uma carta na terça-feira, a dar a conhecer a ausência no sorteio, pelo facto de a FAF não incluir nos seus comunicados a alteração solicitada em relação à estrutura organizativa da prova, já no quadro da criação da futura Liga de Futebol, pretensão rejeitada por imperativos legais.

Os dirigentes das agremiações desportivas defendem a criação de um organismo integrado pelos conselhos Técnico-Desportivo, de Disciplina e de Arbitragem da FAF, encarregue de realizar o campeonato. O artigo 72º, da Lei 6/14, das Associações Desportivas, diz no número 1 que as federações nacionais que realizarem actividades de carácter profissional devem possuir um organismo autónomo. Com efeito, os clubes são obrigados a criar as SAD (Sociedades Anónimas Desportivas), e de seguida estabelecer uma relação contratual com o organismo reitor da modalidade.

Em função da falta em bloco, resta saber se os clubes vão aceitar disputar a prova com base no sorteio que não respaldaram. O aparente cenário de aproximação das partes, no calor do ambiente eleitoral, parece estar comprometido, pois continua difícil o entendimento, num processo que pede cedências e ponderação.

LUTA PELA PERMANÊNCIA

Equipas modestas têm calendário desfavorável

Paulo Caculo

Quis o sorteio do próximo Girabola que as equipas do Ferrovia do Huambo, Santa Rita de Cássia do Uíge, Cuando Cubango FC, Sporting de Cabinda e Baixa de Kassanje de Malanje, esta última recém-promovida, cruzassem com candidatos ao título nas primeiras quatro jornadas.

O quinteto de equipas definiu como objectivo a discussão pela continuidade em 2022, razão pela qual não encaram com agrado a contrariedade de enfrentar adversários teoricamente mais fortes no começo do campeonato.

Na segunda jornada, o pior teste de estreia está reservado à equipa do Cuando Cubango FC, na recepção ao campeão 1º de Agosto, o Ferrovia desloca-se ao terreno do Desportivo da Huila (quarto colocado da época passada), Santa Rita recebe a visita da Caála, o Williete vem a Luanda medir forças com o Interclube, enquanto o Progresso 'baptiza' o agora primodivisionário Baixa de Kassanje.

Na terceira jornada, o conjunto de Malanje cruza o cami-

nho do Petro de Luanda, naquele que será o primeiro "teste de fogo". Já a formação do Williete de Benguela é recebida pelo 1º de Agosto e o Santa Rita de Cássia do Uíge visita o Progresso Sambizanga, antes de enfrentar o Petro na quarta jornada. A mesma ronda, o Ferrovia tem a deslocação difícil ao Moxico para defrontar o Bravos do Maquis, ao passo que o Sporting tentará resistir ao "inferno" de Calulo, no embate com o Recreativo do Libolo.

O êxito deste naipe de equipas no próximo Girabola dependerá, seguramente, da capacidade de resposta em superar um calendário que se apresenta desfavorável nas primeiras cinco jornadas, com o particular de alguns destes jogos serem com equipas candidatas ao título.

Para materializar o propósito de permanecer no Girabola, exige-se igualmente destas equipas força colectiva e solidez competitiva para, sobretudo, nas fases mais complicadas da competição, em que são obrigadas a consolidar posições, competência suficiente para amealhar os considerados "pontos fáceis" entre si.

REACÇÕES

Emparceiramento satisfaz David Dias e Manuel Santos

Valódia Kambata

O emparceiramento do Girabola 2020/2021 ditado ontem pelo sorteio realizado na sede da Federação Angolana de Futebol (FAF) satisfaz as pretensões de David Dias e Manuel Santos. O treinador do Recreativo da Caála do Huambo e o vice-presidente do Progresso Sambizanga estreiam na competição em casa.

"Estamos satisfeitos por fazer o primeiro jogo em casa. A nossa estreia acontece diante da Baixa de Cassanje, uma equipa que joga pela primeira vez o Girabola. Creio que vai ser um bom jogo", disse David Dias, visivelmente alegre.

Na avaliação de outros jogos, o treinador disse que "são todos acessíveis também, visto que vamos jogar todos contra todos". Quanto à preparação da equipa, assegurou que o

grupo começou nesta terça-feira: "A nossa programação estava definida para ter início na segunda-feira, mas apenas foi possível na terça-feira".

Cinco novos atletas devem ser apresentados em breve para reforçar o plantel. Dias assegura que os escolhidos devem estar na cidade da Caála já na próxima semana devido aos exames médicos. "Vamos começar a tratar dos reforços, pois é bom para a equipa", disse.

O vice-presidente Manuel Dias dos Santos defende começo "em grande" para ajudar a apagar a imagem negativa pintada no último campeonato. A estreia acontece diante do Recreativo do Libolo. "É sempre bom começar em casa. O Progresso trabalha no sentido de participar condignamente no Girabola; estamos a criar as condições básicas", afirmou.

Quanto às dificuldades, assegurou que "estão num universo muito grande" e a continuidade do treinador Hélder Teixeira no comando deve ser reflectida.

"O treinador faz parte do nosso projecto, apesar das eleições de renovação de mandatos de 14 de Novembro. Por isso, esse processo deve ser feito de forma ponderada. Vem uma nova direcção seguir o projecto. Ainda assim, de uma coisa tenho a certeza: o Progresso vai participar na competição", disse.

CONTREIRAS PIPA | EDIÇÕES NOVEMBRO





ALTO



Novo normal

Viver com a Covid-19

Não há voltas a dar. O mundo vai ter que viver com o novo coronavírus por perto e durante algum tempo. Só os mais optimistas acreditam na descoberta de uma “vacina milagrosa” em 2020, ano que está praticamente no fim. Assim, os angolanos, que fazem parte desta aldeia global, vão ter que encontrar soluções de segurança sanitária para levar a vida p’ra frente em contexto de pandemia. É preciso afastar, do quotidiano, o sentimento de insegurança permanente, chamando a atenção das pessoas para o clima de normalidade que é necessário assegurar nesta fase de pandemia planetária. O novo normal exige a construção de um padrão de comportamento que preserve a segurança individual e colectiva, que em tempo de pandemia passa pelo distanciamento físico, uso de máscara facial em locais públicos e lavagem frequente das mãos com água e sabão.



BAIXO



Rua inundada

Soluções locais

Afinal não foi preciso recorrer à contratação de um técnico expatriado para estancar as águas putrefactas que, durante semanas seguidas, inundavam a rua que faz frente ao Instituto Nacional de Estudos Judiciários (INEJ), em Luanda. Soluções locais foram encontradas e em poucas horas o problema foi resolvido. O “rio” de águas fétidas, que corria livremente pela rua, desapareceu, embora os estragos no asfalto estejam bem visíveis e vão obrigar a novos gastos com obras de reabilitação.

■ ELEVADO PARA 4,5 MIL MILHÕES PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA

KINDALA MANUEL | EDIÇÕES NOVEMBRO



Fundo Monetário Internacional elogia medidas tomadas pelo Governo para vencer a crise

FMI aprova mais mil milhões de dólares de ajuda a Angola

O Fundo Monetário Internacional (FMI) aprovou, ontem, o pedido de Angola para o aumento da assistência financeira, desembolsando de imediato mil milhões de dólares e elevando o total do programa para quase 4,5 mil milhões de dólares.

“A decisão do Conselho de Administração permite um desembolso imediato de mil milhões de dólares para Angola e um aumento de cerca de 765 milhões de dólares até ao fim do programa”, subindo para quase 4,5 mil milhões de dólares a assistência financeira ao país, anunciou, ontem à noite, em comunicado, o FMI.

A nota reconhece que a economia de Angola foi duramente atingida por um choque multifacetado com origem na pandemia da Covid-19 e no declínio dos preços do petróleo.

“As autoridades adoptaram medidas atempadas para lidar com os desafios e continuam firmemente empenhadas” no cumprimento do programa, que tem sido “implementado de forma geralmente satisfatória”, considera o FMI.

O acordo de três anos com Angola foi aprovado pelo Conselho de Administração do FMI

em 7 de Dezembro de 2018, no montante de 3,7 mil milhões de dólares. O seu objectivo é restaurar a sustentabilidade externa e orçamental, melhorar a governação e diversificar a economia, para promover o crescimento económico sustentável, liderado pelo sector privado.

Ao concluir a terceira avaliação, o Conselho do FMI aprovou também o pedido das autoridades angolanas de um aumento do acesso ao abrigo do acordo EFF da ordem de 72 por cento da quota de Angola (DSE 540 milhões, ou cerca de 765 milhões de dólares) em apoio aos esforços do Governo para controlar a propagação da pandemia da Covid-19, atenuar o seu impacto económico e avançar na aplicação de reformas estruturais.

A nota sublinha que o Governo permanece fortemente comprometido com a luta contra a corrupção.

O FMI acrescenta que, no plano orçamental, a Assembleia Nacional adoptou um orçamento rectificativo conservador, que prevê medidas de apoio à receita não petrolífera e a compressão de despesas não essenciais, criando, em

simultâneo, o espaço para gastos essenciais com a saúde e a rede de protecção social. No plano monetário, acrescenta o FMI, o Banco Nacional de Angola adoptou diversas medidas para aliviar as pressões sobre a liquidez e o crédito, para ajudar o sector privado a enfrentar a crise.

Ao concluírem-se as discussões do Conselho de Administração sobre Angola, Antoinette Sayeh, subdirectora-geral e presidente em exercício do Conselho, reconhece que as autoridades angolanas adoptaram um orçamento rectificativo conservador para 2020, tomando medidas para aumentar a receita não petrolífera e controlar as despesas não essenciais. Antoinette Sayeh refere ainda que as autoridades angolanas garantiram acordos de reestruturação da dívida com diversos grandes credores para reduzir os riscos relacionados com a sustentabilidade da dívida. “A vigilância continua da gestão da dívida pública é fundamental para mitigar tais riscos no contexto de uma volatilidade dos preços do petróleo acrescida”, sublinha Antoinette Sayeh.

■ VENDA DE CASAS EM CENTRALIDADES

PGR deteve 11 cidadãos por fraude em Benguela

A Procuradoria-Geral da República (PGR), na província de Benguela, deteve 11 das 20 pessoas constituídas arguidas no âmbito de uma alegada subtração fraudulenta e venda de chaves em projectos habitacionais públicos do Lobito e Luhongo.

Em comunicado divulgado ontem, a PGR indica que foram constituídos arguidos um funcionário da Imogestim — Benguela, dois professores, uma funcionária da Administração Municipal do Lobito, um trabalhador de uma empresa petrolífera, uma funcionária do Tribunal da Comarca de Benguela e dois funcionários da Direcção Provincial do Instituto Nacional de Habitação, dos quais um chefe de Departamento Provincial. Da lista de arguidos fazem ainda parte três funcionários do Governo Provincial de Benguela, nomeadamente um assessor

para a Área Social, um funcionário do Gabinete de Comunicação Social, um funcionário do Protocolo e seis efectivos do Serviço de Investigação Criminal (SIC) do Lobito.

O documento sublinha que os cidadãos foram constituídos arguidos por existirem fortes suspeitas da prática dos crimes de concussão (extorsão por parte de funcionários públicos), furto, burla por defraudação, associação criminosa, tráfico de bens roubados, recebimento indevido de vantagens, corrupção activa e passiva e tráfico de influências.

Após interrogatório do grupo, as autoridades judiciais decidiram aplicar a medida de prisão preventiva a 11 cidadãos, dos quais se destacam a funcionária do Tribunal, o funcionário do Instituto Nacional da Habitação e os efectivos do SIC.



Taxas de Câmbio dos Bancos Comerciais

Quinta à Segunda-Feira, 17 à 21 de Setembro de 2020

	Taxa de Câmbio Actual			
	Compra		Venda	
BANCOS COMERCIAIS	USD/KZ	EUR/KZ	USD/KZ	EUR/KZ
Banco Comércio e Indústria - (BCI)	615,725	731,759	653,504	776,656
Banco Comercial do Huambo - (BCH)	627,412	754,027	652,384	772,784
Banco de Negócios Internacional - (BNI)	609,728	724,631	652,035	774,911
Banco Angolano de Investimentos - (BAI)	638,628	758,977	651,661	774,466
Banco Caixa Angola - (BCGA)	639,281	759,753	648,576	770,800
Banco BAI Microfinanças - (BMF)	626,885	744,886	647,310	769,156
Banco Económico - (BE)	625,188	739,212	647,245	765,290
Banco Sol - (BSOL)	615,950	732,030	647,060	769,000
Banco de Fomento Angola - (BFA)	625,282	739,419	647,058	772,693
Banco de Investimento Rural - (BIR)	622,000	735,644	647,000	765,070
Banco Prestígio - (BPG)	619,000	736,092	647,000	768,996
Banco da China Limitada - (BOCLB)	595,190	702,668	644,790	761,224
Banco de Poupança e Crédito - (BPC)	610,000	720,931	644,000	761,392
Banco BIC - (BIC)	617,505	733,873	643,947	772,693
Banco Keve - (BKEVE)	608,021	720,931	642,145	768,748
Banco Comercial Angolano - (BCA)	631,000	739,013	641,000	768,722
Standard Chartered Bank Angola - (SCBA)	603,630	713,722	640,961	757,860
VTB África - (VTB)	622,171	732,025	640,836	775,651
Banco Yetu - (Yetu)	622,171	735,644	640,836	764,334
Banco Valor - (BVB)	625,934	732,311	639,501	759,407
Finibanco Angola - (FNB)	622,000	724,631	636,000	759,753
Standard Bank Angola - (SBA)	630,372	739,419	633,524	757,904
Banco Millennium Atlântico - (ATL)	630,263	735,722	633,414	761,602
Banco de Crédito do Sul - (BCS)	622,171	735,644	627,782	752,203
Taxa Média dos Bancos Comerciais	621,063	734,290	643,732	766,721

Fonte: BNA

Caso necessite de moeda estrangeira, dirija-se sempre aos bancos comerciais ou às casas de câmbio autorizadas.

Não realize operações de compra ou venda de moeda estrangeira na rua/mercado informal, pois tal acarreta muitos riscos e é ilegal.

■ CAMINHO-DE-FERRO DE BENGUELA

Colisão entre comboios faz cinco feridos no Bié

Uma colisão entre comboios do Caminho-de-Ferro de Benguela (CFB) provocou, ontem, cinco feridos, na província do Bié, entre os quais dois chineses e três angolanos, prevendo-se a reposição da circulação em seis dias.

O acidente, ocorrido na comuna do Cuanza, município de Camacupa, província

do Bié, envolveu dois comboios, um de transporte de mercadorias do CFB e outro de manutenção, da empreiteira chinesa CR20, deixando feridos cinco tripulantes, adiantou a empresa ferroviária em comunicado.

Em declarações à Rádio Nacional de Angola (RNA), o administrador do município

de Camacupa, José Lopinho, apontou uma falha na comunicação como causa do acidente, salientando que os feridos recebem tratamento no centro de saúde comunal do Cuanza. Um dos comboios transportava 19 cisternas de combustível e mercadorias diversas, no troço Cuito/Luena, enquanto a outra locomotiva

técnica era proveniente do Luena e dirigia-se à cidade do Cuito, capital do Bié.

Devido a este acidente, o comboio no traçado Luena/Huambo, que liga as províncias do Moxico e Huambo, está impedido de circular, aguardando-se orientações para o transbordo dos passageiros.